

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOAO DE SCANTIMBURGO

FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

A CANDIDATURA OSWALDO ARANHA

JOAO DE SCANTIMBURGO

Deveria o sr. Oswaldo Aranha sair a publico, e desautorizar as tentativas que estão sendo feitas, em torno de seu nome, para lança-lo como candidato a presidência da Republica. Atiraram-no — acreditamos que foram amigos sinceros, embora pareçam "amigos da onça" — à rosa-dos-ventos da opinião publica, sem que tenha ele uma base solida, para disputar as eleições presidenciais.

E' o sr. Oswaldo Aranha um homem de "panache". Embora seja riograndense de apenas uma geração, a sua, descendendo de velho tronco do planalto, os Aranhas de Campinas, Itú e ramificações, tanto se impregnou da enfase iberica do meio sulino, que adquiriu a legenda do homem de rasgos de generosidade, não obstante muitas vezes associados a atitudes onde não se distingue o respeito aos canones eticos, nem se vislumbra a linha da coerencia. Homem de 30, subiu do sul com os revolucionários de outubro, e foi sempre uma das figuras preeminentes da oligarquia que o presidente Vargas instalou na esfera federal. Ministro da Fazenda, do Exterior, embaixador em Washington, caiu, durante um periodo do governo Vargas, no ostracismo; retornou depois; foi ministro da Fazenda e calu, outra vez, porem, com seu amigo, diante de cujo tumulto chorou, mãos crispadas e cabelos revoltos. Um tipico brasileiro do sul, com as qualidades e os defeitos da nossa gente; politico sem formação científica, doutrinaria ou tecnica; illogico, impulsivo, tolerante, extremado; inteligente, porem, nem sempre bem aplicando a lucidez de que é dotado.

Foi lembrado muitas vezes, o seu nome para a presidencia. Ocorria, logo, às primeiras indagações que se fizessem acerca dos prováveis politicos, em condições de disputarem o Catete. Mas, o sr. Oswaldo Aranha nunca disputou cargos de mandato. Nunca foi deputado, senador, prefeito, vereador; nunca enfrentou o eleitorado. Foi, sempre, delegado e, na politica ativa, militou com o seu prestigio proprio, influindo em acontecimentos, mas não foi representante por intermedio de votação. Não é, portanto, um politico que afine com a democracia de sufrágio. Pelo menos na aparência e na sua conduta. Não disputaria, a nosso ver, a presidencia, senão com a garantia de ser indiretamente nomeado, isto é, se fosse candidato unico. Como isto não é possível, não vai passar de cogitação, e de malograda cogitação. O problema da sucessão, cuja solução é difícil, extremamente difícil, é, do ponto de vista do interesse da nação, quase impossível hoje em dia, não teria no sr. Oswaldo Aranha a sua chave. Seria ele um candidato como os demais.

(Conclui na 2.ª pag.)

"Não somos homens para romper a palavra"

CLOVIS SALGADO AMEAÇA DEIXAR O CARGO

Efetivará o gesto se a convenção estadual do P. R. escolher candidato proprio à sucessão estadual, rompendo o convenio com o P. S. D. — Declarações do secretario do Interior do Estado de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 25 (Sucursal) — O sr. Clovis Salgado renunciará ao governo de Minas Gerais, se a Convenção Regional do Partido Republicano romper o acordo com o P. S. D. e lançar candidato proprio ao Palacio da Liberdade.

Essa informação foi prestada à imprensa pelo sr. João Nogueira Resende, secretario do Interior deste Estado, salientando: — "Os membros dos Diretorios Municipais, vereadores e deputados do meu Partido modificarão este ponto de vista, quando tiverem conhecimento exato dos termos dos compromissos que existem entre o P. S. D., o P. R. e o sr. Juscelino Kubitschek. Estes informes serão dados durante a Convenção. O Partido Republicano não é partido que trair seus compromissos. Não somos homens para romper com a palavra empenhada".



Prof. Clovis Salgado, governador de Minas Gerais.

ELEIÇÕES GERAIS HOJE EM TODA INGLATERRA

Cerca de 35 milhões deverão votar hoje — Anthony Eden e Clement Attlee disputarão também o cargo de primeiro ministro — Prognosticos em Londres

LONDRES, 25 (AFP) — Por Basil Tesselin — Trinta e cinco milhões de britânicos votarão amanhã a fim de elegerem os 630 deputados do novo Parlamento e escolher ao mesmo tempo entre "sir" Anthony

Eden e Clement Attlee, dois dos mais importantes políticos britânicos, o cargo de primeiro ministro.

De fato, a batalha decisiva terá lugar na centena de circunscrições eleitorais, onde o eleitorado se retirará hoje para votar em 1951 com uma maioria inferior a 5.000 votos.

HORA DA ELEIÇÃO

As seções de votação abrem-se às 8 horas da manhã até às 20 horas (GMT). Os dois partidos fornecerão grandes meios de transporte a fim de levar às urnas, no fim do dia, os supostos simpatizantes, tentados de se refugiarem pela abstenção.



VIENA — Símbolo da ressurreição austriaca, a velha agulha imperial está voando outra vez. Este é o famoso telhado da catedral de S. Estevão, marco de Viena. Destruído pelo fogo em 1945, foi reconstruído com o emprego de meio milhão de azulejos multicolores, e mais uma vez reluz sobre o casario da antiga capital dos Habsburgos. O mosaico de azulejos conservou fielmente sua forma antiga, com a agulha de duas cabeças, as iniciais do imperador Francisco José e a data de 1831. (Foto United Press, via aérea).

DEVE O PARQUE IBIRAPUERA CONTINUAR COMO IMPORTANTE FEIRA DE AMOSTRAS

O plano elaborado pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, quando presidente da Comissão do IV Centenario, para o aproveitamento do logradouro — A atual Comissão dispõe de todos os recursos para resolver o problema

(Leia na última página)

PRADEL NÃO É DEMISSIONARIO

A viagem ao Rio é particular — Castilho Cabral desautoriza rumores em curso

Em viagem de caráter pessoal, seguiu ontem para a capital do país, o general Honorato Pradel.

Tendo uma emissora local transmitido notícia segundo a qual o titular da pasta da Segurança Publica era demissionario, apontado como provável substituto os srs. Castilho Cabral e Prestes Franco,

— "Tanto mais — acrescentou — que já estou tomando gosto pela coisa".

Sobre as notícias propagadas, o sr. Castilho Cabral esteve na Secretaria da Segurança Publica para apresentar excusas ao titular, em vista de estar seu nome envolvido em tais rumores, cuja procedencia desconhece.

NÃO TENHO "CAIXINHA"

Declarações do general Juarez Tavora na 3.ª pagina deste caderno

JANIO VAI HOJE AO RIO

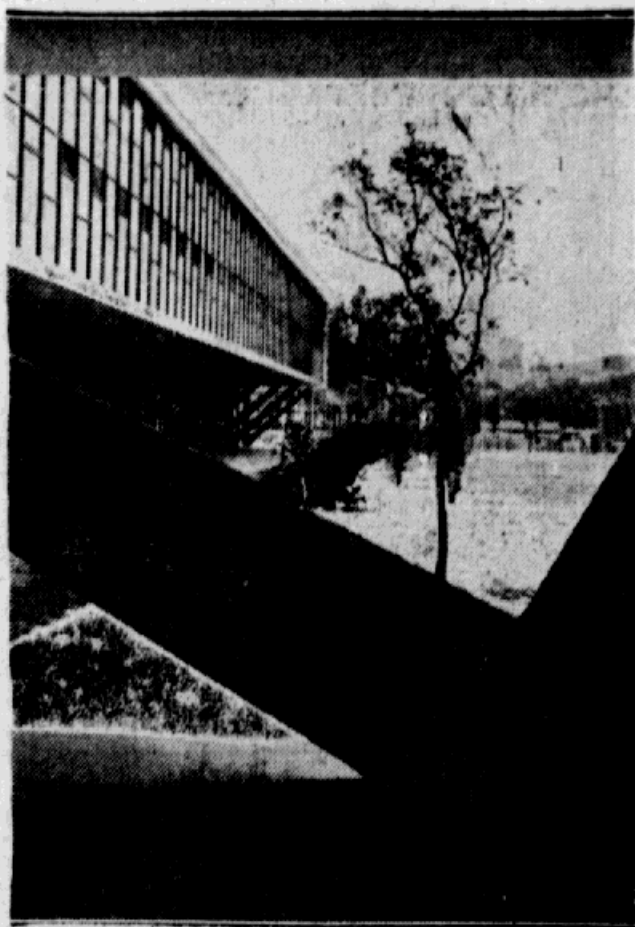
Será acompanhado do secretario da Justiça — Objetivo administrativo

O governador Janio Quadros viajará às 8,55 horas de hoje, por avião da VASP, juntamente com o sr. Marrey Junior, secretario da Justiça do Estado, para o Rio de Janeiro.

Nada transpirou à reportagem sobre os motivos dessa viagem do chefe do Executivo à capital da Republica.

Sabe-se, no entanto, que não tem qualquer objetivo politico e, sim, exclusivamente caráter administrativo.

Deverá o governador avisar-se com o ministro da Fazenda e com o presidente do Banco do Brasil. O retorno do governador paulista e do secretario da Justiça dar-se-á ainda na noite de hoje.



PARQUE IBIRAPUERA, a maravilha arquitetônica de São Paulo no IV Centenario não será esquecido pelas autoridades. Deve continuar a ser o mesmo motivo de atrações para os que visitam nossa cidade. Suas atrações merecem ser vistas por todos que vêm a São Paulo, procedentes de toda a parte do mundo. Seu fechamento seria contrario ao plano do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

tas por todos que vêm a São Paulo, procedentes de toda a parte do mundo. Seu fechamento seria contrario ao plano do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.



DESAPROVA O COMERCIO A CRIAÇÃO DO ADICIONAL NO IMPOSTO DE RENDA

Manifesta-se contrario também à importação de equipamentos de moagem de trigo

Foi lido e aprovado durante a ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo o memorial que a Associação Comercial enviara ao presidente da Câmara dos Deputados, desaprova a instituição do imposto adicional de renda proposta em recente mensagem do Poder Executivo à Câmara dos Deputados.

Diz a entidade do comercio nesse documento que o citado projeto dificulta a formação de poupança, desestimula os investimentos e constitui fator adverso ao ingresso de capitais estrangeiros no país. Contraria frontalmente, pois, a politica preconizada pelo Conselho Nacional de Economia.

A seguir, nega o memorial a possibilidade, que a exposição de motivos com que foi encaminhado o projeto deixa entrever, de que sua conversão em lei contribuiria para fazer baixar o preço das utilidades. O racio-

cinio, um tanto simplista, em que se estriba essa convicção — diz o memorial — é o de desestímulo que teriam as empresas em elevar seus preços, pois, com isso, aufeririam uma parcela de lucro que seria parcialmente absorvida pelo erário.

Não é, porém, de esperar — acrescenta — que esse efeito se manifeste e isso por duas razões: primeiro, porque as empresas, desde que as condições do mercado e a elasticidade da procura de seus produtos o permitam, irão considerar o próprio imposto como parte integrante de seus custos, e, assim, procurarão transferir o ônus para os consumidores, com a correspondente elevação dos preços. Em segundo lugar, é provável que ocorra um mecanismo de compensação dentro da empresa, a qual, em lugar de reduzir seus preços, aumentará seus custos, para escapar ao imposto. Assim, por exem-

plio, se a empresa tiver de pagar certa importância como imposto sobre lucros extraordinarios, poderá ela preferir aplicá-la em expansões ostentatárias, instalações aparatosas, equipamento desnecessario, etc. ou, então, renunciar à pratica de compressão de custos, tornando-se mais vulneravel às pressões para aumento de salários e de outros encargos, o que, sem duvida, só pode contribuir para agravar a inflação.

plio, se a empresa tiver de pagar certa importância como imposto sobre lucros extraordinarios, poderá ela preferir aplicá-la em expansões ostentatárias, instalações aparatosas, equipamento desnecessario, etc. ou, então, renunciar à pratica de compressão de custos, tornando-se mais vulneravel às pressões para aumento de salários e de outros encargos, o que, sem duvida, só pode contribuir para agravar a inflação.

plio, se a empresa tiver de pagar certa importância como imposto sobre lucros extraordinarios, poderá ela preferir aplicá-la em expansões ostentatárias, instalações aparatosas, equipamento desnecessario, etc. ou, então, renunciar à pratica de compressão de custos, tornando-se mais vulneravel às pressões para aumento de salários e de outros encargos, o que, sem duvida, só pode contribuir para agravar a inflação.

plio, se a empresa tiver de pagar certa importância como imposto sobre lucros extraordinarios, poderá ela preferir aplicá-la em expansões ostentatárias, instalações aparatosas, equipamento desnecessario, etc. ou, então, renunciar à pratica de compressão de custos, tornando-se mais vulneravel às pressões para aumento de salários e de outros encargos, o que, sem duvida, só pode contribuir para agravar a inflação.

plio, se a empresa tiver de pagar certa importância como imposto sobre lucros extraordinarios, poderá ela preferir aplicá-la em expansões ostentatárias, instalações aparatosas, equipamento desnecessario, etc. ou, então, renunciar à pratica de compressão de custos, tornando-se mais vulneravel às pressões para aumento de salários e de outros encargos, o que, sem duvida, só pode contribuir para agravar a inflação.

plio, se a empresa tiver de pagar certa importância como imposto sobre lucros extraordinarios, poderá ela preferir aplicá-la em expansões ostentatárias, instalações aparatosas, equipamento desnecessario, etc. ou, então, renunciar à pratica de compressão de custos, tornando-se mais vulneravel às pressões para aumento de salários e de outros encargos, o que, sem duvida, só pode contribuir para agravar a inflação.

plio, se a empresa tiver de pagar certa importância como imposto sobre lucros extraordinarios, poderá ela preferir aplicá-la em expansões ostentatárias, instalações aparatosas, equipamento desnecessario, etc. ou, então, renunciar à pratica de compressão de custos, tornando-se mais vulneravel às pressões para aumento de salários e de outros encargos, o que, sem duvida, só pode contribuir para agravar a inflação.

plio, se a empresa tiver de pagar certa importância como imposto sobre lucros extraordinarios, poderá ela preferir aplicá-la em expansões ostentatárias, instalações aparatosas, equipamento desnecessario, etc. ou, então, renunciar à pratica de compressão de custos, tornando-se mais vulneravel às pressões para aumento de salários e de outros encargos, o que, sem duvida, só pode contribuir para agravar a inflação.

plio, se a empresa tiver de pagar certa importância como imposto sobre lucros extraordinarios, poderá ela preferir aplicá-la em expansões ostentatárias, instalações aparatosas, equipamento desnecessario, etc. ou, então, renunciar à pratica de compressão de custos, tornando-se mais vulneravel às pressões para aumento de salários e de outros encargos, o que, sem duvida, só pode contribuir para agravar a inflação.

plio, se a empresa tiver de pagar certa importância como imposto sobre lucros extraordinarios, poderá ela preferir aplicá-la em expansões ostentatárias, instalações aparatosas, equipamento desnecessario, etc. ou, então, renunciar à pratica de compressão de custos, tornando-se mais vulneravel às pressões para aumento de salários e de outros encargos, o que, sem duvida, só pode contribuir para agravar a inflação.

Geadas voltam a castigar a lavoura cafeeira do Paraná

CURITIBA, 25 (Sucursal) — Volta a repetir-se o fenomeno da geada, causando prejuizos incalculaveis à lavoura cafeeira. A noite passada varios municipios foram duramente castigados, destacando-se os que mais sofreram as consequências do fenomeno, Ribeirão de Piou, Maringá e Jacaré-zinho. Nesta primeira cidade a geada foi de tal forma violenta que destruiu o cafezal, que deveria proporcionar a proxima safra, isto é, a do ano vindouro. Ali registraram-se prejuizos incalculaveis.

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

Terminada a leitura da ata, dos trabalhos realizados no dia de ontem, o sr. Francisco de Paula Cruz Neto, juiz do TRE, afirmou que impreterivelmente

A CANDIDATURA OSWALDO ARANHA

(Conclusão da 1.ª pag.)

em alguns aspectos mais comprometido com um ciclo político que acabou no suicídio do presidente Vargas.

Acerca de sr. Oswaldo Aranha se conservar o seu "panache", a sua fama, sem envolvê-lo, diretamente, na campanha presidencial, que não melhorará com a sua candidatura. Ao contrário, piorará, por isso que vai aumentar o número de candidatos, e, em consequência, a divisão. Sem apoios, estaria articulado a um grande insucesso eleitoral, insucesso que seria uma coroa de espinhos, para a sua carreira política, até agora, apesar de muitas vicissitudes, e muitas contradições, brilhante.

CHEGOU AO JAPÃO A MISSÃO BRASILEIRA

Declara-se o senador Alencastro Guimarães satisfeito em poder cooperar no fortalecimento das relações com o governo e o povo nipônicos

TOQUIO, 25 (AFP) — O senador Alencastro Guimarães, ministro brasileiro do Trabalho, acompanhado pelo contra-almirante Mascarenhas Silveira, major general Flo Borges e um grupo de técnicos em finanças, chegou a Toquio às 22,10 horas (hora local) procedente de S. Francisco, a bordo de um avião das Linhas Japonesas.

Esse grupo, a convite do governo japonês, visitará as instalações industriais de Kyushu, Hiroshima, Osaka e Toquio.

A missão brasileira foi recebida no aeroporto por representantes dos meios japoneses de negócios e pelo sr. Basao Tigre, encarregado de Negócios do Brasil.

A sua decisão do avião, o sr. Guimarães declarou sua satisfação por vir visitar pessoalmente o estado da indústria japonesa e fortalecer as relações amistosas com o governo e o povo japonês. Acrescentou que o desenvolvimento econômico do Brasil muito devia aos imigrantes japoneses.

IMPORTANTES COMPRAS DE MATERIAL

Essa missão brasileira, composta de doze pessoas, que passará vinte e cinco dias no Japão, deve fazer importantes compras de material rodante japonês, equipamento de refinaria de petróleo e centrais elétricas, bem como providenciar o envio ao Brasil de técnicos japoneses — anunciaram hoje porta-vozes japoneses e brasileiros.

Essa visita foi sugerida pelo go-



LONDRES — Lady Eden, que vem sendo a fiel companheira do primeiro ministro Sir Anthony Eden em sua campanha eleitoral, aparece ao lado do esposo durante uma reunião do Partido Conservador no subúrbio de Clapham. Nas viagens pelo interior, Lady Eden guia o automóvel da família, enquanto o primeiro ministro escreve ao lado os discursos que pronunciará. — (Foto "United Press", via aérea).

Obterão os conservadores a vitória na Grã-Bretanha

Previsão do "Daily Express" sobre o pleito de hoje — 47,2% aos trabalhistas

LONDRES, 25 (AFP) — A 24 horas das eleições, o "Daily Express" independente de direita, prevê, como resultado de sua sondagem da opinião pública que os conservadores obterão a vitória com uma maioria de 90 a 95 cadeiras. Essa sondagem atribui 52,2 por cento dos votos aos conservadores, 47,2 por cento aos trabalhistas, 2,2 por cento aos liberais e 0,4 por cento aos outros partidos.

O último referendo "Gillup", publicado ontem pelo "News Chronicle" fornece quase as mesmas cifras.

LONDRES, 25 (AFP) — "Sir" Winston Churchill votará por correspondência nas eleições gerais que se realizarão amanhã. Com efeito, nesse dia ele não se encontrará na circunscrição de Westminster (Kent), onde reside, mas sim na de Woodford (Essex), onde ele se apresenta e onde assistirá às apurações do pleito. Entretanto, não desejando deixar de cumprir seu dever de eleitor, enviará seu sufrágio pelo correio.

A ATUAÇÃO DAS CANDIDATAS FEMININAS

LONDRES, 25 (AFP) — As 52 candidatas às eleições legislativas de amanhã fizeram ontem, para convencer ou seduzir os eleitores, os últimos esforços que, na maior parte dos casos, parecem votados ao fracasso. Com efeito, embora a Inglaterra seja o país das sufragistas, as mulheres ainda não obtiveram senão um pequeno lugar nas eleições. Há apenas uma mulher para quinze candidatos, e como as mulheres, geralmente, só cabem as circunstâncias menos seguras, não haverá provavelmente no próximo Parlamento, como no anterior, senão uma mulher por trinta homens.

Uma das novas parlamentares será, sem dúvida, a sra. Evelyn Emmet, jovem avó que fala correntemente o francês, o italiano e o alemão, e é presidente em exercício do Partido Conservador. O fato de uma outra candidata, a dra. Edith Summerskill, ser, por seu lado, presidente em exercício do Partido Trabalhista, mostra bem que as mulheres na Inglaterra acabam assim mesmo por obter algum sucesso em política.

CONFLITO NUM COMÍCIO DE EDEN
LONDRES, 25 (AFP) — Na véspera das eleições britânicas, a polícia precisou intervir pela primeira vez, esta tarde, para pôr fim a um conflito havido durante uma reunião eleitoral do primeiro-ministro, "sir" Anthony Eden, em Hyde, no Cheshire.

Um homem que continuamente interrompia o primeiro-ministro subitamente foi agredido, "Sir" Anthony Eden interveio com vigor, para pedir a multidão que conservasse a calma. Mas somente a intervenção da polícia pôs fim à desordem. Foi esse o primeiro incidente grave registrado durante a campanha eleitoral.

lório do Tesouro Brasileiro em Nova York.
O sr. Camara declarou que os interesses franceses e alemães, especialmente, estão projetando "inversões de bilhões de dólares" no Brasil. Acrescentou, falando ante a Associação Norte-Americana-Brasileira, que uma delegação brasileira de onze pessoas, presidida pelo ministro do Trabalho, Comércio e Indústria, Alencastro Guimarães, já se encontra no Japão para estudar as relações industriais e comerciais com aquele país.

"Nós, os brasileiros — disse Camara — recebemos com agrado todas essas gestões por parte daqueles que desejam compartilhar de nosso futuro desenvolvimento econômico".
Salientou que muitos homens de negócio norte-americanos acharam vantagens se estudassem a atitude dos países europeus em suas relações comerciais com o Brasil. Disse que tal atitude se caracteriza pelo fato de os europeus manterem o ponto de vista de que o cliente deve ser servido e ajudado nos tempos de dificuldades, a fim de manter sua boa vontade e interesse. Embora reconheçamos — acrescentou — que existem muitas firmas norte-americanas que seguem uma política semelhante em seus tratamentos com o Brasil, não posso deixar de confessar que desejaria que houvesse mais homens de negócio norte-americanos tão visionários em sua atitude como alguns de seus concorrentes estrangeiros."

PERSEGUIÇÃO À IGREJA NA ARGENTINA
COMENTÁRIOS DO "OSSERVATORE ROMANO"

CIDADE DO VATICANO, 25 (UP) — O "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, informou que o general Juan D. Perón, presidente da Argentina, não assistiu às cerimônias que tiveram lugar hoje na catedral de Buenos Aires, em celebração da data da emancipação nacional.

O jornal comentou que "é a primeira vez, desde o começo do século", que o chefe de Estado não está presente durante as cerimônias.

Sem entrar em comentários, o editorial diz que se desencadeou uma "perseguição declarada" contra a Igreja Católica na Argentina.

O "Osservatore Romano" enumera, em seguida, uma série de atos de perseguição dados e conhecidos pelas agências noticiosas. Entre eles, figura a detenção de um cura paroco de Buenos Aires, acusado de falar com pessoas da Província de Córdoba para a organização de um Partido Democrata Cristão, e o lançamento de tinta vermelha contra as paredes das igrejas de Salta e de outras localidades.

DEVE O PARQUE IBIRAPUERA CONTINUAR
(Conclusão da última pag.)

sede das comemorações do IV Centenário, mas deveria transformar-se num marco perene da grata efemeridade, passando a constituir um grande centro cultural e expositivo enfim um lugar de atrações e divertimentos sem igual no mundo.

É acrescentado:
— A atual Comissão do IV Centenário dispõe de todos os elementos para a realização da grande ideia da primeira comissão. Todos seus diretores conhecem os problemas que a obra envolve e estou certo de que eles melhor do que ninguém poderão elaborar o plano da criação de uma entidade responsável pelo Ibirapuera, bem como esboçar largo programa de atividades naquele magnífico logradouro.

Ratificado pela Rússia o Tratado de Varsóvia

MOSCÚ, 25 (AFP) — O "Pravda" do Soviet Supremo ratificou hoje o tratado de Varsóvia, no curso de uma reunião no Kremlin. O marechal Bulganin pronunciou, nessa ocasião, um grande discurso político.

Manifesta-se Eisenhower a respeito da Conferência dos "Quatro Grandes"

Deseja o presidente dos Estados Unidos que a reunião seja efetuada em Lausane entre 18 e 21 de julho próximo

PARIS, 25 (U.P.) — O presidente Dwight D. Eisenhower quer que a conferência dos chefes de governo das quatro grandes potências se celebre em Lausane de 18 a 21 de julho.

O ministro de Relações Exteriores francês, Antoine Pinay, ao fazer este anúncio, declarou que a França e a Grã-Bretanha estão de acordo com ele, mas que a União Soviética prefere Viena a Lausane.

Pinay declarou também aos jornalistas que a sede da conferência se fixará definitivamente na reunião que celebrará em S.

Francisco da Califórnia, de 20 a 26 de junho, os ministros de Relações Exteriores dos quatro países.

O ministro disse também que as autoridades de Lausane prometem toda classe de facilidades para que a conferência se desenvolva sem entorpecimentos.

Os ocidentais não querem que a conferência tenha lugar em Viena porque esta cidade estará ocupada ainda durante algum tempo pelas forças dos quatro países.

Os ministros de Relações Exteriores dos quatro países se reunirão durante três ou quatro dias, no lugar que se eleger definitivamente, antes da chegada de Eisenhower, Nikolai Bulganin, Edgar Faure e Anthony Eden (ou Clemente Attlee, se os socialistas ganharem as eleições britânicas).

Segundo o convite que os ocidentais enviaram à União Soviética em princípios deste mês, os quatro chefes de governo se limitarão a expor os problemas gerais. Os ministros de Relações Exteriores, que se reunirão depois, serão os encarregados de propor as soluções concretas.

Na opinião de Londres, contudo, a conferência "no alto" não deveria ser dedicada exclusivamente a explorar procedimentos; os participantes deveriam ter também a oportunidade de ventilar seus pontos de vista sobre os problemas que propõem para uma reunião subsequente de ministros de Relações Exteriores.

Os funcionários britânicos disseram que este país quer converter a próxima conferência em um processo contínuo de negociação entre o Ocidente e o Oriente.

As conversações quadripartites que os chefes de governo encomendaram aos ministros de Relações Exteriores poderiam ser ampliadas

posteriormente, até chegar a uma conferência na qual participariam outras nações europeias.

O Ministério de Relações Exteriores disse hoje que as potências ocidentais estão discutindo a possibilidade de celebrar a conferência em outra cidade que não seja Lausane. A Rússia se opôs até agora a conferenciar em dita cidade suíça.

O Ocidente, todavia, preferiria que a conferência se celebrasse na Suíça. A Rússia quer que seja em Viena, mas se espera que proponha outro lugar de alternativa em sua próxima resposta ao convite dos aliados ocidentais.

A GRÃ-BRETAGNA DE ACORDO COM OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 25 (UP) — Por K. C. Thaler — A Grã-Bretanha declarou-se hoje de acordo com os Estados Unidos em que a projetada conferência dos "Quatro Grandes" deveria limitar-se a lançar as bases para negociações subsequentes ao plano dos ministros de Relações Exteriores.

Um porta-voz do governo disse que a conferência dos chefes de Estado que se preparará "formulará as questões" que tratarão depois os ministros e assinalará os métodos a seguir para encontrar-lhes solução.

A Grã-Bretanha, segundo se disse em fontes autorizadas, está de acordo com a declaração formulada ontem pelo secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles no sentido de que os chefes de governo não discutirão problemas substantivos, senão que os meios de resolvê-los.

DECLARAÇÕES DO SR. PINAY
PARIS, 25 (AFP) — Após o término do Conselho de Ministros de hoje é que o sr. Pinay, ministro das Relações Exteriores

da França, confirmou que a reunião dos quatro chefes de governo poderia realizar-se de 18 a 21 de julho.

Depois de ter consultado o presidente Eisenhower é que o sr. Foster Dulles deu a conhecer que os Estados Unidos concordariam com as datas de 18 a 21 de julho para a realização de uma conferência na escala mais elevada, entre os "quatro grandes", precisamente após o Conselho de Ministros havido hoje.

Previamente, uma reunião dos Ministros do Exterior (reunidos três ou quatro dias antes da conferência propriamente dita) poderia ultimar os últimos preparativos no que concerne à ordem do dia desta.

NADA DECIDIDO SOBRE A DATA E A SEDE DA CONFERÊNCIA

WASHINGTON, 25 (ANSA) — O chefe de escritório da imprensa da Casa Branca, Hargerty, declarou hoje, respondendo a algumas perguntas que lhe foram dirigidas por jornalistas, que os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, e França ainda não tomaram uma decisão definitiva acerca da data e da sede da conferência dos Quatro Grandes.

Hargerty afirmou textualmente: "As três potências ocidentais ainda não tomaram qualquer decisão definitiva. Uma das possibilidades que estão sendo atualmente examinadas refere-se ao encontro no local e na data indicados nas notícias chegadas de Paris. O porta-voz da Casa Branca referiu-se às declarações prestadas pelo chanceler Pinay acerca da realização da conferência entre os dias 18 e 21 de junho em Viena ou Lausane."

Adiantou o secretário de Estado norte-americano que não há ilusão sobre os planos e táticas dos dirigentes da URSS

DECLARA DULLES

"Não possuo nenhuma prova de que os objetivos soviéticos tenham mudado"

Adiantou o secretário de Estado norte-americano que não há ilusão sobre os planos e táticas dos dirigentes da URSS

WASHINGTON, 25 (AFP) — No curso de seu depoimento perante a Comissão das Relações Exteriores da Câmara, o sr. Dulles, secretário de Estado, respondendo a perguntas dos parlamentares, deu "previsões" sobre as seguintes pontas:

1) — Política soviética: o secretário de Estado sublinhou que não tinha "nenhuma ilusão sobre os objetivos e as táticas dos dirigentes soviéticos", e declarou-se feliz "pelo fato de que o Congresso e o público norte-americanos pensem a mesma coisa". Acrescentou que não tinha nenhuma prova de que os objetivos dos comunistas tenham mudado.

O sr. Dulles opinou, por outro lado, que existia na Itália e na

França, "uma certa tendência" a uma aproximação dos comunistas e socialistas, mas que não se podia dizer ainda se se tratava de uma nova tática inspirada por Moscou.

2) — Os países satélites: o sr. Dulles indicou que não esperava que, em consequência da assinatura do Tratado de Estado Austríaco, a URSS retirasse suas tropas da Hungria, da Rumania e da Bulgária. Certos peritos pensam, disse, que o recente acordo de cooperação militar assinado em Varsóvia permitia legalmente à União Soviética manter suas tropas nesses países.

3) — Iugoslávia: "Pessoalmente não creio que num futuro previsível a Iugoslávia caia no-

vamente na órbita soviética", afirmou o secretário de Estado, que frisou a intenção dos Estados Unidos de manter seu auxílio a esse país, tendo esse auxílio, no passado, contribuído para assegurar a independência da Iugoslávia.

4) — A União Soviética apoia, particularmente na Ásia, um programa de assistência técnica, lembrou o sr. Dulles, o qual acrescentou: "O aspecto mais inquietante desse programa é que ele se traduz por uma importante troca de delegações de estudantes e de técnicos."

Ainda em resposta a perguntas, o sr. Dulles declarou, finalmente, que os Estados Unidos continuavam a dar seu apoio ao governo do Viet-Nam meridional presidido pelo sr. Ngo Dinh Diem; que não tinham a intenção de conceder uma ajuda econômica à Austrália, e que velavam "com simpatia" a Espanha tornar-se membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

PAGOU A RESERVA DA PLACA

(Conclusão da última pag.)

poder de um terceiro, que é o sr. Malzoni...

E o caso parou aí. O sr. Oberdan de Nicola, como um Pilatos moderno, lavou as mãos. Mandou deslascar o veículo mas não mandou o sr. Malzoni restituir as placas.

O sr. Fortunato Raimondi, por seu turno, frisou que não tem autoridade e nem poderia exigir as chapas do sr. Balzoni. Está à espera de que a D.S.T. se movimente. Porém, isso não acontece.

Essa é mais um exemplo da forma "racional" de como nos casos mais simples da vida pública. Agora, ao invés de beneficiar o contribuinte, complicaram sua situação.

Não lacram seu veículo por haver um par de placas a mais confeccionado, a despeito de não estar lacrado. Que fazer, nessas condições? E' o que pergunta o queixoso.

Qual a utilidade da deslascagem efetuada, se as placas continuam presas? Que deverá fazer o sr. Fortunato Raimondi, que tem em seu poder documentos que lhe dão o direito de usar a placa 184?

Fica aqui um lembrete ao capitão Oberdan de Nicola. Não pade D.T. recolher as placas? Essa é uma pergunta que gostaria de ver respondida pelo diretor interno da D.S.T., a quem cabe a responsabilidade do fato.

VIDA NOVA E SEM TEMOR PARA OS HOMENS

Hoje todo homem pode ser 100% viril e pode ser pai, mesmo sofrendo de distúrbios de origem nervosa, fisiológica, de nascença e de idade.

Esses distúrbios são agora completa e cientificamente corrigidos por novos métodos. Peça GRATUITAMENTE, mais informações à Caixa Postal. 8.536, — São Paulo.



CONFERÊNCIA DOS ESTADOS DA EUROPA OCIDENTAL — O primeiro ministro Nikolai Bulganin da URSS dirige-se aos delegados à Conferência dos Estados da Europa Ocidental — em Varsóvia — na qual se formou uma comunidade de defesa dos países comunistas. A mesa vêem-se, da esquerda para a direita, o marechal Ivan Koniev, vice-ministro da Defesa da URSS; Vyacheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores; Bulganin e o marechal Gregori Zhukov, ministro da Defesa soviética. O marechal Koniev foi designado comandante supremo das forças armadas unificadas do comunismo. (Foto United Press, via aérea).

Os círculos norte-americanos e os meios diplomáticos continuam, por outro lado, a atribuir uma grande importância às conversações que serão iniciadas provavelmente esta semana entre a Iugoslávia e a URSS.

WASHINGTON VISA A REALIZAÇÃO DE UMA CONFERÊNCIA EM BELGRADO

WASHINGTON, 25 (Ansa) — Fontes autorizadas revelam que o governo de Washington deseja chegar a um amplo esclarecimento da posição iugoslava em relação ao Oriente e ao Ocidente.

Essa definição da posição de Belgrado poderia dar-se no decorrer de uma conferência especial marcada para o mês de junho no capital iugoslava, entre os embaixadores das três potências ocidentais e dirigentes iugoslavos.

Essa definição da posição de Belgrado poderia dar-se no decorrer de uma conferência especial marcada para o mês de junho no capital iugoslava, entre os embaixadores das três potências ocidentais e dirigentes iugoslavos.

WASHINGTON VISA A REALIZAÇÃO DE UMA CONFERÊNCIA EM BELGRADO

WASHINGTON, 25 (Ansa) — Fontes autorizadas revelam que o governo de Washington deseja chegar a um amplo esclarecimento da posição iugoslava em relação ao Oriente e ao Ocidente.

Essa definição da posição de Belgrado poderia dar-se no decorrer de uma conferência especial marcada para o mês de junho no capital iugoslava, entre os embaixadores das três potências ocidentais e dirigentes iugoslavos.

Essa definição da posição de Belgrado poderia dar-se no decorrer de uma conferência especial marcada para o mês de junho no capital iugoslava, entre os embaixadores das três potências ocidentais e dirigentes iugoslavos.

CORREIO PAULISTANO

Venda Avulsa

CAPITAL:
Número do dia Cr\$ 1,50
Aos domingos Cr\$ 2,00
Atrasados de dias comuns Cr\$ 3,00
De edições de domingos Cr\$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente Cr\$ 2,00

Assinaturas

Ano Cr\$ 380,00
Semestre Cr\$ 200,00
Trimestre Cr\$ 100,00

Endereços Telefônicos

Superintendência 36-3169
Redator chefe 36-3282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Assinaturas e venda avulsa 36-3169
Exportes (das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4957
Laboratório fotográfico 35-1646

Aos Leitores Assinantes

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

Aos Agentes e ao Público

Aos nossos agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — Rua Mercaderes, 164 - 9.º andar - telefones 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — Rua General Camará, 99 - salas 1 e 2 - telefone 2-8870. CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 - 2.º andar.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

PALMEIRAS, CAMPEÃO DO "QUADRANGULAR PERNAMBUCANO"

O Palmeiras conquistou, com brilho, o título de campeão do torneio "Djar Brindere", certame promovido pelo E. C. Recife como parte dos festejos comemorativos da passagem do seu 50.º aniversário. Participaram daquele sugestivo certame, além do Palmeiras, o America, o Nautico e o E. C. Recife, o "antidário". Embora não pudessem contar com quatro de seus mais eficientes jogadores, Beneditino, Lima, Toffi, Manoelito e Valdir, o clube do Parque Antártica não tomou conhecimento dos adversários e depois de fazer todos eles curvar-se ante a sua melhor classe, retorna vitoriosa à Paulicéia com a satisfação de ter representado condignamente o futebol paulista.

Eis as equipes que atuaram:
PALMEIRAS — Laercio, Nilo e Mario; Nicolau (Gersio), Valdemar e Gersio (Dema); Elzo (Mocair), Humberto, Ney (Fernando), Jair (Ivan) e Rodrigues.

RECIFE — Carli, Pedro Matos e Moreira; Wilson, Miguel e Pinheiro; Carlinhos (Tonho), Soca, Gringo, Teles (Trassina) e Eliezer.

Os tentos do Palmeiras foram assinalados por Jair e Humberto

Ratificado pela Rússia o Tratado de Varsóvia

MOSCÚ, 25 (AFP) — O "Pravda" do Soviet Supremo ratificou hoje o tratado de Varsóvia, no curso de uma reunião no Kremlin. O marechal Bulganin pronunciou, nessa ocasião, um grande discurso político.

CÂMARA FEDERAL

Governo de sacrifícios o do sr. Café Filho no sentido austero da moralização

"Impede os negócios escusos e cobra as dívidas dos relapsos" — Discurso do deputado Herbert Levi — Protesto contra a perseguição religiosa na Argentina — Cancelada a convocação do ex-ministro Gudín — Outros assuntos da sessão de ontem

RIO, 25 (SUCURSAL) — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, usaram da palavra para breves comunicações, entre outros, os representantes seguintes: Prota Aguiar, requerendo informações a respeito do pagamento de pensão, pelas firmas seguradoras "Ajas" e "Rex", à Cia. Siderúrgica Nacional; Rul Santos, tecendo considerações contra a repetição de espetáculos de luta desportiva, como a do gênero que foi travada, ontem na Capital da República, entre dois profissionais de "Jiu-Jitsu".

"GRANDE EXPEDIENTE" — No chamado "Grande Expediente", ocupou a tribuna, por

delegação do "leader" da minoria, o sr. Herbert Levi, focalizando diferentes aspectos da situação nacional. Considerou o orador como indispensável duas medidas capazes de devolver ao povo a crença na honestidade do voto, e admissão da tese da maioria absoluta, mediante emenda à Constituição, capaz de assegurar base política e parlamentar ao eleito para presidente da República.

A certa altura de seu discurso, afirmou o parlamentarista, que a sobrevivência do regime está na dependência de duas medidas de origem legislativa, quais sejam, a reforma do código eleitoral e a adoção da maioria

absoluta, através de emenda constitucional.

O orador focalizou também a conduta do seu Partido, em face das contingências por que tem passado a Nação, tendo salientado a unidade udestista em todas as emergências.

Examinou largamente a colaboração de elementos udestistas com o governo, focalizando especialmente o caso do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura no governo Vargas, para ressaltar que o adversário da UDN, nas suas críticas, ora acusa esse Partido de moderação, ora o acusa de excesso de combatividade, quando o certo é sua posição permanente de defesa do

bem público. Passando a outra ordem de ideias, no exame da presente situação nacional, observou o representante paulista que, o atual governo da República não é um governo de delícias mas de sacrifícios; um governo que tranca o Banco do Brasil a todos os negócios escusos e cobra as dívidas dos relapsos; um governo que cumpre o seu dever. Ajudou o orador aos ministros udestistas, exaltando a proficiência do sr. Prado Kelly, na pasta da Justiça e apontando medidas determinadas por s. ex., no sentido da moralização de diversos setores.

ORDEN DO DIA

Após o discurso do sr. Herbert Levi, prosseguiu o plenário na ordem do dia, na discussão única do projeto de lei que altera dispositivos do Código Eleitoral. Crepavam a tribuna, defendendo diferentes emendas, os deputados Plínio Melo, Aurelio Viana, Nestor Duarte e Bruzzi Mendonça.

"PEQUENO EXPEDIENTE"

No chamado "pequeno expediente" ocupou a tribuna o sr. Arruda Câmara, que protestou contra perseguição sofrida pela religião católica na Argentina. A seguir, em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Bruzzi Mendonça, focalizando episódio ocorrido em seu escritório, objeto de debates em sessão anterior; e Uldino de Carvalho, fazendo apelo em favor da solução da greve da Mina de Morro Velho.

CANCELADA A CONVOCAÇÃO

Foi, depois, aprovado requerimento de que o deputado Adauto Cardoso, como primeiro signatário da convocação do ministro da Fazenda para a homologação do cancelamento dessa convocação, em face de substituição do sr. Eugênio Gudín, pelo sr. José Maria Whitaker.

Por último, discursou o sr. Carlos de Menezes, protestando contra a distribuição de folhetos de propaganda anti-semita com o que se encerrou a sessão.

Novo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro

RIO, 25 (SUCURSAL) — O sr. Rui Gomes de Almeida, foi eleito por 1.500 votos, para a presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, durante uma assembleia geral, em primeira convocação, a qual compareceu um número "record" de associados.

A nova diretoria, que compunha a chapa única concorrente à eleição, será empacada no próximo dia 2. O sr. Rui Gomes de Almeida, no entanto, a despeito de não haver ainda anunciado seu programa adiantou que, em breve, promoverá uma reunião de todas as Associações Comerciais do Brasil, para uma manifestação em torno da atual conjuntura econômica nacional.

O pleito teve início às 9 horas, com a identificação dos votantes e a aposição de assinaturas no Livro de Presença. As 15.30 horas, os eleitores foram nominalmente chamados e teve início a votação que terminou às 18 horas, iniciando-se imediatamente a apuração. As 17 horas, os novos presidente e diretores foram proclamados eleitos pelo sr. Raul de Araújo Maia.

POLÍTICA NACIONAL

Desautoriza o sr. Oswaldo Aranha as "demarches"

"Deve o P.T.B. manter os compromissos assumidos" — Jango no Rio somente em junho — Solidariedade a Ademar — Repercussão do pleito em São Paulo — Sem sentido político a viagem de Tavora ao Nordeste

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Oswaldo Aranha desautorizou as articulações que grupos partidários vinham fazendo da sua candidatura, no decorrer de um encontro com o sr. Amaral Peixoto. Hoje a nossa reportagem, em contato com o presidente do P. S. D. nacional, colheu a seguinte declaração: "Disse o sr. Oswaldo Aranha que desautorizava quaisquer demarches políticas para o lançamento de sua candidatura e que o seu ponto de vista era o de que o P. T. B. devia manter todos os compromissos políticos que assumiu com o P. S. D., na sucessão presidencial".

JANGO NO RIO SOMENTE EM JUNHO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. João Goulart, presidente nacional do P. T. B., adiou seu regresso ao Rio, para

onde só deverá vir em junho próximo, após a Convenção Nacional do P. S. D., que decidirá sobre a indicação de seu nome para candidato a vice-presidência da República, como companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek. Em seguida o "leader" trabalhista pretende empenhar-se em sua campanha política.

NAO SERA O VICE NA CHAPA DE JUAREZ

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. André Franco Montoro, presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, falando ontem à imprensa carioca, desmentiu que seria candidato a vice-presidente da República na chapa do general Juarez Tavora.

Como se sabe os "leaders" da candidatura do ex-chefe da Casa Militar da Presidência da República estão inclinados por um elemento do P. T. B. de preferência o senador Alberto Pasquini, que, no entanto, continua declarando que permanece firme dentro da orientação traçada pelo partido trabalhista.

REPERCUSSÃO DO PLEITO EM SAO PAULO

RIO, 25 (SUCURSAL) — Os resultados das eleições na capital paulista continuam ocupando as primeiras páginas dos jornais cariocas e servindo às interpretações dos comentaristas, que assimalam as duas conclusões aparentemente possíveis: o resultado eleitoral udestista, que conseguiu mostrar disciplina e coesão em torno do seu candidato, derrotando o sr. Emílio Carlos, que se julgava o preferido do sr. Jânio Quadros.

Não houve, ao que parece, aquela indiscriminação que revelaria a derrota dos partidos, como agrupamentos eleitorais, uma vez que a aliança PTB-PSP, quando efetiva, é francamente majoritária em São Paulo, tendo-o provado mais de uma vez.

Por menos que pareça, o resultado do pleito em São Paulo vai influir na análise, de agora, em diante do problema sucessório, com a segurança de um dado novo, no tabuleiro político: a presença do sr. Ademar de Barros, como candidato, visto como o nome do sr. Oswaldo Aranha surgiu apenas como um balão de ensaio, uma vez que estava sendo coordenado a revelia do ex-ministro da Fazenda de Vargas.

O NOVO PREFEITO CONTINUA NO SENADO

RIO, 25 (SUCURSAL) — Faltando hoje à reportagem, o senador Lino de Matos declarou que carece de qualquer fundamento a notícia de que já estaria organizando o seu secretariado na Prefeitura de São Paulo. Assim, também, que não pretende ir à capital paulista nas próximas horas a fim de acertar com o atual prefeito a sua posse no cargo para o qual foi eleito domingo último.

O sr. Lino de Matos tem como parecido normalmente ao Senado tomando parte ativa nos trabalhos das comissões e do plenário, perfeitamente tranquilo, como se nada houvesse acontecido na sua vida política.

CANDIDATOS A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — A medida que se aproxima o pleito de outubro, aumentam as especulações nos círculos políticos desta Capital, o interesse em torno do problema da escolha dos candidatos partidários à Prefeitura de Porto Alegre.

As duas correntes políticas mais fortes, o PTB e a coligação partidária denominada "Frente Democrática", se encontram desenvolvendo grande atividade através de seus dirigentes, para a escolha de seus candidatos à chefia do Executivo portolegrense. As dificuldades internas surgidas na "Frente Democrática", por menos aparentemente, já por isso, que ainda esta semana estão superadas, esperando-se, seja definitivamente escolhido seu candidato. Os diretores municipais do P. L. e UDN já indicaram à Comissão Interpartidária da Frente Democrática os nomes dos sr. Manoel Osório e Leovigildo Paiva, respectivamente.

Hoje à tarde, a Comissão especial designada pelo diretório municipal do PSD se reuniu para escolher três nomes, a serem indicados à consideração do P. L. e UDN, os quais, segundo apuramos seriam os sr. Hermes Pereira de Souza, Heli Carlos Magno e Raul Gudín. Esta lista tripartite será apresentada, ainda hoje, à Comissão Central da Frente Democrática municipal.

ESTEVE NO PALACIO DO CAETE O GENERAL PORFIRIO DA PAZ

RIO, 25 (SUCURSAL) — Esteve hoje no Palácio do Catete em conferência com o sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil da Presidência da República, o al. Porfirio da Paz, vice-governador do Estado de São Paulo.

AOS NOSSOS CLENTES

Solicitamos o obsequio de retirar até o dia 10 de junho próximo os clichês que não estão sendo publicados e se acham em nossas oficinas.

Os que ficarem, serão inutilizados.

PROSSEGUE O PLANO DE ABASTECIMENTO PARA OS DIAS DO CONGRESSO EUCARISTICO

RIO, 25 (SUCURSAL) — Não serão paralisadas, nem sequer interrompidas, as providências que a COPAF determinou em relação ao próximo Congresso Eucarístico, com a defeção do sr. José Luiz de Oliveira, da sub-comissão incumbida de estudar o problema.

Essas declarações foram feitas nos jornais pela primeira vez, naquele órgão, tendo ainda o sr. Americo Pacheco acrescentado que o sr. Oliveira não estava investido de nenhuma tarefa executiva, nem mesmo de nenhuma

incumbência maior, de onde não ter escapado sua carta ao chefe da Casa Militar da Presidência da República, desde que foi nomeado pelo presidente da COPAF, de quem era mero subordinado.

O sr. José Luiz de Oliveira, foi nomeado por portaria de 10 de janeiro deste ano, para integrar, sob a presidência do coronel Ciro Carvalho de Abreu, diretor do SAPS, a comissão incumbida de estudar o problema do abastecimento do Distrito Federal, du-

rante a realização do Congresso Internacional. Se divergia da orientação da COPAF, devia externar-se perante quem o nomeou, o presidente da COPAF e não ao general Bina Machado que, embora presidente do Conselho Nacional do Abastecimento, não faz da existência do sr. João Luiz de Oliveira, como integrante de uma sub-comissão da COPAF.

O sr. Americo Pacheco de Carvalho declarou mais que a COPAF como órgão público que é nada tem a esconder do público e muito menos da imprensa do seu país. E tomara como alta colaboração qualquer denúncia fundada que lhe for apresentada sobre faltas comerciais ou infrações praticadas pelos seus funcionários ou pessoas que estiverem a seu serviço. Em vez de ameaçar, disse o sr. João Luiz de Oliveira, deve o público, denunciar as irregularidades que constatou ou teve conhecimento.

TECNICOS BRASILEIROS PARA COLABORAR NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO PARAGUAI

RIO, 25 (SUCURSAL) — Foi recebido pelo ministro da Agricultura o embaixador do Brasil no Paraguai, sr. Moscar Briggs, que realizou a cooperação daquele ministério para a instalação e funcionamento das Escolas de Agronomia e Veterinária da Universidade de Assunção. O ministro Munhoz da Rocha vai examinar a possibilidade de designar dois técnicos para colaborarem naqueles planos do governo paraguaio.

Também se efetuaram entendimentos relativos à vinda de dez estudantes daquele país para estágio em escolas agrícolas brasileiras, com bolsas já concedidas pelo Ministério da Agricultura.

Falando rapidamente à imprensa, o embaixador Moscar Briggs salientou que o atual governo do Paraguai está procurando desenvolver planos de maior assistência à lavoura e à pecuária, notando-se vivo interesse pela recuperação de extensas áreas do Chaco para a produção agro-pastoril. Acrescentou que, de sua parte, para auxiliar o programa

NA SESSÃO DO SENADO

FOCALIZA O SR. ATILIO VIVACQUA OS PROBLEMAS DA ECONOMIA CAFEIEIRA

Dois vetos do Executivo levados ao conhecimento do Plenário — A emenda constitucional da maioria absoluta — Outros assuntos em foco

RIO, 25 (SUCURSAL) — Na sessão de hoje do Senado Federal foram lidas as razões de dois vetos presidenciais aos seguintes projetos: Disposto sobre a constituição da Polícia Marítima, aérea e de fronteira; e instituição de normas especiais para aplicação de créditos orçamen-

tários e adicionais do desenvolvimento da investigação científica e tecnológica. Também foi lida pelo primeiro secretário a emenda constitucional apresentada na véspera pelo sr. Novais Filho que visa a eleição do presidente e vice-presidente da República por maioria absoluta de votos. O autor da emenda voltou à tribuna para justificar a mesma, assegurando que a proposição é de boa técnica parlamentar e de caráter elevatário, não consultando os interesses nacionais e salvaguardando o princípio das instituições.

O sr. Atílio Vivacqua tratou, mais uma vez, da economia cafeeira nacional, focalizando, sobretudo, os problemas da lavoura e do comércio desse produto em seu Estado, o Espírito Santo.

A propósito do aproveitamento do café de Santa Catarina voltou a falar, hoje, o sr. Saulo Ramos.

No ordem do dia, o plenário deliberou sobre matéria de reduzida importância. Para a sessão de amanhã consta da ordem do dia o projeto que regula o exercício da enfermagem profissional, projeto esse que teve pareceres favoráveis das Comissões de Educação e Cultura e de Saúde Pública.

Juarez pedirá ao povo os recursos necessários para a sua campanha

"Os amigos e correligionários que entrarem com dinheiro nada poderão esperar em troca" — Não tem "caixinha" — Outros tópicos da entrevista do general a uma revista carioca

RIO, 25 (CORREIO) — O gal. Juarez Tavora a uma pergunta do repórter, sobre os recursos para financiar a sua campanha eleitoral — respondeu:

— "Não tenho 'caixinha'. Não tenho por mim o apoio de qualquer grupo financeiro grande ou pequeno. Temos de buscar os recursos para a campanha com o próprio povo — um sistema ainda a ser elaborado. Certamente, como se fez em 1945 com o brigadeiro Eduardo Gomes, teremos de recorrer à subscrição popular, com a emissão de bonos e outras providências desse teor, e qualquer maneira, fique claro que os amigos e correligionários que entrarem com dinheiro para minha campanha, nada poderão esperar em troca. Derrotado ou eleito, jamais esse dinheiro lhes será restituído, nem compensado em favor do governo. Só deve contribuir com dinheiro para minha campanha quem quiser, perder dinheiro em benefício de uma causa a serviço do Brasil".

ELEITORADO BRIGADEIRISTA

Nessa entrevista, dada à revista "Manchete", o gal. Juarez Tavora respondeu a outras perguntas, uma delas se acreditava que o eleitorado que em 1950 deu 2 milhões ao brigadeiro Eduardo Gomes, venha a votar em seu nome.

— "Acredito que grande parte do eleitorado flutuante que não tem compromisso com os partidos, venha a sufragar o meu nome nas urnas. Por falta de tradição, por indisciplina características de nossa formação nacional e por outros fatores, a verdade é que o eleitorado flutuante é muito grande. 60 ou, digamos 50 por cento dos eleitores não votam em partidos, numa causa ou num homem. A verdade é essa".

O DISCURSO DE ETELVINO LINS

Sobre o discurso do sr. Etevlino Lins, inaugurando o seu escritório eleitoral, referindo-se à personalidade carismática, o gal. Juarez Tavora deu a seguinte resposta:

— "De minha parte, não me considero uma figura carismáti-

ca, ou messiânica, como estão dizendo alguns dos meus adversários. Meu passado não é de 2 meses ou de 2 anos. Tenho 33 anos de vida a serviço do meu país. Militar, tenho servido nas mais diversas regiões do Brasil e assim tenho tido contato com as populações do Norte e do Sul. Por outro lado, minha atuação no passado tornou-me conhecido dos meus compatriotas. Creio, por isso, na receptividade do meu nome. No Nordeste essa receptividade se explica por tudo aquilo que tenho feito nos movimentos que deflagram na Revolução de 30. Em São Paulo, essa receptividade está ligada à minha pregação cívica, à campanha municipalista e ao desejo evidente que o povo tem manifestado por algo de novo no Brasil, fora dos moldes convencionais e frios que têm marcado a atividade política de muitos "leaders" e que dominou o problema sucessório nestes últimos meses. Não sou um chefe que se esteja impondo de cima para baixo. Mas ao contrário, atendo ao clamor que vem de baixo, das camadas populares. Se há os que procuram deformar a minha figura e a minha missão e lhe emprestam um caráter messiânico, ou carismático ou legendário, não posso ser responsabilizado por isso. Minha campanha, porém, demonstrará que não pretendo inculcar-me como messias. Não quero o monólogo, mas o diálogo. Como estudioso tenho meditado nos principais problemas brasileiros. As soluções por mim apontadas não têm a pretensão de passar como sendo as únicas verdadeiras e salvadoras. São um convite ao debate honesto, para encontrar a melhor saída para a nossa encruzilhada. São isto sim uma contribuição de um estudioso e de um patriota, nada mais".

VIDA NOVA

Disse mais o gal. Juarez Tavora, nessa entrevista, que a sua candidatura não se preocupava com o dilema getulismo ou anti-getulismo, pois não pretende voltar ao passado, e o Brasil precisa entrar numa nova etapa de sua vida política, alheio ao personalismo.

ELEITA NOVA DIRETORIA DA "PANAIR DO BRASIL"

O SR. ARGEMIRO HUNGRIA MACHADO ELEITO PRESIDENTE DA COMPANHIA

RIO, 25 (SUCURSAL) — Em assembleia geral dos acionistas realizada hoje foi eleita a nova diretoria da Panair do Brasil, e aprovadas reformas nos Estatutos daquela empresa de navegação aérea.

Em substituição ao sr. Paulo Sampaio, foi eleito para o cargo de presidente o sr. Argemiro Hungria Machado, antigo membro do Conselho Administrativo da Panair; para diretor superintendente, em substituição ao sr. Caluhy Araújo, foi escolhido o sr. Cesar Pires de Melo, que até então vinha ocupando o cargo de diretor-tesoureiro, tendo final-

mente sido reeleito para exercer o cargo de diretor secretário o sr. Alberto Torres Filho.

Logo após a sua eleição, foi ouvido o novo diretor presidente da Panair do Brasil, sr. Argemiro Hungria Machado, que disse:

— "Para mim representa uma elevada honra substituir o grande presidente que foi na Panair o meu amigo pessoal Paulo Sampaio. No momento, só posso adiantar que farei na presidência tudo que for possível para a boa harmonia e para a prosperidade da grande empresa que é a Panair do Brasil — um justo orgulho da aviação comercial do Brasil."

ETELVINO E A UNIDADE DO P.S.D.

RECIFE, 25 (Asapress) — Falando à reportagem, a respeito da sessão de ontem do Diretório Regional do P.S.D., o senador Jarbas Maranhão declarou o seguinte: "Vim ao Recife, no cumprimento de um dever partidário. Foi designado pelo Diretório Nacional do meu partido, para entrar em contato com meus correligionários, a fim de estudar e delib-

RECIFE, 25 (Asapress)

Falando à reportagem, a respeito da sessão de ontem do Diretório Regional do P.S.D., o senador Jarbas Maranhão declarou o seguinte: "Vim ao Recife, no cumprimento de um dever partidário. Foi designado pelo Diretório Nacional do meu partido, para entrar em contato com meus correligionários, a fim de estudar e delib-

Trocaram tiros no recinto da Câmara os dois vereadores

VITORIA, 25 (Asapress) — Lamentável ocorrência registrou-se durante a sessão de hoje da Câmara Municipal, quando o vereador Ferreira da Costa, após violenta troca de insultos com seu colega Elói Mucchi, agrediu-o a tiros de revólver. O sr. Mucchi também se tornou alvo de uma facada, fazendo vários disparos em direção ao sr. Ferreira da Costa, que foi atingido.

O fato provocou grande algarufia no Legislativo da cidade, sendo os trabalhos suspensos instantaneamente.

Faltam maiores detalhes.

A CRISE E OS ARTIFÍCIOS

O discurso que proferiu, anteontem, pelo rádio, o presidente da República fez algumas considerações sobre a campanha sucessória, opinando ser a sua efervescência um fenômeno natural. Estamos de acordo, apenas em parte, com a opinião do presidente. É natural a efervescência, por decorrer de uma situação de fato. Não seria natural, se outra fosse a estrutura da política brasileira. Em tese, a escolha de um candidato à presidência da República, deveria caber aos partidos, os quais se reuniram em convenção, e dentre os seus membros optariam por um deles. Aqui, porém, a escolha do nome antecede à deliberação partidária. Os srs. Juscelino Kubitschek, Eitelvino Lins, Plínio Salgado — e de quem, a miúdo, se esquecem os comentaristas políticos — e Jaures Tavora, bem como o sr. Ademar de Barros, se vier a ser candidato, foram lembrados e lançados por imposição da cúpula partidária, da direção dos partidos. O povo tem estado à margem de conchavos e combinações, já por não se ligar a partidos, já por não lhe ser dada nenhuma importância pelos dirigentes das agremiações partidárias, senão em época eleitoral. Na realidade, esse fenômeno não é natural, nem é democrático, no sentido corrente do vocabulário, nem consulta aos interesses da nação.

O único continente do mundo, onde foi feita a experiência presidencialista, foi a América. Foram as peculiaridades da formação dos Estados Unidos, como uma nacionalidade surgida de uma federação de Estados, obra de colonos anglo-saxões, que suscitaram a forma presidencialista, para o governo do país nascente. Os demais Estados da América inteira foram resultado de cópia, simples cópia, em alguns casos servil, como o nosso.

Nos Estados Unidos, porém, a escolha do presidente se faz entre dois candidatos, excepcionalmente entre três. A política é ali dividida por dois grandes partidos, o Republicano e o Democrático, cada qual com a sua doutrina própria. O candidato democrático não poderia ser candi-

dato republicano e vice-versa. Aqui, porém, como em outros países da América, a situação é totalmente diferente. Há vários partidos, ou ajuntamentos, cada qual com um rotulo. Todos pretendem lançar candidato próprio. E temos, então, esta enorme diferença em regime partidário: — o sr. Eitelvino Lins era do P. S. D.; como esse partido lançou candidato, desligou-se dele, e aceitou a sua indicação por outro partido e por aquilo que, comumente, se chama a dissidência partidária.

É, portanto, pessoal a política brasileira. A efervescência é natural no sentido de consequência a um regime cheio de defeitos e até hoje desajustado com as necessidades e interesses do povo. A campanha vai se fazer, como já está se fazendo, visando as pessoas, exclusivamente pessoas, formando-se correntes de simpatia em torno dos nomes, quando, na realidade, deveriam formar-se correntes de convicção, com base numa concepção de vida, em juízos sobre a conjuntura brasileira, sobre a nossa política, sobre a atual organização do Estado, sobre as reformas que é preciso empreender, no Brasil, a fim de que o governo eleve o povo a planos mais altos de conforto, de bem estar, de instrução e de possibilidades de acesso a bens de que só uns poucos gozam agora.

Fez o sr. Café Filho um discurso, com a sua autoridade de presidente, e se limitou, apenas, ao otimismo de reconhecer que a efervescência é um fenômeno natural. Mas essa crise política, com todas as suas implicações, é uma das causas da crise social, a que se refere o presidente, quando examina a situação de dificuldades, em cujas tenazes se debatem as classes médias e populares, principalmente as primeiras. Não somos de opinião que a reforma política bastaria para solucionar a crise brasileira, mas seria uma das formulas para atingir a esse objetivo.

Há muita coisa de artificial no Brasil de hoje. Enquanto não o reconhecermos e bem estudarmos as suas repercussões na vida da nação, continuaremos a brajar em crise.

VETOS

Acaba o governador do Estado de vetar onze decretos aprovados pela Assembleia Legislativa, os quais, portanto, nos termos constitucionais, só se converterão em lei uma vez que o veto seja rejeitado pelo Poder Legislativo. De modo geral, os textos são os quais o governador objetou, negando-lhes sanção, envolvem novas despesas para o Estado; daí terem sido vetados, pois o Executivo, pelas medidas que vem tomando, parece efetivamente disposto a regularizar, no mais breve prazo possível, a situação financeira de S. Paulo.

O primeiro dos vetos diz respeito à concessão de um auxílio de 23 milhões e 550 mil cruzeiros para a conclusão do Monumento ao Soldado de 32. Nada mais justo do que a ideia da criação desse monumento, sabido, como é, que do movimento de 32 decorreu a reconstitucionalização do país; mas a situação do Tesouro, sem dúvida, aconselha a prolação de empreendimento adiaáveis, embora nobres. A iniciativa do monumento, aliás, é de cunho constitucional, pois o artigo 19 do Ato das Disposições Transitorias declara: "O Estado contribuirá com a importância de três milhões de cruzeiros para a execução do projeto do monumento e manuseio a ser erigido em honra do soldado constituinte de 1932". Mas entre os 3 milhões previstos na Constituição e os quase 24 milhões que se postulam agora para a conclusão das obras, convenhamos, a diferença é grande, e isto foi, talvez, o que sugeriu determinadamente o veto, a par da consideração de que as obras podem aguardar até que o Estado desfoque as suas finanças, no momento conturbado por uma longa lista de "deficits".

Os demais atos vetados criavam serviços ou transformavam cargos, envolvendo em consequência, caso fossem promulgados, novos onus para a administração. No que diz respeito à transformação de cargos, deve-se observar que em geral a fundamentação para a medida contraria a lei. Quase sempre se alega o benefício com base em que o funcionário exerce funções diversas das inerentes ao cargo de que é titular; ora, pelo artigo 272 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de S. Paulo, isso é absolutamente vedado. Qualquer transformação, por motivo do exercício de funções diversas das inerentes ao cargo, nada mais vem a ser, por conseguinte, do que a legalização da ilegalidade. Impunha-se, nessas condições, que o caso tivesse um paralelo; e é o que, aos poucos, se vai conseguindo, a poder de vetos que são, por isso, plausíveis.

TAXIS

À NOITE

Em matéria de transportes, a situação paulistana só tem feito se agravar. Pode-se dizer que o problema da locomoção, em São Paulo, corresponde ao do abastecimento de água, com que há anos luta impropiamente a população carioca. Cresce a população; aumentam as tarifas, folgando a tormentosa e atormentada C.M.T.C.; só a frota de coletivos não se enriquece, permanecendo estacionada numa cidade de crescimento dinâmico. No assunto onibus, já considerou um cronista que só as filas aumentam...

POSIÇÃO

DO EXERCÍCIO

Dignas de meditação, principalmente nestes dias inquietos, as palavras do titular da pasta da Guerra a propósito das comemorações de Tulu, Recordou o general Teixeira Lott a circunstância de estarem as forças armadas brasileiras presentes, nas suas quatro armas, nessa batalha decisiva para os destinos da Tríplice Aliança. Recordou após a figura de Osório, cujo gênio guerreiro esplendeu nesse episódio, para enaltecer o ideal, que deve nortear o espírito dos homens de farda no nosso país: a harmonia, a fé comum no destino da pátria e o sentimento do dever e da disciplina.

Se tais conceitos figuravam na Ordepi do Dia do Ilustre militar, não menos significativos foram os que expendeu no Alto de confraternização, no Porto de Copacabana, a propósito da mesma efeméride. Essa reunião tivera, aliás, objetivos de nobreza.

Do sr. Amaury Nogueira, nosso correspondente em Goiânia, recebeu o sr. Waldemar Garcia, diretor desta folha, o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de apresentar as minhas congratulações por motivo de sua investidura na direção do 'Correio Paulistano'".

Nada melhor para uma manifestação nesse sentido, na verdade, do que o dia consagrado a Osório e ao triunfo solidário das quatro armas, nos campos de Tulu. Se essa ocasião demonstrou o "enorme poder do espírito de cooperação", vale lembrá-la hoje, em que, na palavra do general Lott, "uma conjugação de crises (moral, social, econômica e financeira) se apresenta no momento em que se equaciona delicado problema político".

O apelo que se contém no período derradeiro da oração ministerial, não poderia ser mais oportuno nem significativo: para que todos se esforcem a fim de que as "forças Armadas, pela sua coesão, constituam o sólido arcabouço que assegure a unidade nacional e a indestrutibilidade de nossas instituições, quaisquer que sejam as circunstâncias".

Não conhecemos melhor definição do papel das forças armadas do que essa, que o ministro da Guerra expôs em forma de sugestão e apelo. É a missão específica, o trabalho do soldado. Todos os rumores tendenciosos, as "verdadeiras injúrias", que se têm assacado contra o espírito de renúncia dos nossos soldados anulam-se de encontro a essas frases, singelas e meridiana palavras. O Exército, a Marinha e a Aeronáutica postam-se, ante o momento de angústia que o país atravessa, em posição de resguardo e vigilância. Aqueles que lhes atribuem pensamentos outros, que não o de zelar pela unidade nacional e defender a pureza das instituições labora em erro ou má fé.

O Exército brasileiro tem um passado e um destino: a ambos, na palavra do seu comandante, está decidido a manter-se fiel.

TAXIS

À NOITE

Em matéria de transportes, a situação paulistana só tem feito se agravar. Pode-se dizer que o problema da locomoção, em São Paulo, corresponde ao do abastecimento de água, com que há anos luta impropiamente a população carioca. Cresce a população; aumentam as tarifas, folgando a tormentosa e atormentada C.M.T.C.; só a frota de coletivos não se enriquece, permanecendo estacionada numa cidade de crescimento dinâmico. No assunto onibus, já considerou um cronista que só as filas aumentam...

Restariam os taxis, para a chamada e sufocada classe média, aquela que, talvez por ter maiores e mais urgentes compromissos, não tem tempo para envenenar na fila e acena para os eventuais taxis que passem com a "bandeira" levantada. Acentua. Porque, ultimamente, com as regras tarifárias oferecidas de mão beijada aos venturosos profissionais do volante, o gesto morre em estado de pensamento. O uso dos taxis ascendeu de categoria social: hoje, é privativo daqueles que a eles quase nunca recorrem, por terem carro próprio...

Ocasões há, contudo, em que não se pode deixar de abrir mão desse veículo individual. A noite, por exemplo após o encerramento do expediente dos onibus da C.M.T.C. Faz-se um corte imaginário nas despesas obrigatórias do dia seguinte, prepara-se o apelo ao primeiro automóvel a frete que transite. Em vão. Em vão, pois não há mais taxis à noite. Durante o dia, ganharam os cine-surfistas o dobro ou o triplo do habitual. Não mais necessitam, portanto, do árduo, do penoso labor noturno.

A população que se dane — e ande a pé, à mercê dos gatunos à solta na cidade insone e despoliciada.

Do sr. Amaury Nogueira, nosso correspondente em Goiânia, recebeu o sr. Waldemar Garcia, diretor desta folha, o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de apresentar as minhas congratulações por motivo de sua investidura na direção do 'Correio Paulistano'".

A Áustria, libertada e cercada

J. N. MATHIAS

A situação internacional da Áustria muda-se substancialmente após a assinatura do seu Tratado de Estado. O País ocupado torna-se uma República cercada. As potências que mantinham os seus contingentes em solo austríaco, evacuariam-no, mas sem retirar as tropas de fato. Conhecer-se os planos segundo os quais as tropas soviéticas, ao deixar a Áustria, seriam concentradas na vizinhança imediata do País; reorganizar-se-ão na Hungria e na Checoslováquia, por trás das fronteiras austríacas. A imprensa da Itália divulga simultaneamente notícias sobre o problema das forças armadas ocidentais na Áustria. Segundo esses informes, haveria um acordo entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e a França de um lado e a Itália do outro. As unidades ocidentais deveriam retirar-se para as províncias do norte da Itália, quase ao longo da fronteira meridional do Tirol austríaco.

Evidentemente, os comunistas italianos divulgam a notícia para travar propaganda contra a aliança dos Ocidentais. Citam eles o recente artigo do jornal soviético, o "Pravda", segundo o qual "o governo de Roma teria solicitado a NATO que as forças norte-americanas a serem retiradas da Áustria fossem localizadas no norte da Itália". O governo Sella, em Roma, protesta contra essa afirmativa, mas não nega rotundamente o fato. O que se desmente, diz respeito a negociações bilaterais entre Roma e Washington, nesse sentido. A retirada dos contingentes norte-americanos para a Itália, de fato, ultrapassa os limites das relações entre esses dois países aliados e diz respeito a todo o bloco do Atlântico. A presença das tropas dos Estados Unidos na Itália não foi negociada entre os governos Sella e Eisenhower, mas perante a comunidade atlântica.

Tudo isso, evidentemente, não passa de formalismo diplomático. O fato é que existe a possibilidade, mesmo a probabilidade de as tropas norte-americanas, atualmente na Áustria, serem em breve concentradas no norte da Itália. Moscou já lança protestos e ameaças contra esses planos, mas a política soviética não tem fundamento moral para criticar a atitude de seus adversários. Os soldados russos, uma vez retirados da Áustria, ficarão na Hungria e na Checoslováquia, do mesmo modo como os norte-americanos vão para a Itália. Sob o ponto de vista da Áustria, cessarão os inconvenientes da ocupação, mas surgirão os problemas do cerco.

O Kremlin vale-se da oportunidade para tentar fazer pressão sobre o governo italiano pretendendo provocar novo conflito na Europa.

ONDA DE FOME NO SUL DA CHINA

MACAU, (APLA) — Chineses acaçados pela fome estão entrando nesta colônia portuguesa, numa proporção de cem por dia, e notícias de fontes normalmente seguras adiantam que cerca de 50 mil chineses estavam tentando alcançar Macau ou a vizinha Hong Kong.

O Kremlin vale-se da oportunidade para tentar fazer pressão sobre o governo italiano pretendendo provocar novo conflito na Europa.

RAUL Fernandes, que em São Paulo terminou de escrever as suas recordações tristes de São João D'El Rey, matriculou-se em 1893 no Curso Anexo da Faculdade de Direito de São Paulo.

"O curral dos bichos", na linguagem pitoresca dos estudantes de Direito, criado simultaneamente com o de Olinda, era naquele período de decadência do ensino secundário, de exames parciais — em que um aluno, como Carlos Felix, apresentava certificado final de português aos 9 anos de idade — um paradigma e acolhia alunos de todo o país para ingresso nas escolas superiores.

Dirigia-o, na época, nominalmente, o Barão de Ramalho, já idoso, vivendo das glórias do passado. O Secretário, André Dias de Aguiar, não desempenhava as suas funções. O subsecretário, Julio Joaquim Gonçalves Maia, era quem, de fato, administrava a "ante-sala" da Faculdade de Direito de São Paulo.

As aulas do Curso Jurídico, à maneira de Coimbra, chamavam-se "aulas maiores" e as do Curso Anexo, "aulas menores". Imperava, como se vê, o gesto da imitação, que foi inoculado em São Paulo por Arelar Brotero, nos primórdios da instalação dos Cursos Jurídicos, e até hoje não desapareceu nas provas de concurso, em que os candidatos a lente: são arguidos, como em Coimbra, com estranha violência de linguagem.

O corpo docente estava bem constituído, apesar de, na vigência da reforma Benjamin Constant, ter prescindido do concurso de provas para escolha de novos professores.

Leccionava a cadeira de português um grande gramático, Augusto Freire da Silva, cujo saber linguístico não podia meças senão ao de Julio Ribeiro. Entretanto, obsidente na análise lógica dos cantos dos "Lusíadas", adotava esse erro metodológico de ensino para inteligências em flor. Retardado, incompetibilizado, como a tantos outros, Raul Fernandes com o poeta que Joaquim Nabuco em conferências primorosas cultuou, aqui e ali, res.

Professava História Universal o padre sr. José Valtos de Castro, que se ordenou depois de formado em Direito; era uma retentiva pronta e fiel, uma suavidade no trato, o que relevava a sua simpática figura.

Ensinava latim o Eduardo da Silva Chaves, que militava no fôro de São Paulo. Boêmio incorrigível, confraternizava-se nas trocas acadêmicas com os estudantes, que o estimavam deveras. Não

MAGISTRADOS

HONORIO DE SYLOS

Deve o governador (fa-lo em tese e não me refiro ao sr. Janio Quadros, ao general Cordeiro de Farias, ao prof. Clóvis Salgado ou a qualquer outro chefe de Exército estadual) intervir nos pleitos, apoiando um candidato, comparando os comícios eleitorais, colocando a máquina do Estado a serviço de determinada facção partidária?

Acho que não deve. No momento em que o político atinge o primeiro posto na administração da província, sua obrigação é exercer o cargo como magistrado, longe das paixões políticas, sempre tão falíveis. O governador do Estado atende, no exercício de suas funções árduas, a todos os cidadãos e não, apenas, os seus correligionários.

Em São Paulo, um estadista pode ser apontado como padrão, neste terreno (como em outros): o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que presidiu as eleições de 3 de dezembro de 1945 e 19 de janeiro do ano seguinte. Diretor de um partido, agiu, no entanto, como juiz, mantendo irrepreensível imparcialidade. Recebeu o sr. Macedo Soares os maiores elogios dos diversos partidos, da imprensa, da coletividade em geral, menos de seus correligionários que, irritados, atribuíam, à sua imparcial neutralidade, a vitória do sr. Ademar de Barros.

Como jornalista, crítico, em 1934, a atitude de um governador que, fazendo propaganda política-partidária, percorreu o Interior. Falou esse homem de governo em muitas cidades e contrangeu muitas autoridades, forçadas a tomar parte em reuniões, em banquetes organizados por determinadas facções. Como separar o governador do político militante? Chega o chefe do Executivo a uma conclusão: em missão eleitoral, o juiz, o promotor, o delegado de polícia, o colôtor, o diretor do colégio etc. não poderão, está claro, deixar de comparecer ao desembarque e às homenagens à primeira autoridade do Estado, dando, então, a impressão ao povo de que estão, todos, ao lado de determinados candidatos (os do situacionismo).

Tem aí o leitor alguns exemplos que ilustram minha tese.

Como magistrados os governadores não devem tomar parte em propaganda eleitoral, adotando esta ou aquela candidatura, nem colocando, no seu discurso, a máquina administrativa, que, honestamente, só pode ser utilizada em benefício da coletividade e não em favor de determinados políticos.

CONTRA O PRECONCEITO

NOVA YORK, (APLA) — Foi criada, pelo Conselho Municipal de Nova York, uma nova comissão municipal de quinze membros incumbida das relações entre grupos para combater o preconceito de raça e a discriminação. A medida, aprovada por unanimidade, prevê que os inqueritos públicos a serem realizados pela comissão só terão início depois que o prefeito der autorização por escrito. Atribuiu-se à comissão o direito de levar a efeito inquerito sobre casos de preconceito racial e discriminação.

AUTORIZADO O PAGAMENTO DO ABONO AOS SERVIDORES DA SANTOS-JUNDIAI

RIO, 25 (SUCURAL) — O presidente da República autorizou a direção do Serviço de Navegação do Amazonas e Administração do Porto do Pará, e da Estrada de Ferro Santos-Jundiá a pagar aos seus servidores o abono especial temporário, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1954.

O Kremlin vale-se da oportunidade para tentar fazer pressão sobre o governo italiano pretendendo provocar novo conflito na Europa.

RAUL Fernandes, que em São Paulo terminou de escrever as suas recordações tristes de São João D'El Rey, matriculou-se em 1893 no Curso Anexo da Faculdade de Direito de São Paulo.

"O curral dos bichos", na linguagem pitoresca dos estudantes de Direito, criado simultaneamente com o de Olinda, era naquele período de decadência do ensino secundário, de exames parciais — em que um aluno, como Carlos Felix, apresentava certificado final de português aos 9 anos de idade — um paradigma e acolhia alunos de todo o país para ingresso nas escolas superiores.

Dirigia-o, na época, nominalmente, o Barão de Ramalho, já idoso, vivendo das glórias do passado. O Secretário, André Dias de Aguiar, não desempenhava as suas funções. O subsecretário, Julio Joaquim Gonçalves Maia, era quem, de fato, administrava a "ante-sala" da Faculdade de Direito de São Paulo.

As aulas do Curso Jurídico, à maneira de Coimbra, chamavam-se "aulas maiores" e as do Curso Anexo, "aulas menores". Imperava, como se vê, o gesto da imitação, que foi inoculado em São Paulo por Arelar Brotero, nos primórdios da instalação dos Cursos Jurídicos, e até hoje não desapareceu nas provas de concurso, em que os candidatos a lente: são arguidos, como em Coimbra, com estranha violência de linguagem.

O corpo docente estava bem constituído, apesar de, na vigência da reforma Benjamin Constant, ter prescindido do concurso de provas para escolha de novos professores.

Leccionava a cadeira de português um grande gramático, Augusto Freire da Silva, cujo saber linguístico não podia meças senão ao de Julio Ribeiro. Entretanto, obsidente na análise lógica dos cantos dos "Lusíadas", adotava esse erro metodológico de ensino para inteligências em flor. Retardado, incompetibilizado, como a tantos outros, Raul Fernandes com o poeta que Joaquim Nabuco em conferências primorosas cultuou, aqui e ali, res.

Professava História Universal o padre sr. José Valtos de Castro, que se ordenou depois de formado em Direito; era uma retentiva pronta e fiel, uma suavidade no trato, o que relevava a sua simpática figura.

Ensinava latim o Eduardo da Silva Chaves, que militava no fôro de São Paulo. Boêmio incorrigível, confraternizava-se nas trocas acadêmicas com os estudantes, que o estimavam deveras. Não

RAUL Fernandes, que em São Paulo terminou de escrever as suas recordações tristes de São João D'El Rey, matriculou-se em 1893 no Curso Anexo da Faculdade de Direito de São Paulo.

"O curral dos bichos", na linguagem pitoresca dos estudantes de Direito, criado simultaneamente com o de Olinda, era naquele período de decadência do ensino secundário, de exames parciais — em que um aluno, como Carlos Felix, apresentava certificado final de português aos 9 anos de idade — um paradigma e acolhia alunos de todo o país para ingresso nas escolas superiores.

Em busca do fator que faz os combatentes e os heróis

RAUL DE POLILLO

Do ponto de vista puramente fisiológico, o medo e a coragem, o acovardimento e o heroísmo, diante do perigo, ou de adversário em igualdade de condições, são uma única emoção e resultam da mesma causa. A emoção do perigo, ou da presença do adversário, leva as glândulas supra-renais a lançarem, na corrente do sangue, diretamente, uma determinada quantidade de adrenalina.

Adrenalina é um hormônio, de cor branca, de consistência dura, não indispensável à vida. Sua ação é estimulante, extremamente energética, porém extraordinariamente passageira.

Sob o estímulo da descarga de adrenalina das supra-renais na circulação do sangue, a criatura humana (e também os animais, em geral) reage, ora avançando contra o perigo, ora contra o adversário, ora procurando fugir dele.

Não é que digamos que é coragem, ou heroísmo, quando a criatura avança — e que é medo, ou acovardimento, quando a criatura foge. A causa é sempre a mesma: — a descarga de adrenalina no sangue, por efeito de uma emoção. O efeito também é sempre o mesmo: — uma reação a essa descarga. O qualificativo que nós aplicamos a esse efeito é que varia, segundo o sentido da reação: — em sentido de avanço, é coragem; em sentido de fuga, é medo.

É aqui que surge o problema, resumido nesta interrogativa: — "Qual é o fator que determina o sentido da reação, isto é, que faz a pessoa avançar, ou retroceder?"

Está claro que a descoberta deste fator é assunto de capital importância para todo comandante militar, bem como para todo ocupante de posto de

responsabilidade quanto aos destinos de uma nação. O que admira, hoje, é que nunca, antes de agora, alguém pensou em proceder sistematicamente à descoberta desse fator, muito embora a humanidade haja lutado, combatido e guerreado desde os primeiros tempos do seu aparecimento sobre a terra. Admira, igualmente, que, mesmo hoje, só haja um exército de posse de um quadro de observadores psicológicos e de cientistas, com a incumbência de proceder a essa investigação. O exército é o norte-americano.

Faz pouco tempo, com efeito, as autoridades militares estadunidenses, tendo à frente o general Ridgway, atual chefe do Estado Maior do Exército de Tio Sam, criaram centros de pesquisa científica, seja em várias bases no território estadunidense, seja em vários pontos de vigilância na Europa e na região ártica. Esperam os diretores de tais centros encontrar, um dia, o fator fisiológico, ou psicológico, que determina, no homem comum em face do perigo — do adversário — ou da necessidade de um esforço para a sobrevivência — o aparecimento do combatente, isto é, do herói, ou do medroso, isto é, do acovardado.

O próprio general Ridgway, entretanto, está convencido de que, no assunto, os fatores determinantes não podem ser apenas fisiológicos, nem psicológicos. Têm de ser também éticos e religiosos, em todo caso, éticos e morais. Diz ele, com efeito, que "todo verdadeiro combatente é dotado de inextinguível fé em Deus, bem como de inderroçável amor à liberdade". Para ele, nenhuma arma poderá jamais conquistar, física e moralmente, o homem que tem fé no Todopoderoso e nos princípios que norteam a sociedade em que ele vive.

EMENDA EM PROL DA MAIORIA ABSOLUTA

LUIZ SILVEIRA MELLO

A emenda constitucional do senador Nivaldo Filho para a eleição do presidente e vice-presidente da República, com o acréscimo de quatro parágrafos ao art. 78 da nossa vigente Carta Magna, conforme publicaram os jornais, não restabelece norma da Constituição de 1891 e institui, praticamente, a eleição pela maioria relativa, mais ainda, pela maioria absoluta em dois turnos.

Pelo 2.º do art. 47 da Constituição de 1891, o Congresso elegia o presidente, se nenhum dos candidatos conseguisse maioria absoluta em eleição direta, dentre os dois mais votados nesta. Esta opção, dentre os dois mais votados, não foi instituída pela emenda do senador Nivaldo Filho. Poderá o Congresso eleger até quem, com os requisitos constitucionais, não tenha sido candidato pela eleição direta.

A emenda adota praticamente a eleição indireta, porque, com o pluripartidarismo democrático e quantidade de candidatos, dificilmente um destes obterá maioria absoluta ou metade mais um do eleitorado. Nem se refere ao escrutínio secreto a emenda do senador Nivaldo Filho, quanto à eleição pelo Congresso, ficando facilitada a verificação do cumprimento de

conclusos ou conchavos. E a eleição pela maioria relativa foi instituída logo para o segundo escrutínio, facilitando os aludidos conchavos ou conchavos. Em qualquer hipótese, a emenda referida apresentada, em plena campanha sucessória, viria garantir a eleição dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart ou outros candidatos impostos pelo PSD majoritário no Congresso, já que ficou aberta a porta para a maioria relativa e para os diversos meios de conchavos.

Pelo sistema parlamentarista de governo, o Parlamento elegia o presidente da República pela maioria absoluta e escrutínio secreto e sempre preocupado — o que é mais importante — em evitar a escolha de cidadão com mentalidade de caudilho, que poderia abusar da facilidade ou prerrogativa constitucional de dissolução, para novas eleições. Todos os deputados e senadores, de to-

DIREITOS PARA AS LEGAÇÕES

RIO, 25 (SUCURAL) — O juiz Tiago Ribeiro Pontes, juiz da 15.ª Vara Civil foi informado, por intermédio do ministro da Justiça, que os princípios universalmente aceites de extraterritorialidade das legações estrangeiras, se aplicam também à legação da Suécia.

A informação prestada pelo Ministério da Justiça foi baseada em esclarecimentos prestados pelo Ilustríssimo que afirmou oficialmente, gozar a legação da Suécia dos mesmos privilégios concedidos a todas as outras representações estrangeiras.

A consulta do magistrado ao Ilustríssimo foi feita, a fim de instruir a ação intentada por Mariana e Iolanda Norris, requerendo vistoria "ad perpetuum rei memoriam" do imóvel de sua propriedade, que havia sido locado à legação sueca (com móveis, alfaias, etc.) e que lhes foi devolvido em pesadas condições.

RAUL Fernandes, que em São Paulo terminou de escrever as suas recordações tristes de São João D'El Rey, matriculou-se em 1893 no Curso Anexo da Faculdade de Direito de São Paulo.

"O curral dos bichos", na linguagem pitoresca dos estudantes de Direito, criado simultaneamente com o de Olinda, era naquele período de decadência do ensino secundário, de exames parciais — em que um aluno, como Carlos Felix, apresentava certificado final de português aos 9 anos de idade — um paradigma e acolhia alunos de todo o país para ingresso nas escolas superiores.

Dirigia-o, na época, nominalmente, o Barão de Ramalho, já idoso, vivendo das glórias do passado. O Secretário, André Dias de Aguiar, não desempenhava as suas funções. O subsecretário, Julio Joaquim Gonçalves Maia, era quem, de fato, administrava a "ante-sala" da Faculdade de Direito de São Paulo.

As aulas do Curso Jurídico, à maneira de Coimbra, chamavam-se "aulas maiores" e as do Curso Anexo, "aulas menores". Imperava, como se vê, o gesto da imitação, que foi inoculado em São Paulo por Arelar Brotero, nos primórdios da instalação dos Cursos Jurídicos, e até hoje não desapareceu nas provas de concurso, em que os candidatos a lente: são arguidos, como em Coimbra, com estranha violência de linguagem.

O corpo docente estava bem constituído, apesar de, na vigência da reforma Benjamin Constant, ter prescindido do concurso de provas para escolha de novos professores.

Leccionava a cadeira de português um grande gramático, Augusto Freire da Silva, cujo saber linguístico não podia meças senão ao de Julio Ribeiro. Entretanto, obsidente na análise lógica dos cantos dos "Lusíadas", adotava esse erro metodológico de ensino para inteligências em flor. Retardado, incompetibilizado, como a tantos outros, Raul Fernandes com o poeta que Joaquim Nabuco em conferências primorosas cultuou, aqui e ali, res.

Professava História Universal o padre sr. José Valtos de Castro, que se ordenou depois de formado em Direito; era uma retentiva pronta e fiel, uma suavidade no trato, o que relevava a sua simpática figura.

Ensinava latim o Eduardo da Silva Chaves, que militava no fôro de São Paulo. Boêmio incorrigível, confraternizava-se nas trocas acadêmicas com os estudantes, que o estimavam deveras. Não

RAUL Fernandes, que em São Paulo terminou de escrever as suas recordações tristes de São João D'El Rey, matriculou-se em 1893 no Curso Anexo da Faculdade de Direito de São Paulo.

"O curral dos bichos", na linguagem pitoresca dos estudantes de Direito, criado simultaneamente com o de Olinda, era naquele período de decadência do ensino secundário, de exames parciais — em que um aluno, como Carlos Felix, apresentava certificado final de português aos 9 anos de idade — um paradigma e acolhia alunos de todo o país para ingresso nas escolas superiores.

dos os níveis morais ou intelectuais, têm interesse em evitar os ambísculos e em preferir a escola de um cidadão com mentalidade de magistrado e de elevado critério democrático. E é por isso que têm sido felizes as eleições do presidente da República na França, na Itália, na atual Alemanha ocidental e em outras repúblicas parlamentares. Nenhum presidente da França abusou da prerrogativa de dissolução, desde que lá se instituiu o governo coletivo e responsável, após a Revolução de 1870, até aos nossos dias. O último, Auréli, depois que deu ao presidente, foi aclamado como "Operário n. 1 da França".

Já é tempo de se abandonar o que, Rui, a "Imprensa e o Diálogo da Verdade", conferência escrita em 1920, denominou de amor ao regime da irresponsabilidade no governo e na administração.

EFEMERIDES

Na véspera de 26 de maio de 1764 "requereu o procurador do conselho aos oficiais da câmara lhe mandassem passar mandado para se fazer a ponte de Anhangabau" deixava por estar arruinada e os ditos oficiais da Câmara mandaram passar mandado para se fazer ponte nova com toda a madeira boa na forma em que estava a antiga. (Atas XIV, 579). No Anhangabau as pontes eram: a da Limpeza, na atual rua da Assembleia, no trecho em que o rio foi conhecido pelo de ribeira da Limpeza, por passar pelo antigo mato-douro da rua Humaitá e nele se faziam também os despejos da antiga Cadeia do Largo de São Gonçalo, hoje Praça João Mendes; vinha depois a de Antonio Manuel ou do Bexiga, na subida da ladeira de Santo Amaro. Nas proximidades desta ponte existiu uma nascente; nela edificou em 1744, um celebre pedreiro da época, Cipriano Funtan, o primeiro chafariz de São Paulo. A seguir, logo após as barras dos ribeiros do Bexiga e Saracura, que desaguam no Anhangabau, ficava a ponte do caminho de Pinheiros, conhecida depois de 1750 por ponte do Piques e do Lorena, d. Bernardo José de Lorena, que governou a Capitania de São Paulo de 5 de julho de 1758 até 27 de junho de 1797.

Em 1831 se denominou 7 de Abril, para celebrar a Abdição de D. Pedro I. Este nome não ficou. Depois de 1831 seguiu-se a do Acú, na ladeira do Acú, posteriormente ladeira de São João. Esta se chamou, em fins do século XVIII, do Marechal, por ter sido reconstruída no governo do capitão-general, Marechal Frei Raimundo Chichorro da Gama Lobo. Em 1831 passou a chamar-se da Abdição — nome que também não ficou. Ainda no Anhangabau tivemos uma ponte de pouca importância, no bco do Sapó; logo abaixo desta, supomos que se localizava outra mais ou menos

em frente ao Mosteiro de São Bento; vinha depois a da rua Florencio de Abreu, que se chamou do Povo, da Figueira de São Bento, do Miguel Carlos e da Constituição. De Figueira de São Bento, por existir no lugar uma grande figueira, em terreno dos beneditinos; do

RECREIO

As 20.30 horas.

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

Frank Sinatra e Vivian Blaine são também figuras importantes do elenco desse filme em cores e Cinemascope. — (Foto exclusiva

(Geraldine Page) e seu filho Johnny (Lee Aaker). "Caminhos Asperos" (Hondo) é a dramática história que se desenrola numa região

anistada, perigosamente situada porondos selvagens! Última novela-
produção da Warner. Filmada com as cores da Warnercolor
dirigida por John Farrow e interpretada por John Wayne, que
veremos segunda-feira no Art Palacio.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Santa no Bairro — Nacional

HOJE **LARROCO'S** **SABANA**

Suplementação de verbas orçamentarias

Terão as Secretarias de Estado que justificar as suplementações propostas — Teor da resolução ontem assinada pelo chefe do Executivo, que disciplina as propostas de reajustamento

O governador Janio Quadros assinou ontem a seguinte Resolução, dispondo sobre reajustamento orçamentário:

"Art. 1.º — A proposta de reajustamento de verbas do Orçamento vigente que não deverá restringir os casos estritamente indispensáveis, será elaborada nos termos do Decreto-lei n.º 14.879, de 24 de junho de 1945, compreendendo somente as modificações que impliquem em alterações da Lei Orçamentária (Lei n.º 2.787, de 18 de novembro de 1954). Art. 2.º — As propostas parciais de reajustamento serão elaboradas pelas unidades administrativas sob orientação e controle das CC. PP. OO. e encaminhadas a estas dentro do 10 (dez) dias contados da data da vigência desta Resolução.

Art. 3.º — Dentro de 10 (dez) dias subsequentes ao prazo previsto no artigo anterior, as Secretarias de Estado e os órgãos diretamente subordinados ao chefe do Poder Executivo encaminharão, à Divisão de Orçamento e à Comissão Central de Orçamento (C. C. P.), as propostas globais, organizadas sob a orientação das CC. PP. OO. e acompanhadas de parecer dessas Comissões. Parágrafo único — Os pedidos de reajustamento encaminhados após a data estabelecida neste artigo a serem recebidos quando autorizados pelo presidente da C. C. O. que, para decidir, julgará da oportunidade ou não, em face do andamento normal dos trabalhos. Art. 4.º — As suplementações propostas pelas Secretarias de Estado ou órgãos diretamente subordinados ao chefe do Poder Executivo deverão ser cabalmente justificadas, ficando, outrossim, sujeitas, quanto aos recur-

so para a sua cobertura, às seguintes normas: a) — para as suplementações necessárias à realização de despesas decorrentes de disposições legais poderão ser utilizados recursos de verbas submetidas às restrições do Decreto n.º 24.307, de 7 de fevereiro de 1.955; b) — para as suplementações destinadas a ocorrer a despesas de caráter facultativo, somente poderão ser utilizados recursos provenientes da redução de dotações conservadas originalmente como disponíveis pelo decreto referido na alínea anterior. Parágrafo único — Não serão consideradas as propostas de suplementação para as quais não sejam oferecidos recursos nos termos do disposto neste artigo. Art. 5.º — A presente Resolução aplica-se, no que couber, às entidades autônomas e autarquias. Art. 6.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Encerrados os trabalhos de apuração das eleições municipais de domingo

Antes das 11 horas de ontem foram apuradas as últimas urnas — Total de votos nulos e em branco

Antes das 11 horas de ontem foram dados oficialmente por encerrados os trabalhos de apuração das eleições municipais efetuadas domingo último, na capital. Em menos de 48 horas do início da contagem dos votos, o que se verificou às 13 horas de segunda-feira, tivemos uma última a tarefa de proclamação dos candidatos que concorreram ao pleito. Anteriormente, em sessão efetuada no Tribunal Regional Eleitoral, tivemos, praticamente, encerrados os trabalhos, correspondentes a todos os distritos, exceto o da Consolação. Vinte e nove urnas dali procedentes principiaram a ser abertas às 8 horas de ontem, na Casa do Fazendeiro, Parque da Água Branca, para que às 10 horas estivesse finda a missão dos escrutinadores. Restou, somente, a contagem que foi feita mecanicamente na sede do TRE, por um processo usado no emprego de

máquinas I.B.M. (Sistema Hollerith). E o T.R.E. prosseguirá fornecendo ao público, diariamente, os resultados oficiais, sob sua responsabilidade.

PARA PREFEITO
Resultados parciais
Pela manhã foram divulgados os seguintes resultados para os candidatos que concorreram às eleições:

VICE-PREFEITO

Vladimir Piza 186.774
Nicolau Tuma 90.734
Cunha Ferraz 41.956
Scalamandré Sobrinho 81.141
João Carlos Fairbanks 11.208

OCORRENCIAS POLICIAIS

AUTOR DE CRIME DE MORTE PRESO NO BAIRRO DA MOCCA

Responde a vários processos — O menino caiu no poço e morreu afogado — Feridos num capotamento — Apanhado por um trem — Agrediram-se mutuamente

No dia 12 de dezembro de 1952, na localidade denominada Vale Velho, situada nas proximidades do quilômetro 25, da estrada de Ilapetira, Ovidio Ostido da Silva, de 48 anos, casado, residente naquele local, assassinou com seis tiros de revólver Amador Felix. Consumado o delito o criminoso se evadiu. Há dias, o titular da Delegacia de Vigilância e Capturas recebeu um mandado de prisão expedido contra Ovidio Ostido. Foram destacados os investigadores Juliano e Nelson para efetuar a captura do assassino. Ontem, à tarde, na rua dos Campineiros, 701, no bairro da Mokka, Ovidio foi localizado. Ao saber que seria preso, fugiu. Todavia, foi perseguido e detido na rua dos Trilhos. Levado para a Delegacia de Investigações, o homicida disse haver abalado Amador Felix quando este ameaçava matá-lo. Depois de identificado Ovidio Ostido, que responde a vários processos, foi recolhido à Casa de Detenção.

Alves, de 14 anos, filha de Jos Alvea, residente à rua Itu, 18, e Diva Zaccaroli, de 12 anos, filha de Waldemar Zaccaroli, residente à rua Taquaritinga, 40, todos passageiros do ônibus, com exceção de Diva Zaccaroli, que foi internada no Hospital das Clínicas, os demais sofreram ferimentos leves.

ATROPELAMENTO

Em frente ao prédio 11.861 da estrada de Itu, o caminhão J. 37-34-34, guiado por Messias Jesus Propício, atropelou Virgílio Batistini, de 57 anos, casado, residente à rua Um, número 43, nas proximidades do quilômetro 18, daquela via.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

O CORREIO HA CEM ANOS

LEGISLATIVO

Há cem anos atrás, São Paulo tinha 36 deputados em sua assembleia legislativa provincial. Os subsídios orçavam, anualmente, em 14:51\$820. O "jeton" de nomeação, na época, "indenização de jornada" e custava ao tesouro 2:700\$. O pessoal empregado na secretaria da assembleia vendia 400\$, e as despesas com os taquígrafos e a impressão dos discursos ficava em 6:600\$. O total geral pelo qual os deputados oneravam a despesa pública era de 27:84\$520.

Hoje, o total de deputados paulista é, aproximadamente, o dobro do que em 1855. As despesas, porém, subiram bem.

ENXOVAL DAS EDUCANDAS

O orçamento de 1855 dispunha, ainda, sobre autorização dada ao governo para despesar até 6:000\$ com enxoval das educandas do Acú que se casassem, ou fossem nomeadas professoras públicas, e de 500\$ para cada uma das primeiras, e 200\$ para cada uma das segundas.

ILUMINAÇÃO

Para a manutenção de 200 lâmpadas a gás, era o governo autorizado a despesar até 16:800\$.

INDIOS

As despesas com os índios do aldeamento de Itapava, inclusive a gratificação ao missionário capuchinho, orçavam em 1:400\$, enquanto os indígenas aldeados em Botucatu passavam ao erário apenas em 400\$.

OBRAS PUBLICAS

O orçamento provincial mencionava, ainda autorização dada ao governo para fazer a necessária despesa com a "abertura da rua em continuação da do seminario de educandas, a ponte do Piques e outras que forem convenientes, paralelas ou cruzando da rua de S. José aos campos dos Curros."

ALCANÇE

O artigo 5.º da lei orçamentária determinava que fosse concedido a Nicolau da Fonseca Bueno e Antonio Egídio da Cunha, fiadores do ex-coletor de Ubatuba, o brigadeiro Francisco de Paula Macedo, o prazo de oito anos para o pagamento do alcance do mesmo ex-coletor na importância de 3:37\$450rs., passando essas letras devidamente afiançadas por pessoas abonadas e que por eles se obriguem solidariamente.

W. R.

INTERDITOS PELOS COMANDOS NOVE ESTABELECIMENTOS

Energica atuação das autoridades sanitárias em São Bernardo do Campo — Fabrica de linguiça fechada

Em atenção a um ofício que lhe foi enviado pela Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, determinou o médico Mario Paiva que efetuasse os Comandos da Saúde Pública diligências naquela cidade. Assim é que ontem pela manhã, em cumprimento às determinações recebidas, rumou para aquele município o 2.º Grupo de "Comandos", sob a chefia do médico Ciro Clari Junior e integrado pelos fiscais Orfeu Petroni, Salvador De Lúcia e Guilherme Carvalho Serra, além de representantes da imprensa, que ali operou pelo espaço de nove horas consecutivas, realizando cerca de 11 diligências, que culminaram com 9 interdições parciais e 1 total.

A PRIMEIRA INTERDIÇÃO

A primeira visita realizada em São Bernardo do Campo, foi na padaria de propriedade de Manuel Marques Correia, à rua Manuel Deodoro, 411, onde foram inutilizados dois vidros de conhaque, três quilos de biscoitos de polvilho e 20 quilos de coco e creme. A firma foi intimada a telar as aberturas da sala de manipulação, do depósito de farinha e a abertura do forno que dá frente para a dependência acima mencionada, bem como dotar de moias todas as portas, além de azeitar o vestiário dos empregados e providenciar tampas para as câmaras de fermentação. O estabelecimento teve a área externa interditada, em virtude de ser usada para secção de confitearia. A firma, em apreço, foi, também, autuada por generos expostos.

DEPOSITO DE BEBIDAS

Por fim, estiveram as autoridades à alameda Orla, 135, onde funcionava um depósito de bebidas da firma Baldo Industria de Bebidas S.A., em flagrante desrespeito ao mais elementar princípio de higiene. Basta dizer-se que, além de imperar a falta de asseio em todo o estabelecimento, tabuleiros de madeira, tambores de óleo e mesmo uma oficina mecânica, em promiscuidade com o depósito de bebidas. O proprietário foi intimado, para um prazo de três dias, retirar todos os objetos estranhos ao ramo, bem como realizar as reformas necessárias, a fim de adaptar convenientemente o estabelecimento nos fins que se destina.

FECHADO O RESTAURANTE

Em bar, situado na mesma via pública, no número 406, de propriedade de Benedito Gonçalves Lima, onde inutilizaram 10 quilos de frituras expostas. Foi constatado também falta de asseio geral no estabelecimento e falta de registro do restaurante. A firma foi intimada a reformar a cozinha e sala de consumo, além dos sanitários, que se encontram em péssimas condições de higiene. Por fim, foram interditados o envidraçado, que servia de cozinha, e o restaurante que funcionava clandestinamente. A firma foi autuada.

FECHADO UM EMPORIO

Ainda, na mesma rua, no número 260, onde funcionava um emporio, de propriedade da firma A. Natti Jr., interditaram as autoridades o estabelecimento por reforma, tais as condições precárias de suas instalações. Antes de deixar a casa, as autoridades inutilizaram cerca de seis quilos e 700 gramas de carne salgada manifestamente alterada, bem como intimaram o seu proprietário a colocar estrados de madeira para as sacarias e fazer uso de uniforme. A firma foi autuada.

OUTRAS CONFERENCIAS

No número 248 da referida via pública, Bar e Café — de propriedade de Ivo Quantini verificou o 2.º Grupo a necessidade de serem separados as seções de bar e bilhars e dos empregados do estabelecimento envergarem uniformes. Foram, ainda, interditados dois fogareiros elétricos da casa, que funcionavam expostos, sem qualquer proteção: no número 221, — armazem de secos e molhados — de propriedade de Carlos Norita, foi o dono observado por falta de uniforme e intimado a providenciar estrado de madeira para as sacarias e impermeabilizar as paredes do depósito de gêneros. Foram inutilizados 10 maços de cigarros velhos e duas latas de sardinhas impróprias ao consumo; no número 394, — Bar, café, restaurante e pizzeria — onde foram inutilizados 7 litros de pinga preta e observados os seus proprietários por falta de uniforme, bem como foram intimados a colocar azulejos nas paredes dos salões de consumo e ladrilhos. O barracão do estabelecimento, que servia de copa e pizzeria foi interditado; no número 181, — bar e quitanda — interditada a porta da quitanda que dá comunicação para o bar. Foi, também, o seu proprietário intimado a isolar o depósito de gêneros da quitanda; no número 212, — Padaria —, onde foram interditadas 6 sac. de farinha e 2 kls. cada e 3 de 1 k. cada, sendo colocadas amostras das mesmas. A firma, — Pestoti, Bascoli & Cia. — foi autuada; no número 173, — Bar e Café, Padaria e Confeitaria — onde foram interditadas as seções de padaria, confeitarias e cozinha. Acresce, ainda, ali, entre as irregularidades verificadas a falta de depósito de gêneros e vestiários para empregados. A firma foi autuada; no número 182, — Padaria —, foram inutilizados pães que se encontravam em contato direto com cadernetas imundas e interditada a máquina de café. O proprietário foi autuada; no número 176, — Bar e Restaurante — verificaram as autoridades que o proprietário já havia sido intimado pelo Centro de Saúde local, a realizar reformas. Foram inutilizados cerca de 200 doces, pães velhos, sardinhas fritas e 21 pratos lascados. A firma foi autuada por falta de asseio.

FECHADA A FABRICA DE LINGUIÇA

O 3.º Grupo de "Comandos", chefiado pelo médico B. Chlatone, coadjuvado pelo médico Daniel Murin e integrado pelos fiscais Afonso Limongelli, Genival Gama e Americo Vespucci, na visita que fez a uma Casa de Carne, à rua da Varzea, 44, ontem à tarde, surpreendeu funcionando nos fundos uma fabrica clandestina de linguiças, de propriedade daquele estabelecimento. Foram encontrados vários quilos de carne no chão e um latão também contendo carne exposta. A firma foi autuada por falta de asseio e teve a sua fabrica de linguiça interditada.

ALCANÇE

Ainda, na mesma via pública, número 30 — Bar e Padaria — inutilizaram as autoridades que e carne preparada expostas as moscas, bem como observaram o proprietário por manter na praça, juntamente com gêneros alimentícios, uma lata de soda cáustica aberta. A firma foi autuada por falta de asseio e teve a sua seção de padaria interditada; no número 32 — Bar e Café — foram inutilizados 30 bolinhos de carne, 42 pescadilhas fritas, por estarem expostas ao pó das moscas, e uma bandeja de molho de pimentão com moscas. A firma foi autuada.

EM ORDEM A PALHINHA S.A.

Em seguida, rumou o 3.º grupo de "Comandos" para a Fabrica de Bebidas Palhinha S.A., à rua dos Americanos, 185. Após verificar detidamente as várias dependências da fabrica, que foram encontradas em perfeita ordem, notando-se, mesmo, muito esmero no que respeita ao asseio, pois todo o engarrafamento de seus produtos são feitos automaticamente, longe do contato manual, deliveram-se as autoridades no exame dos registros dos vários produtos ali fabricados. Todos, possuíam o seu devido registro, bem como todas as empregadas do estabelecimento envergavam uniformes limpos. As cadernetas de saúde também estavam em ordem.

AS DILIGENCIAS DO 1.º GRUPO

O 1.º Grupo de "Comandos" sob a chefia do médico Alfredo F. Paulino Filho e integrado pelo médico José Thariss e fiscais Miguel Andreazzi e Limongelli, esteve em visita ao depósito de leite da Granja São Martinho, à rua Piracema, 248, onde constatou a venda irregular de manteiga, que vinha realizando aquele estabelecimento. Toda a manteiga, que era vendida em pacotes de 250 grs, sem rótulo e sem registro foi interditada e colhida amostras em triplicatas que, por sua vez, foram enviadas ao Adolfo Lutz, para exame. A firma foi intimada a fechar a porta que dá acesso à residência.

Verificando-se, nos quadros do funcionalismo das diversas Secretarias de Estado, ultimamente, vagas em cargos de chefia, o governador do Estado tem sido assediado por elementos políticos, correligionários e amigos, até mesmo auxiliares mais chegados, que pleiteiam a nomeação de elementos estranhos aos quadros do funcionalismo. Não tendo as negativas sido contempladas pelos interessados o governador enviou, na tarde de ontem, ao subchefe da Casa Civil, que tem recebido os pedidos e transmitido ao governador, o seguinte despacho: "Sr. subchefe. Pode declarar que não nomearei elementos estranhos aos quadros do funcionalismo, para cargos de chefia. Os servidores têm direito a esse acesso, e eu os aproveitarei consoante o merito."

NAO NOMEARA ESTRANHOS PARA CARGOS DE CHEFIA

Verificando-se, nos quadros do funcionalismo das diversas Secretarias de Estado, ultimamente, vagas em cargos de chefia, o governador do Estado tem sido assediado por elementos políticos, correligionários e amigos, até mesmo auxiliares mais chegados, que pleiteiam a nomeação de elementos estranhos aos quadros do funcionalismo. Não tendo as negativas sido contempladas pelos interessados o governador enviou, na tarde de ontem, ao subchefe da Casa Civil, que tem recebido os pedidos e transmitido ao governador, o seguinte despacho: "Sr. subchefe. Pode declarar que não nomearei elementos estranhos aos quadros do funcionalismo, para cargos de chefia. Os servidores têm direito a esse acesso, e eu os aproveitarei consoante o merito."

SOCIEDADES E SINDICATOS

UNIAO FARMACEUTICA DE SAO PAULO — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, em sua sede social uma reunião da União Farmaceutica de São Paulo, constando da ordem do dia diversos assuntos de interesse associativo e profissional.

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, às 16 horas, as Comissões Aparelhos para Iluminação.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS NOTURNOS DO SENAI — Estiveram abertas de 5 a 10 do corrente, as inscrições para os cursos profissionais noturnos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

DESTA VEZ SE INSCRIVERAM 898 CANDIDATOS

Os cursos que alcançaram maior número de inscrições foram os de soldador elétrico, soldador oxiacetilênico, lustrador de metal, desenhista, tipógrafo para reprodução e chapador de automóvel. São as seguintes as Escolas SENAI em que funcionarão os cursos noturnos no próximo semestre: "Roberto Simonsen" (Brisas), de Artes Gráficas (Cambui), "Morgan Figueiredo" (Moooca), da Barra Funda e "Oscar Rodrigues Alves" (Ipiranga).

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Estão abertas, na secretaria da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, as inscrições para o Curso de Iniciação às Ciências Sociais. Serão aceitas também inscrições para disciplinas avulsas. Informações na secretaria da Escola, à rua General Jardim, 532, das 8 às 11 hs. 30, ou das 14 a 17 hs.

SEJA CURIOSO!

Data de 1885 a admissão da primeira mulher brasileira em emprego público. O ato inicial que instituiu essa inovação na vida administrativa do país partiu do conselheiro Antonio Prado, então ministro do Império, autorizando o diretor dos Correios a admitir mulheres nos serviços postais.

Afirmam os cientistas que os músculos das asas dos passaros são, em proporção, 20 vezes mais fortes que os músculos dos braços do homem.

Nos Estados Unidos existe um clube dos Vermelhos, onde estão registrados os nomes de todas as pessoas que possuem cabelos dessa cor.

As garras do "siri" são tão resistentes que podem sustentar um peso de 5 quilos.

Mozart, aos 4 anos, já acompanhava algumas peças que executava no clavicórdio.

Phocion, discípulo de Platão, nasceu no ano de 402 antes de Jesus Cristo.

Vão os botânicos percorrer as matas do Alto da Serra

ESTUDO DA FLORA O OBJETIVO DA EXCURSAO DA SOCIEDADE BOTANICA DO BRASIL — O PROGRAMA

A Seção Regional de São Paulo da Sociedade Botânica do Brasil, fará realizar sua 18.ª reunião no próximo dia 29, domingo. Para local, foi escolhida a Estação Biológica do Alto da Serra (pertencente ao Instituto de Botânica do Estado), junto à estação de Paranaipacaba, na Santos-Jundiaí.

O estudo de nossa terra é o principal objetivo da Sociedade Botânica do Brasil. A Seção Regional de São Paulo, com seus quase 80 membros, tem trabalhado constantemente para pôr em evidência a necessidade de um melhor conhecimento da flora nativa brasileira. Aplicada a teoria à prática, tem a sociedade posto seus associados em contato direto com os problemas da vida vegetal, ou por meio de reuniões técnicas, onde os mais variados assuntos relacionados com as plantas são discutidos, ou por meio de excursões botânicas, onde todos aprendem com todos os segredos da biologia vegetal.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a reunião do próximo domingo, os excursionistas tomarão

o trem das 8,10 da manhã. A volta está marcada pelo trem que passa por Paranaipacaba às 17,55 horas da tarde, vindo de Santos. O programa está assim organizado: Chegando à estação biológica, reunião na "Casa do Naturalista"; expediente, com leitura da ata da reunião anterior, avisos etc.; palestra, pelo biólogo sr. Moisés Kuhlmann, que falará sobre a Estação Biológica do Alto da Serra, focalizando sua história, área, topografia, clima, suas funções e composição florística; explanação pelo prof. Alton B. Joly, a respeito da morfologia e anatomia de algumas das plantas mais comuns da região.

EXCURSAO

Será realizada pela picada "Adalberto Queiroz Teles", no entroncamento com as picadas "Martius" e "Oscar Alves", em ambiente tipicamente de mata tropical pluvial, à beira de um regato de água cristalina, potável.

A seguir, lanche; incursão pelas matas pelas picadas "Martius", "Adolfo Lutz", e outras, a fim de estudo da flora local.

As 4 horas da tarde, reunião geral na sede da Estação Biológica, para, em mesa redonda, serem discutidos os materiais estudados pelos excursionistas e as 5 da tarde, encerramento, com volta à estação de Paranaipacaba, para tomar o trem das 5,55 para São Paulo.

A direção da excursão avisa aos interessados que cada um deve levar seu próprio lanche e trazer roupas rústicas e sapatos comodios.

AMBITO SOCIAL

A Seção Regional de São Paulo, da Sociedade Botânica do Brasil, e o Instituto de Botânica, por nosso intermédio convidam todos os interessados nos assuntos relacionados com estudos da nossa flora, para comparecer a esta reunião, tomando parte em todo o programa.

Janio não quis comentar

Numerosas e veementes críticas foram feitas ao governador do Estado, ontem, na Assembleia Legislativa, por haver o sr. Janio Quadros mantido estrita neutralidade no recente pleito municipal. Os protestos mais acerbos partiram, como foi acentuado, de parlamentares tidos como situacionistas, como o sr. Arruda Castanho, do P. S. B.

De posse do noticiário do Palácio 9 de Julho, procurou a reportagem colher impressões do sr. Janio Quadros.

Interelado do propósito, por elemento de sua Casa Civil, fez o chefe do Executivo saber da sua decisão de não comentar o episódio. O que tinha a dizer sobre o pleito já fora divulgado: — "Jamais na história de São Paulo o Executivo estadual revelou a mesma isenção em uma luta eleitoral, que presidiu com absoluta imparcialidade, com a frieza e impessoalidade de um juiz".

OS CIRCULOS

Os meios mais chegados ao governador Janio Quadros, contudo, asseveraram aos jornalistas que os ataques em apreço não surpreenderam o chefe do Executivo.

Acreditava o sr. Janio Quadros que seria alvejado, de qualquer maneira. Se tomasse o partido do sr. Emilio Carlos, seria reclinado nos braços do sr. Rogê Ferreira, e vice-versa, além das críticas que sofreria por parte dos seguidores dos sr. Homero Silva, Loureiro Junior e Lino de Matos. Cumprindo a lei, isto é, prestando o pleito com isenção.

POSICAO DO P. T. N.

Na reunião havida ontem à noite na residência do sr. Emilio Carlos, embora se prolongasse até as primeiras horas da madrugada de hoje — depois de encerrado o expediente desta edição — conseguimos apurar em síntese o motivo que levou aquele procer político às seguintes decisões:

1.º) Reestruturação geral do P.T.N.; 2.º) revisão da posição assumida no problema sucessório; e 3.º) harmonização absoluta, evitando movimentos marginais.

ção, não e visado pelos adversários porque não beneficiou os amigos, mas é criticado por estes, que o acusam do "crime" de cumprir a lei e, assim, ao que dizem, "beneficiando" o candidato Lino de Matos". Argumentam, no entanto, os círculos chegados ao governador, que "os que criticam hoje o Executivo esqueceram-se de que foi precisamente a desunião entre eles próprios — dividindo forças — que possibilitou a vitória do candidato do sr. Ademair de Barros".

"O governador — salientavam os auxiliares do chefe do Executivo — seria, assim, atacado de qualquer maneira.

O trafego de veiculos na avenida D. Pedro I

O diretor do Serviço de Trânsito determinou o seguinte: Fica proibido o trafego de veiculos na pista lateral esquerda da Av. D. Pedro I, no trecho compreendido entre a Avenida Independência e Avenida Tereza Cristina, excetuando-se o de bondes.

Os veiculos de propriedade de pessoas residentes no trecho da rua em questão, poderão trafegar apenas para entrada e saída dos prédios de respectivas residências, percorrendo o espaço estritamente necessário a tal manobra.

Na pista central da Av. D. Pedro I, no trecho compreendido entre as avenidas acima nomeadas, o trafego de veiculos deve ser feito obedecendo rigorosamente a mão de direção em ambos os sentidos, dentro da faixa delimitadora.

Ação judicial do Banco do Brasil contra Ricardo Jafet

RIO, 25 (Aparece) — O Banco do Brasil, de conformidade com o que ficou decidido na assembléia geral extraordinária de acionistas, realizada no dia 25 de abril último, deu início a um pronunciamento judicial contra o seu ex-presidente, sr. Ricardo Jafet, em vista de irregularidades ocorridas em sua gestão à frente daquele estabelecimento oficial de crédito.

SÃO LOURENÇO
Famosa estância hidromineral do Brasil — pte à disposição dos paulistas as confortáveis instalações do HOTEL PRIMUS.
Reservas pelos telefones 346 — 347 — 348.

NAO TENDO A CABEÇA DO INDIO, NAO SAO FOGOS CARAMURU
OS UNICOS QUE NAO DAO CHABU
DEPOSITO: PIA THIEPS, 614 — FONE 9-5577

KAPSA
• ponto vermelho
Uma box, com todos os requisitos das máquinas de classe e custa apenas \$590,00
MESBLA
Rua 24 de Maio, 141 — Rua Butantã, 68

IMPORTANCIA NO MERCADO EUROPEU

O sr. Manuel Mejia, gerente da Federação Cafeeira da Colombia, ao aportar em Nova York, procedente da Europa, onde percorreu varios paises em viagem de "recreio" (conforme anunciou a imprensa), relatou com grande otimismo os resultados de suas observações nos tradicionais mercados consumidores de café do Velho Continente.

Lembrando o dirigente colombiano que, enquanto nos Estados Unidos, a importação se reduziu de quatro milhões de sacas de 1949 a 1954, ao passo que a sua população aumentava nesse período de dez milhões de habitantes, na Europa a situação que se apresenta para os países fornecedores de café é inteiramente diversa. Com uma população, que ainda hoje é bem menor do que a existente anteriormente à última guerra mundial, a Europa vem apresentando índices de ampliação no consumo verdadeiramente surpreendentes. E, segundo o sr. Manuel Mejia, poderá esse consumo, com apoio num trabalho sistemático de difusão da rubrica através da propaganda e da redução dos impostos cumulativos que a oneram em numerosos países, aumentar de duas ou três vezes os níveis atuais.

Não seria necessário tanto para que as dificuldades que presentemente assolam os produtores de café desaparecessem por completo. Com efeito, a Europa, que no ano passado já importou mais de dez milhões de sacas, resolveria praticamente o problema da super-produção com um aumento de cinquenta por cento no seu consumo atual. Este aumento, como bem acentua o sr. Manuel Mejia, não parece impossível de ser obtido em prazo relativamente curto, bastando que os governos dos países cafeeiros se ativassem num programa de acordos comerciais capazes de proporcionar uma razoável reciprocidade de tratamento para os artigos de que necessitam importar. Artigos esses, aliás, sobre os quais o dirigente colombiano informa haver as melhores possibilidades para aquisição na Europa, onde os índices de produção manufatureira estão atingindo presentemente uma fase plenamente promissora para a intensificação das trocas internacionais.

E' oportuno, nesse passo, lembrar que se acha, neste momento, no Rio de Janeiro uma delegação da Alemanha, cujo objetivo é o de estudar com as autoridades brasileiras as bases de um novo convenio com aquele país. A Alemanha, um dos nossos maiores importadores do período de pré-guerra, encontra-se hoje plenamente restabelecida dos efeitos do conflito mundial e o seu consumo de café, num crescendo de ano para ano, se mostra ainda suscetível de substancial aumento.

Os informes do dirigente da Federação Cafeeira da Colombia, que apenas confirmam os resultados da análise estatística das importações e do consumo de café nos varios paises da Europa, nos chegam em momento adequado para orientar as nossas atenções com respeito aos representantes do governo de Bonn ora recebidos na capital federal.

ABASTECIMENTO E APELOS PARA O COOPERATIVISMO DE CONSUMO

O sr. Janio Quadros deu o brado contra a elevação do custo de vida, anunciando que irá resolver o problema que a todos tem desafiado. Principiou por preocupar-se com os transportes, por entender que aí se localiza o nó gordão da questão. Seguir-se-á, segundo ainda se noticiava, a atenção para o abastecimento. Essa atitude do chefe do governo Estadual bastou para merecer os mais abertos elogios de parlamentares, que aplaudiram as medidas, muito embora estejam na base de promessas. Nenhuma medida concreta se conhece. Outros, da tribuna da Câmara, lançaram projetos que visam a complementar o "plano", com a criação, por exemplo, de um Departamento de Abastecimento. Assim, teoricamente, o "plano" se constituiria de soluções no âmbito dos transportes e no da distribuição.

E' curioso que sendo este um assunto de alto poder catalizador, polarizador de atenções e anseios das massas populares, sendo mesmo um dos "slogans" mais populares do chamado "populismo", não se tenha julgado, ainda, de cooperativismo. Do cooperativismo de consumo, é claro, que este, sim, representa o mais comum aparelho distribuidor que a economia política tem lembrando para, não só acudir emergências, mas até, e principalmente, para revolucionar sistemas sociais no campo da economia.

A nosso ver, em tudo vai uma dose muito forte de exigência, sendo apenas de incompreensão. O Estado possui — dependente da Secretaria da Agricultura — um Departamento Técnico de Cooperativismo, que está paralisado, inativo por desatualização. Outros departamentos menos importantes numa época de crises de abastecimento, de preços altos, de miséria, foram objeto de correções, e de atos agressivos. O de Cooperativismo dorme o sono da inocência. Esquecido de que é este o seu momento de entrar em cena, de representar o papel para que foi criado. A solução do problema do custo de vida, da busca dos generos nas fontes de produção e da sua distribuição, não pode ignorar o aparelho distribuidor e esse não existe, pelo menos dentro daquelas ideais que se devessem estabelecer momentos. Penso que o cooperativismo seja objeto apenas de uma fiscalização legal, quando, a rigor, deveria merecer atenções da assistência econômica. Todos os demais empreendimentos produtores merecem financiamentos por exemplo, para os de consumo ficam relegados, entre os si mesmos. Mais justo seria que se principiasse por uma reforma de sentido no D. A. C., para que a assistência que ele se propõe prestar a ser de ordem econômica, pois que o federalismo está entalhada a estrutura econômica. Ao cooperativismo, antes, há o imperativo de organização.

NOVO ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ESPANHA

RIO, 25 (Sucursal) — O Ministério das Relações Exteriores e a embaixada da Espanha, por trocas de notas, assinadas pelo chanceler Raul Fernandes e pelo embaixador Tomás Suñer Ferrer, concordaram em promover a validade do ajuste comercial, concluído no Rio de Janeiro a 24 de julho de 1952.

DESMENTE O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL NOTICIAS SOBRE NOVA MODIFICAÇÃO CAMBIAL

Comunicado conjunto das Associações Comerciais do Rio de Janeiro e de São Paulo baseado em declarações oficiais do sr. Alcides da Costa Vidigal — Apocrita a entrevista atribuída ao sr. Tosta Fo.

No dia de ontem ferriharam nesta Capital os boatos acerca de uma imminente reforma cambial.

Recentemente, o presidente do Banco do Brasil, em discurso pronunciado nesta Capital, manifestara-se favoravelmente ao retorno do regime de

ENTREVISTA DO DIRETOR DA CACEX

Ontem, uma entrevista atribuída ao diretor da CACEX, sr. Inácio Tosta Filho, dando como conclusões os estudos do governo para uma reforma cambial, os quais seriam examinados na reunião de ontem da SUMOC, foi publicada por um jornal do Rio e, após, transmitida radiofonicamente para esta capital.

A tarde, todos estes fatos em sucessão, criaram a convicção de que a modificação cambial sairia mesmo. Todos os circuitos econômicos e financeiros, notadamente os ligados ao café, se mobilizaram à espera de uma confirmação para o fato. O mercado de café viveu momentos de grande nervosismo, com violentas oscilações nas cotações internamente.

NENHUMA ALTERAÇÃO CAMBIAL

A Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Associação Comercial de São Paulo, ante a situação vigente no dia de ontem, procuram obter junto a presidência do Banco do Brasil os esclarecimentos necessários, divulgando

do, a seguir, sobre as conversações levadas a efeito, o seguinte comunicado conjunto:

"A Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Associação Comercial de São Paulo, com o intuito de diminuir dúvidas que têm sido suscitadas sobre o sistema cambial brasileiro e que vem provocando inquietação nos meios comerciais, podendo eventualmente se prestar a manobras de especuladores, vêm a público prestar o seguinte esclarecimento: Na tarde de ontem os presidentes das duas entidades, acompanhados de diretores das mesmas, entrevistaram-se com o sr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Banco do Brasil, que lhes declarou o seguinte:

"a) Não tem qualquer fundamento a declaração atribuída ao diretor da CACEX sobre a modificação da paridade oficial do cruzeiro; b) O discurso que pronunciou em São Paulo sobre o restabelecimento de um regime de licença-prévia, representa tão somente o seu ponto-de-vista pessoal sobre o assunto, não existindo sequer estudos nesse sentido; c) Estar certo de que nenhuma alteração de importância será introduzida na política cambial, inclusive no que concerne ao con-

tolerância para a importação. Desde então, a expectativa de há muito vigente em torno de uma provável modificação cambial, reacendeu-se, recebendo considerável alento, desde que a medida preconizada por aquela alta autoridade não seria suscetível de concretizar-se senão por via de uma revisão no regime de trocas com o exterior.

tre do comércio exterior, sem prévia audiência das entidades representativas das classes produtoras."

NÃO HOUVE ENTREVISTA

RIO, 25 (Sucursal) — De maneira categorica, o senhor Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, do Banco do Brasil desmentiu a declaração que lhe fora atribuída por um matutino de que o cruzeiro seria desvalorizado mediante decisão a ser tomada hoje em reunião extraordinária da S. U. M. O. C.

Num tom que traduzia a mais veemente indignação, o diretor do Banco do Brasil, que já conhecia o teor da publicação feita por um matutino, disse-nos que não pode imaginar de que modo se houvesse podido levar tão longe a fantasia de dar-lhe a paternidade de declaração de tal natureza e alinda mais, sem qualquer fundamento.

Sobre a reunião de hoje do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, no gabinete do ministro da Fazenda, que se dizia ser de caráter extraordinário, afirmou que também não havia sido realizada, o que não havia sido realizada, ontem, efetuar-se-ia hoje.

ABERTURA DE NOVOS MERCADOS IRA' PLEITEAR O BRASIL PARA O CAFÉ

Declarações do sr. Alkindar Junqueira sobre o programa da delegação brasileira na reunião do Bureau Pan-Americano

RIO, 24 (Sucursal) — Segue amanhã à noite, para Nova York, o sr. Alkindar Monteiro Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro do Café, delegado especial do Brasil nas reuniões cafeieiras que vão ser realizadas nos Estados Unidos. Interrogado pelos jornalistas sobre o objetivo de sua visita a Nova York, assim se manifestou s. a.:

— Vamos dar prosseguimento aos entendimentos já iniciados a respeito de uma política para o café, objetivando dar estabilidade ao mercado, procurando situar os preços num nível que, atendendo às aspirações da produção, seja, de outro lado, satisfatório para os consumidores e permitindo, deste modo, a expansão do consumo. A sustentação do nível de preços faz-se por medidas indiretas, a saber: consecução de um relativo equilíbrio estatístico, financiamento da mercadoria exportada e de uma terceira medida a mais longe prazo que é a expansão de mercados.

Proseguindo, o sr. Alkindar Junqueira disse que o Brasil não pretende repetir a defesa da política disfarçada, porquanto seria um grave onus para ele e com benefícios para os demais países que não participassem desse sacrifício. Visa-se a congregar nesse acordo todos os países produtores, inclusive os africanos, para dar maior eficiência à ação conjunta.

Um dos pontos que merecerão especial cuidado — acrescentou o presidente do I. B. C. — é aquele que se refere à criação de novos mercados, a fim que, com o tempo, venham a absorver o atual excesso de produção. Não é, portanto, intenção do governo brasileiro entrar pela política de aquisição de massas de café para estocar em nosso país.

Perguntado sobre a viabilidade do acordo anunciado, entre os países produtores, respondeu o presidente do I. B. C.:

— Os países interessados reiteraram a sua intenção de chegar a um acordo. De modo que não há dúvida de que estou otimista nesse sentido. Tanto que tenho café em Santos e espero vendê-lo na minha volta.

Acrescentou s. a. que, uma vez acordados todos os pontos estabelecidos, as conclusões serão submetidas à aprovação dos respectivos países.

Interrogado sobre a criação de um Escritório Internacional do Café, o sr. Alkindar Junqueira disse que, para atribuição conjunta, no plano da política internacional, prevê-se a constituição de uma entidade que superintenda ou controlaria a atividade excessiva a serem retirados nos mercados.

Por fim, sobre a constituição da delegação que hoje segue para Nova York, sob sua chefia, disse o presidente do I. B. C.:

— A delegação será constituída pelo presidente do I. B. C., por um elemento vinculado ao comércio cafeeiro, membro da Junta Administrativa e presidente da

Associação Comercial de Santos, sr. Geraldo de Melo Peixoto, assim como o consultor técnico, sr. Rui Miller Paiva, tendo também sido convidado a estar presente um representante do Hamarati. Quanto ao sr. Otávio Cintra Leite, cuja ida se chegou a anunciar, foi considerada necessária a sua presença no Rio, dando sua assistência ao I. B. C., na ausência do seu presidente, mantendo os necessários contatos com o sr. ministro da Fazenda.

DECLARAÇÕES DO SR. HORACIO CINTRA LEITE

NOVA YORK, 25 (AFP) — O sr. Horacio Cintra Leite, presidente do "Bureau" Pan-Americano do Café, que agrupa 11 países da América Latina, chegou ontem à noite a Nova York, por via aérea, procedente do Rio de Janeiro, onde estudou, durante duas semanas, a situação atual da indústria do café e os esforços desenvolvidos para sua estabilização.

O sr. Cintra Leite declarou, à sua chegada a Nova York, que conferenciou com o novo ministro da Fazenda, sr. José Maria Witacker, bem como com o novo presidente do Instituto Brasileiro do Café. Essas conversações, disse ele, destinaram-se a preparar a reunião do "Bureau" Pan-Americano do Café, que começará amanhã.

O sr. Cintra Leite declarou que o "Bureau" esperava a vinda de observadores de países que não aderiram ainda ao Escritório, entre os quais o Peru, Panamá, Haiti e Nicarágua. Afirmando ainda que, no curso da reunião, seriam examinadas certas medidas próprias para garantir uma estabilização dos preços em um "nível normal". Os especialistas, disse ele, consideram que as largas flutuações de preços são nefastas tanto para a indústria em geral, como para o consumidor.

INDUSTRIA DO PETROLEO E ECONOMIAS NACIONAIS

Os meses de março, abril e maio são, cada ano, a época da publicação dos balanços e relatórios anuais das empresas. A grande maioria das firmas brasileiras já divulgou os resultados de suas operações em 1954. Poderíamos ler nesses balanços montantes imponentes exprimindo receitas, lucros ou impostos pagos. No caso das maiores empresas brasileiras, essas importâncias montam a centenas de milhões de cruzeiros ou ultrapassam o nível de 1 bilhão. A conta de lucros e perdas da S. A. Indústrias Reunidas P. Matarazzo indica, por exemplo, em 1.482 milhões o resultado bruto das operações, em 611 milhões os lucros líquidos e em 373 milhões o montante de impostos pagos. E' de observar que resultado bruto não significa o

ESTOCADOS

O "Bureau", acentuou o sr. Cintra Leite, examinará um plano tendente a permitir, cada ano, a estimativa da colheita e a colocação no mercado de uma quantidade de café suficiente para garantir a satisfação das necessidades. Os excedentes serão estocados para ser, por turno, postos no mercado se a necessidade se fizer sentir. O presidente do "Bureau" lembrou que, quando a safra brasileira de 1954 foi atingida pela seca, quanto tal organização não existia. "Os industriais especializados no café compraram acima de suas necessidades no recibo de uma insuficiência da oferta."

O presidente do "Bureau" Pan-Americano do Café precisou, que a nova organização não tentaria absolutamente controlar o preço do café nem aumentá-lo, e declarou que um preço de 75 a 90 centavos a libra no varejo, segundo a qualidade do café, "é razoável para o produtor e perfeitamente aceitável pelo consumidor."

NADA DE DESTRUIÇÃO

Perguntado se um controle dos preços por destruição dos estoques não era encorajado, o sr. Cintra Leite respondeu: "Não, absolutamente não, em nenhuma circunstância."

Ele declarou que esse plano será igualmente discutido pela Comissão Oficial do Café, da Organização dos Estados Americanos em Washington.

O sr. Cintra Leite, que é igualmente representante do Instituto Brasileiro do Café em Nova York, afirmou que uma das suas dificuldades com as quais deviam fazer face os produtores de café era o sistema novo de compra do café à medida das necessidades em razão da flutuação dos preços.

Tendo os jornalistas perguntado se o Brasil encrava ex-

RUMORES SOBRE A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO PROVOCAM A BAIXA DO CAFÉ

Instabilidade e oscilações foram os característicos do mercado no dia de ontem — Situação em Nova York

NOVA YORK, 25 (AFP) — No fechamento do café a termo, o contrato "S" acusou altas de 35 pontos e baixa de 157 pontos, após transações sobre 449 lotes. O contrato "M" acusou baixa de 55 a 100 pontos com vendas de 8 lotes, e o contrato "B", teve baixa de 125 pontos e foram negociados 4 lotes. Os cafés colombianos foram cotados: disponível, 37-1/4 a 37-1/2; flutuante, 37-1/4 a 37-1/2; maio, 37,00; embarque para 5,6, oferecidos a 56-1/2, nos pedidos a 55,75 e vendido para embarque em junho, 52-1/2.

NOVA YORK, 25 (AFP) —

Rumores de desvalorização iminente do cruzeiro motivaram esta manhã uma forte baixa das cotações do café. Malgrado o desmentido oficial de intenção do Brasil de desvalorizar sua divisa, o mercado continua instável e perdas ultrapassam por vezes um centavo por libra-peso. Esses rumores e o desmentido acrescentam-se à confusão do mercado, já inclinado a circunscrever, antes da abertura da conferência anual do "Bureau" Pan-Americano do Café, que deve reunir-se de uma importância toda particular.

Com efeito, espera-se que, no

curso dessa reunião, o delegado brasileiro faça conhecer a decisão de seu governo em matéria de participação nos Fundos de Propaganda de 25 centavos por saca de café exportada. Além disso, segundo avisos recebidos do Rio de Janeiro, essa conferência, a qual assistirá, na qualidade de observadores, delegados dos países membros da FEDECAME, deverá fixar o contingente de cada país produtor para reservar a constituir para sanear o mercado e criar estoques destinados a compensar toda deficiência futura nos aprovisionamentos.

Regulou a Secretaria da Agricultura a distribuição de torta e farelos

Preferencia absoluta à avicultura, para os farelos de trigo — Até 18 de junho, a emissão de guias

Preferencia absoluta para a avicultura, principalmente a or-

ganizada, constitui recomendação taxativa das instruções para a distribuição de farelo e farelho de trigo, constantes de uma circular ontem expedida aos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura.

A circular em apreço diz respeito à distribuição da quota de farelo de torta de carvão de algodão e de farelo e farelho de trigo para junho entrante. Está assinada conjuntamente pelo superintendente do Serviço de Tortas e Farelos e pelo chefe da seção de Regiões Agrícolas, e consigna inicialmente as instruções para o preenchimento das guias liberatórias, que não devem ser emitidas sem o carimbo da COAF, após esse sobre os dizeres da guia e em todas as vias.

Está a circular aos agrônomos das Casas da Lavoura; no caso da liberação de farelo de torta de algodão, sejam enviadas, as primeiras, segundas e terceiras vias diretamente ao Serviço de Tortas e Farelos, semanalmente e, em se tratando de resíduos de trigo, a primeira via deverá ser enviada diretamente ao mocho respectivo e as segundas e terceiras vias para o Serviço.

No final de cada distribuição deverá ser enviada uma relação ao Serviço de Tortas e Farelos, dela constando: número da guia; data da emissão; nome, (por extenso) do interessado; quantidade; nome do mocho; e localidade do mocho.

Uma das cópias dessa relação deverá ser enviada à respectiva Delegacia Regional Agrícola; a quarta via da guia, entregue ao interessado, a quinta via arquivada na Casa da Lavoura e a sexta via remetida ao fiscal da firma.

As guias emitidas coletivamente, deverão ser acompanhadas de relação dos nomes de todos os beneficiados, inclusive as quantidades atribuídas a cada um ou

ainda, as relações fornecidas pelas respectivas associações rurais; nas guias constar, além da assinatura, o carimbo do engenheiro agrônomo regional, a Região Agrícola, o Setor Agrícola e a respectiva Delegacia Regional Agrícola.

COMPETENCIA DA EMISSÃO

A liberação das guias e da competência exclusiva do engenheiro-agrônomo regional. Nas localidades onde houver Zootecnista, o regional poderá solicitar sua colaboração nesse serviço.

FARELOS DE TRIGO PREFERENCIA A AVICULTURA

Dos farelos e farelhos, dentro do critério adotado de preferência absoluta à avicultura, as quantidades serão estas: Aves — 15 sacos, por mês; 30 sacos por mês, de até 60 dias; 30 sacos por mês, de 61 a 90 dias; 30 sacos por mês, de 91 a 120 dias; 30 sacos por mês, de 121 a 150 dias; 30 sacos por mês, de 151 a 180 dias; 30 sacos por mês, de 181 a 210 dias; 30 sacos por mês, de 211 a 240 dias; 30 sacos por mês, de 241 a 270 dias; 30 sacos por mês, de 271 a 300 dias; 30 sacos por mês, de 301 a 330 dias; 30 sacos por mês, de 331 a 360 dias; 30 sacos por mês, de 361 a 390 dias; 30 sacos por mês, de 391 a 420 dias; 30 sacos por mês, de 421 a 450 dias; 30 sacos por mês, de 451 a 480 dias; 30 sacos por mês, de 481 a 510 dias; 30 sacos por mês, de 511 a 540 dias; 30 sacos por mês, de 541 a 570 dias; 30 sacos por mês, de 571 a 600 dias; 30 sacos por mês, de 601 a 630 dias; 30 sacos por mês, de 631 a 660 dias; 30 sacos por mês, de 661 a 690 dias; 30 sacos por mês, de 691 a 720 dias; 30 sacos por mês, de 721 a 750 dias; 30 sacos por mês, de 751 a 780 dias; 30 sacos por mês, de 781 a 810 dias; 30 sacos por mês, de 811 a 840 dias; 30 sacos por mês, de 841 a 870 dias; 30 sacos por mês, de 871 a 900 dias; 30 sacos por mês, de 901 a 930 dias; 30 sacos por mês, de 931 a 960 dias; 30 sacos por mês, de 961 a 990 dias; 30 sacos por mês, de 991 a 1.020 dias; 30 sacos por mês, de 1.021 a 1.050 dias; 30 sacos por mês, de 1.051 a 1.080 dias; 30 sacos por mês, de 1.081 a 1.110 dias; 30 sacos por mês, de 1.111 a 1.140 dias; 30 sacos por mês, de 1.141 a 1.170 dias; 30 sacos por mês, de 1.171 a 1.200 dias; 30 sacos por mês, de 1.201 a 1.230 dias; 30 sacos por mês, de 1.231 a 1.260 dias; 30 sacos por mês, de 1.261 a 1.290 dias; 30 sacos por mês, de 1.291 a 1.320 dias; 30 sacos por mês, de 1.321 a 1.350 dias; 30 sacos por mês, de 1.351 a 1.380 dias; 30 sacos por mês, de 1.381 a 1.410 dias; 30 sacos por mês, de 1.411 a 1.440 dias; 30 sacos por mês, de 1.441 a 1.470 dias; 30 sacos por mês, de 1.471 a 1.500 dias; 30 sacos por mês, de 1.501 a 1.530 dias; 30 sacos por mês, de 1.531 a 1.560 dias; 30 sacos por mês, de 1.561 a 1.590 dias; 30 sacos por mês, de 1.591 a 1.620 dias; 30 sacos por mês, de 1.621 a 1.650 dias; 30 sacos por mês, de 1.651 a 1.680 dias; 30 sacos por mês, de 1.681 a 1.710 dias; 30 sacos por mês, de 1.711 a 1.740 dias; 30 sacos por mês, de 1.741 a 1.770 dias; 30 sacos por mês, de 1.771 a 1.800 dias; 30 sacos por mês, de 1.801 a 1.830 dias; 30 sacos por mês, de 1.831 a 1.860 dias; 30 sacos por mês, de 1.861 a 1.890 dias; 30 sacos por mês, de 1.891 a 1.920 dias; 30 sacos por mês, de 1.921 a 1.950 dias; 30 sacos por mês, de 1.951 a 1.980 dias; 30 sacos por mês, de 1.981 a 2.010 dias; 30 sacos por mês, de 2.011 a 2.040 dias; 30 sacos por mês, de 2.041 a 2.070 dias; 30 sacos por mês, de 2.071 a 2.100 dias; 30 sacos por mês, de 2.101 a 2.130 dias; 30 sacos por mês, de 2.131 a 2.160 dias; 30 sacos por mês, de 2.161 a 2.190 dias; 30 sacos por mês, de 2.191 a 2.220 dias; 30 sacos por mês, de 2.221 a 2.250 dias; 30 sacos por mês, de 2.251 a 2.280 dias; 30 sacos por mês, de 2.281 a 2.310 dias; 30 sacos por mês, de 2.311 a 2.340 dias; 30 sacos por mês, de 2.341 a 2.370 dias; 30 sacos por mês, de 2.371 a 2.400 dias; 30 sacos por mês, de 2.401 a 2.430 dias; 30 sacos por mês, de 2.431 a 2.460 dias; 30 sacos por mês, de 2.461 a 2.490 dias; 30 sacos por mês, de 2.491 a 2.520 dias; 30 sacos por mês, de 2.521 a 2.550 dias; 30 sacos por mês, de 2.551 a 2.580 dias; 30 sacos por mês, de 2.581 a 2.610 dias; 30 sacos por mês, de 2.611 a 2.640 dias; 30 sacos por mês, de 2.641 a 2.670 dias; 30 sacos por mês, de 2.671 a 2.700 dias; 30 sacos por mês, de 2.701 a 2.730 dias; 30 sacos por mês, de 2.731 a 2.760 dias; 30 sacos por mês, de 2.761 a 2.790 dias; 30 sacos por mês, de 2.791 a 2.820 dias; 30 sacos por mês, de 2.821 a 2.850 dias; 30 sacos por mês, de 2.851 a 2.880 dias; 30 sacos por mês, de 2.881 a 2.910 dias; 30 sacos por mês, de 2.911 a 2.940 dias; 30 sacos por mês, de 2.941 a 2.970 dias; 30 sacos por mês, de 2.971 a 3.000 dias; 30 sacos por mês, de 3.001 a 3.030 dias; 30 sacos por mês, de 3.031 a 3.060 dias; 30 sacos por mês, de 3.061 a 3.090 dias; 30 sacos por mês, de 3.091 a 3.120 dias; 30 sacos por mês, de 3.121 a 3.150 dias; 30 sacos por mês, de 3.151 a 3.180 dias; 30 sacos por mês, de 3.181 a 3.210 dias; 30 sacos por mês, de 3.211 a 3.240 dias; 30 sacos por mês, de 3.241 a 3.270 dias; 30 sacos por mês, de 3.271 a 3.300 dias; 30 sacos por mês, de 3.301 a 3.330 dias; 30 sacos por mês, de 3.331 a 3.360 dias; 30 sacos por mês, de 3.361 a 3.390 dias; 30 sacos por mês, de 3.391 a 3.420 dias; 30 sacos por mês, de 3.421 a 3.450 dias; 30 sacos por mês, de 3.451 a 3.480 dias; 30 sacos por mês, de 3.481 a 3.510 dias; 30 sacos por mês, de 3.511 a 3.540 dias; 30 sacos por mês, de 3.541 a 3.570 dias; 30 sacos por mês, de 3.571 a 3.600 dias; 30 sacos por mês, de 3.601 a 3.630 dias; 30 sacos por mês, de 3.631 a 3.660 dias; 30 sacos por mês, de 3.661 a 3.690 dias; 30 sacos por mês, de 3.691 a 3.720 dias; 30 sacos por mês, de 3.721 a 3.750 dias; 30 sacos por mês, de 3.751 a 3.780 dias; 30 sacos por mês, de 3.781 a 3.810 dias; 30 sacos por mês, de 3.811 a 3.840 dias; 30 sacos por mês, de 3.841 a 3.870 dias; 30 sacos por mês, de 3.871 a 3.900 dias; 30 sacos por mês, de 3.901 a 3.930 dias; 30 sacos por mês, de 3.931 a 3.960 dias; 30 sacos por mês, de 3.961 a 3.990 dias; 30 sacos por mês, de 3.991 a 4.020 dias; 30 sacos por mês, de 4.021 a 4.050 dias; 30 sacos por mês, de 4.051 a 4.080 dias; 30 sacos por mês, de 4.081 a 4.110 dias; 30 sacos por mês, de 4.111 a 4.140 dias; 30 sacos por mês, de 4.141 a 4.170 dias; 30 sacos por mês, de 4.171 a 4.200 dias; 30 sacos por mês, de 4.201 a 4.230 dias; 30 sacos por mês, de 4.231 a 4.260 dias; 30 sacos por mês, de 4.261 a 4.290 dias; 30 sacos por mês, de 4.291 a 4.320 dias; 30 sacos por mês, de 4.321 a 4.350 dias; 30 sacos por mês, de 4.351 a 4.380 dias; 30 sacos por mês, de 4.381 a 4.410 dias; 30 sacos por mês, de 4.411 a 4.440 dias; 30 sacos por mês, de 4.441 a 4.470 dias; 30 sacos por mês, de 4.471 a 4.500 dias; 30 sacos por mês, de 4.501 a 4.530 dias; 30 sacos por mês, de 4.531 a 4.560 dias; 30 sacos por mês, de 4.561 a 4.590 dias; 30 sacos por mês, de 4.591 a 4.620 dias; 30 sacos por mês, de 4.621 a 4.650 dias; 30 sacos por mês, de 4.651 a 4.680 dias; 30 sacos por mês, de 4.681 a 4.710 dias; 30 sacos por mês, de 4.711 a 4.740 dias; 30 sacos por mês, de 4.741 a 4.770 dias; 30 sacos por mês, de 4.771 a 4.800 dias; 30 sacos por mês, de 4.801 a 4.830 dias; 30 sacos por mês, de 4.831 a 4.860 dias; 30 sacos por mês, de 4.861 a 4.890 dias; 30 sacos por mês, de 4.891 a 4.920 dias; 30 sacos por mês, de 4.921 a 4.950 dias; 30 sacos por mês, de 4.951 a 4.980 dias; 30 sacos por mês, de 4.981 a 5.010 dias; 30 sacos por mês, de 5.011 a 5.040 dias; 30 sacos por mês, de 5.041 a 5.070 dias; 30 sacos por mês, de 5.071 a 5.100 dias; 30 sacos por mês, de 5.101 a 5.130 dias; 30 sacos por mês, de 5.131 a 5.160 dias; 30 sacos por mês, de 5.161 a 5.190 dias; 30 sacos por mês, de 5.191 a 5.220 dias; 30 sacos por mês, de 5.221 a 5.250 dias; 30 sacos por mês, de 5.251 a 5.280 dias; 30 sacos por mês, de 5.281 a 5.310 dias; 30 sacos por mês, de 5.311 a 5.340 dias; 30 sacos por mês, de 5.341 a 5.370 dias; 30 sacos por mês, de 5.371 a 5.400 dias; 30 sacos por mês, de 5.401 a 5.430 dias; 30 sacos por mês, de 5.431 a 5.460 dias; 30 sacos por mês, de 5.461 a 5.490 dias; 30 sacos por mês, de 5.491 a 5.520 dias; 30 sacos por mês, de 5.521 a 5.550 dias; 30 sacos por mês, de 5.551 a 5.580 dias; 30 sacos por mês, de 5.581 a 5.610 dias; 30 sacos por mês, de 5.611 a 5.640 dias; 30 sacos por mês, de 5.641 a 5.670 dias; 30 sacos por mês, de 5.671 a 5.700 dias; 30 sacos por mês, de 5.701 a 5.730 dias; 30 sacos por mês, de 5.731 a 5.760 dias; 30 sacos por mês, de 5.761 a 5.790 dias; 30 sacos por mês, de 5

Seção Comercial

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Mantendo-se calmo o Mercado de Café Disponível, no decorrer dos trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e ficou as vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.601 sacas, somando desde 1.º de mês: 253.352 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:
CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 1 e baixa de 70 a 141 pontos e fechou com alta de 35 e baixa de 130 a 157 pontos, com 112.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 90.079 sacas, foram embarcadas 13.422 e

despachadas 3.576 sacas. Ficaram em estoque 1.114.186 sacas.

VERDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.601 sacas, somando desde 1.º de mês: 253.352 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:
CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 1 e baixa de 70 a 141 pontos e fechou com alta de 35 e baixa de 130 a 157 pontos, com 112.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 90.079 sacas, foram embarcadas 13.422 e

REUNIAO DOS GOVERNADORES DA BACIA PARANA-URUGUAI

RIO, 25 (Socursal) — Conferenciou com o ministro da Agricultura e o Sr. José Ludovico, governador de Goiás, tendo tratado de assuntos de interesse econômico daquele Estado. Comunicou ao ministro a realização, em Goiânia, no período de 27 a 30 do corrente, da V Conferência dos Governadores da Bacia Parana-Uruguai (São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas, Goiás e Mato Grosso), convocada pelo governador Janio Quadros. O Sr. José Ludovico convidou o ministro Munhoz da Rocha a visitar Goiás na oportunidade, pedindo a atenção do titular da Agricultura para os projetos que a referida conferência já elaborou até agora, nestes primeiros anos de seu funcionamento, visando a solução de importantes problemas daquela vasta região. O ministro da Agricultura comprometerá na qualidade de representante do presidente Café Filho.

CONTRATO "C"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "D"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "E"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "F"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "G"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "H"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "I"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "J"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "K"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "L"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "M"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "N"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "O"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "P"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "Q"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "R"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "S"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "T"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "U"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "V"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "W"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "X"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "Y"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "Z"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "AA"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "AB"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "AC"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "AD"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "AE"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "AF"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "AG"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "AH"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CONTRATO "AI"
Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Maio 415,00 417,00
Junho 418,00 418,00
Julho 380,00 380,00
Outubro 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Maio 412,00 412,00
Junho 385,00 390,00
Julho 375,00 380,00
Outubro 360,00 360,00

CAMBIO

SAO PAULO

Curso oficial de cambio

OFICIAL

Inglaterra \$2,6980
Estados Unidos 18,8200
Suécia 3,6402
Dinamarca 2,7499
Belgica 0,3799
França 0,0538

LIVRE

Inglaterra 226,9269
Estados Unidos 81,4196
Alemanha 19,0000
Suíça 19,1000
Dinamarca 8,9000
Argentina 2,5500
Portugal 2,8669
Belgica 1,6400
Espanha 2,0300
Italia 0,1350

SANTOS

Curso oficial

Inglaterra \$2,6980

França 0,0538
Portugal 0,0607
Suíça 4,4269
Suécia 3,6402
Estados Unidos 18,8200
Uruguai 5,7686
Argentina 1,3523
Belgica 0,3799
Dinamarca 2,7499
Holanda 4,9515
"Ouro" 1000/1000 Gr. 20,8176

Libra 218,00 226,00

PAPEL MOEDA

Outras fontes

Dolar Comp. Vend.
Libra 226,00 233,00

Mercado — Estavel

SOBRE DIVERSAS PRAÇAS

Oficial

RIO, 25 (Pancontel)

Libra 218,00 226,00

PAPEL MOEDA

Outras fontes

Dolar Comp. Vend.
Libra 226,00 233,00

Mercado: Estavel

Fechamento:

LIVRE

Banco do Brasil

Dolar 74,00 75,50
Libra 74,00 75,50

Outros Bancos

Dolar 79,30 81,30
Libra 79,30 81,30

PAPEL MOEDA

Outras fontes

Dolar Comp. Vend.
Libra 226,00 233,00

Mercado: Estavel

Fechamento:

LIVRE

Banco do Brasil

Dolar 74,00 75,50
Libra 74,00 75,50

Outros Bancos

Dolar 79,30 81,30
Libra 79,30 81,30

PAPEL MOEDA

Outras fontes

Dolar Comp. Vend.
Libra 226,00 233,00

Mercado: Estavel

Fechamento:

LIVRE

Banco do Brasil

Dolar 74,00 75,50
Libra 74,00 75,50

Outros Bancos

Dolar 79,30 81,30
Libra 79,30 81,30

PAPEL MOEDA

Outras fontes

Dolar Comp. Vend.
Libra 226,00 233,00

Mercado: Estavel

Fechamento:

LIVRE

Banco do Brasil

FRANCO FAVORITO DO PUBLICO O TORDILHO NACIONAL

Quiproquô ganha em valor dos adversários e passa por uma fase feliz de "entranhamento" — Away em condições de fazer boa figura — Acapulco, reforço de poule — Erugelo merece algumas atenções, mas nada pode pretender normalmente o Miguel Angelo

O grande pareo da semana, em Cidade Jardim, é o Grande Premio "Jockey Club", em 3.218 metros e com trezentos mil cruzeiros de dotação. A carreira, que outrora foi a mais importante do turf paulista, está agora relegada a um plano secundário, guardando a sua tradição. Aberta a animais nacionais e importados da esfera clássica, a prova em referência reuniu, este ano, as inscrições de Quiproquô, Away, Acapulco, Miguel Angelo e Erugelo. Não muitos, como se vê, mas pelo menos dois verdadeiros campeões, como o são Quiproquô e Away, e ainda três nacionais de bons recursos: Acapulco, no papel de "faixa" de Away, Erugelo e Miguel Angelo.

Desnecessário é frisar que o voto do mundo apostador está todo ele com o campeão tordilho do Stud Peixoto de Castro. Realmente, Quiproquô, pelo que produziu ao reaparecer, nas duas milhas do "Taça de Ouro", e, posteriormente, no "São Paulo", quando embora perdendo novamente para Adil se impôs a El Aragonés e outros, bem merece essa confiança do público apostador. Além do

mais, melhores, sensivelmente melhores são agora suas condições de preparo e, sem dúvida, se afigura para o tordilho bem mais suave o compromisso.

Na ordem de preferência do público apostador, aparece em plano imediatamente inferior ao de Quiproquô a pareilha do Stud Seabra. Away, que não chegou a produzir no "São Paulo" tudo o que se esperava, tem, entretanto, condições muito satisfatórias de treino. Animal galepador e de recursos, tem obrigação de produzir atuação de amplo destaque. Acapulco é bom reforço de poule. Mantém bom estado e é apreciador de provas de tiro longo, estando ainda na carreira favorecido em relação ao companheiro Away.

Erugelo pode ser tido como o adversário da fórmula Quiproquô-Away. Não que lhe sobre classe para enfrentar tais adversários, mas porque anda muito bem e pela ausência de outros grandes valores no pareo. Miguel Angelo, nem mesmo leve como está na prova, não pode, logicamente, pretender grande coisa.

A disputa da importante prova das duas milhas deve redundar num espetáculo turístico dos mais bonitos.

BONITAS AS PROVAS DA DOMINGUEIRA

Quiproquô, o grande nome do classico — Não foram ainda revelados os favoritos — Pilotos combinados

As oito provas da Domingueira, em Cidade Jardim, estão equilibradas e bonitas. Não são ainda conhecidos todos os favoritos, estando os "entendidos" em estudos das possibilidades. Um, porém, é publico: Quiproquô, no Grande Premio "Jockey Club", já pelo seu soberbo estado e ainda pela sua classe tantas vezes posta a prova.	(5) Bon Bec, D. Garcia 55 2 2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas. 1-1 S. Arpege, Gonçalves 55 1 2-2 Capricieuse, Xavier 55 7 3-3 Delight, H. Molina 55 5 4-4 Blonde, N. Pereira 55 6 5-5 Partura, A. Artim 55 3 6-6 Atomica, A. Nobrega 55 2 7-7 Comedienne, Gonz. 55 4 8-8 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 14.05 horas. 1-1 Piolin, L. Gonzalez 55 9 2-2 Miss Flame, J. Alves 55 2 3-3 Indian Star, Ferreira 55 8 4-4 Inhanga, O. V. A. 55 5 5-5 Tilda, P. Pereira 55 7 6-6 Gigolette, R. Latorre 55 6 7-7 Soidanella, J. P. S. 55 4 8-8 Bavarde, A. Cataldi 55 1 9-9 Ofaly, A. Xavier 55 10 10-10 Iri-Mirim, Taborda 55 6 1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas. 1-1 Piquira, L. Gonzalez 55 8 2-2 Because, A. Xavier 54 2 3-3 Quartz, E. Franco 56 4 4-4 Praliné, R. Latorre 54 6 5-5 Absurdo, J. Alves 56 7 6-6 Godivana, J. P. S. 54 1 7-7 Grindella, S. Ferreira 54 5 8-8 Quepi, W. Montanha 56 3 9-9 PAREO — G. P. "Jockey Club" — Cr\$ 300.000,00 — 3.218 metros — As 15.15 horas. 1-1 Away, Greme Jr. 59 1	(5) Jalpa, W. Montanha 55 8 6-6 Abilio, L. Gonzalez 55 6 7-7 Lavoisier, J. P. Sou. 55 11 8-8 Oliz, A. D. Xavier 53 10 9-9 Flavo, A. Cataldi 55 10 10-10 Linda Léa, Correia 53 2 1-1 Driscoll, V. Pinheiro 55 1 2-2 Desampado, O. V. A. 52 9 3-3 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.390 metros — As 17.15 horas. 4-4 Rifel, W. Montanha 56 13 5-5 Viesca, S. Ferreira 52 7 6-6 Quebracho, H. Molina 54 11 7-7 Orne, L. B. Gonçalves 56 9 8-8 Crespusculo, Nobrega 58 2 9-9 Helix, J. Alves 52 6 10-10 Dalul, L. Osorio 58 1 11-11 Belgiorio, P. Correia 53 2 12-12 Emboscada, Xavier 53 4 13-13 Benzoca, J. P. Sousa 55 14 14-14 C. Vinte, Gonçalves 56 3 15-15 Fosca, G. Santos 50 10 16-16 Desespero, J. Alves 52 12 17-17 Frelzê, D. Alves 52 5 Todos os pareos serão corridos na grama.
--	---	---

O premio "O Estado de São Paulo" é o pareo de honra de hoje no Bonfim

Em homenagem aos diretores do presente e do passado daquele jornal a reunião — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 25 (Correio) — O Jockey Club de Campinas desenvolveu o seu programa de atividades do ano, para realizar amanhã, quinta-feira, no velho Hipódromo do Bonfim, mais uma jornada turística fadada a grande sucesso.

A reunião é toda ela dedicada a velho órgão da imprensa paulista, tenco a prova principal recebido a denominação de "O Estado de São Paulo". As carreiras complementares foram dadas denominações de antigos e novos diretores daquele matutino.

A carreira básica, em 1.400 metros, marcará o encontro entre Big Ben, Gracinda, Benur, Farias, Podador, Líder e Págo Lindo.

O gaúcho Cruzeiro, mesmo "sentido", quando de sua última atuação, formou a dupla. Agora, refeito do mal, é a força e acreditamos em sua vitória. Nijinski, que descansou e volta bem, é o mais sério rival do nosso preferido. Madoc, que volta após cumprir proveitosa campanha na Gávea, é o nome seguinte.

VISANDO A MELHORIA DA CAVALHADA DA GAVEA

RIO, 25 ("Correio") — A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, iniciando um movimento de melhoria da cavalaria atuante nas pistas da Gávea, deliberou, em sua recente reunião, modificar as condições de chamada, a partir de julho próximo, reunindo os animais de seis anos e mais de idade proibindo que tenham entrada nas Vilas Hípicas do Jockey Club Brasileiro animais nacionais de 5 anos ganhadores de menos de Cr\$ 60.000,00 e de 6 anos e mais de idade, ganhadores de menos de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de 1.0 lugares no país, bem como sejam aceitas inscrições de animais não alinhados nas dependências da sociedade nas condições acima descritas.

Encontrando os leitores a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, quinta-feira, no Bonfim: 1.º PAREO — "Americo de Campos e Francisco Rangel Pestana" — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13.30 horas.

1-1 D. Sul, O. Clemente 56 3
2-2 F. Burgomaster, A. N. 54 6
3-3 Trigueiro, J. Branco 53 2
4-4 A. Khan, J. T. Sousa 56 7
5-5 Paca, A. V. Andrade 53 5
6-6 Robinprince, Penido 53 1
7-7 Tiberius, C. Borges 48 4

2.º PAREO — "Julio de Mesquita Filho" — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 13.50 horas.

1-1 Big Ben, R. Penido 50 5
2-2 Gracinda, F. Costa 54 6
3-3 Benur, XX 54 2
4-4 Fearless, D. Garcia 56 1
5-5 Podador, S. I. Neto 58 3
6-6 Líder, N. Guimarães 50 7
7-7 P. Lindo, R. Correa 48 4
8-8 Big Ben e Fearless decidiram a primeira colocação, pois são superiores aos demais. Entre os dois é difícil um prognóstico, já que são de forças idênticas. Como um bom azar recomenda Líder.

NOS DOMINIOS DO HOQUEI

Carta aberta ao presidente da Federação Paulista de Hoquei

De um afeitado do esporte do estique e do patim recebemos a seguinte carta aberta, cujos conceitos não endossamos, dirigida ao presidente da entidade.

"Sr. presidente:

Com a sinceridade e o desassombro que sempre soube imprimir as nossas atitudes, dirigim-nos a V. S. para externar nosso profundo desgosto ao verificar que, marcando o apelo e voltar de todos componentes da comunidade hípica, V. S. quis dotar-se ao posto máximo da entidade, posto cuja responsabilidade é de uma importância, não salda-se de abster de palcos claudicantes, manifestando-se de público, mais por antipatias a uns que por simpatias a outros.

Creia-me, e fazemos questão de frisar a nossa sinceridade, parecemos sumamente caricata a atitude de um presidente que, num jogo de campeonato, onde dois clubes filiados empenham-se em luta leal pelo engrandecimento dessa modalidade esportiva, manifeste-se em altos brados, incitando um dos contendores a alcançar a vitória.

Evidentemente, é uma atitude anti-esportiva, e que não se condiz com o alto posto que V. S. ocupa.

O presidente de uma entidade tem a obrigação de dar exemplo de esportividade, portando-se com toda imparcialidade durante o transcorrer dos jogos.

O seu procedimento patenteia mais um ato inconsciente do que propriamente faccioso.

GILMAR E O CORINTIANS

Terminou ontem o contrato do arquero Gilmar com o Corinthians. O goleiro está interessado em continuar a defender as cores alvi-negras, enquanto o campeão não pensa perder o seu guarda-valas.

Segundo apurou a nossa reportagem, os entendimentos para a renovação do contrato já foram iniciados e Gilmar deverá assinar novo compromisso quando do regresso do Norte.

TROCARIA O AMERICA PELO SAO PAULO

Comenta-se no Rio de Janeiro a possibilidade do técnico Martin Francisco ingressar no tordilho bandeirante, tendo em vista o afastamento de Leonidas. A situação do preparador americano no clube não é nada satisfatória, motivo porque se acredita que se houver interesse do "mais querido" pelo seu concurso o treinador mineiro irá para o Canindé.

3.º PAREO — "Nestor Rangel Pestana" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.35 horas.

1-1 Az Espadas, N. Gui. 53 7
2-2 Muchacho, C. Borges 48 3
3-3 Balística, Maldana 56 6
4-4 Cordoni, M. Nappo 48 2
5-5 Continente, J. L. M. 57 4
6-6 Corcovado, D. Garcia 54 8
7-7 Moreninha, Branco 52 5
8-8 Tora, B. Gomes 58 1

Esta prova mais difícil da reunião de logo mais, é patente o equilíbrio de forças reinante. Por mereo palpito preferimos ao posto de honra a egua Moreninha. Gostamos de uma dobradinha 44, com Tora, pois a egua vem de regular atuação em Cidade Jardim. Aos azaristas lembramos o Muchacho, que reaparece em bom estado.

4.º PAREO — "Marcelino Ater"

Que Tal? a maior figura da prova básica de sábado

Não muito cheias, mas equilibradas as sete carreiras — Montarias navegáveis

O programa das corridas de sábado, em Cidade Jardim, está formado por sete pareos, não muito cheios, mas bastante interessantes. Os "entendidos" não se animaram ainda a destacar os favoritos, mas se acredita que a sua transferência estará voltada para Estoril, Graceful, Kildare, Que Tal? Belicoso, Pitu e Rosental.

A prova principal a que reúne bons nacionais de três anos, tem em Que Tal? a sua figura de maior projeção.

5.º PAREO — "Plínio Barreto" — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1-1 Cravinho, R. Penido 54 8
2-2 Rebenque, A. Assade 50 2
3-3 D. Irazny, D. Garcia 56 7
4-4 Grilo, J. Branco 50 1
5-5 Física, excluda 56 9
6-6 Imbroglho, XX 54 3
7-7 Danosa, O. Clemente 58 4
8-8 Alicante, N. Correa 52 10
9-9 Plinda, L. Acuna 58 6
10-10 M. Mauro, Nappo 50 5

Cravinho, desde que confirme sua mais recente apresentação, é

Morreu o treinador uruguaio Riestra

Segundo notícias chegadas de Montevideo, morreu repentinamente, na quarta-feira da semana passada, o conhecido treinador J. Santos Riestra. Sua morte consternou profundamente os meios turísticos do país vizinho, do qual era ele figura tradicional. No turf sul-americano teve posição de evidência, conseguindo firmar-se como um profissional de lavoura reconhecido. Veio algumas vezes ao Brasil, em uma das quais trazendo o "crack" Misuri, que acabou ganhando o segundo G. P. "Brasil".

MONTARIAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

1-1 Estoril, M. Teixeira 58 2
2-2 Ery, J. M. Amorim 56 3
3-3 Hangar, J. O. Sousa 54 6
4-4 Don Firmin, W. P. F. 56 4
5-5 Dummy, A. Almeida 54 5
6-6 Marconi, W. Montan. 53 1
7-7 Nyanza, G. Santos 52 7
8-8 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.800 metros — As 14.15 horas.

1-1 Graceful, A. Xavier 54 3
2-2 Guandu, J. Alves 56 5
3-3 Imperium, Pinhe. F. 56 2
4-4 Del Rio, D. Garcia 56 1
5-5 Mandaguau, H. Mol. 56 4
6-6 Britannicus, A. D. X. 56 6
7-7 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

1-1 Kildare, S. Ferreira 55 1
2-2 Hermione, L. B. Gon. 55 2

Prosseguirão domingo as atividades do esporte-base

Nas instalações especializadas do Pinheiros uma competição para todas as classes — Promissoras perspectivas para a próxima jornada — Outras notas

No próximo domingo a Federação Paulista de Atletismo dará prosseguimento ao calendário oficial, promovendo na pista do E. C. Pinheiros a primeira competição preparatória, empreendimento que envolverá os militantes masculino e feminino, enquadrados nas diversas categorias em que está dividido o esporte-base bandeirante.

Teremos nos confrontos do próximo domingo os militantes pertencentes às fileiras da 1.ª e 2.ª divisões, possibilitando, dessearte, o registro de índices técnicos de boa qualidade, além de incentivar aqueles que raramente têm oportunidade de medir forças com os "ases" do agrupamento principal.

Um programa diferente será executado, porém notamos que mais uma vez procuram os mentores do esporte-base paulista estabelecer normas que não condizem com os princípios básicos das atividades da salutar modalidade. A decisão das provas de corrida por tempo, nem sempre consulta os interesses do atleta, criando hábitos que se fazem sentir por ocasião de índices técnicos de baixa qualidade, quando os militantes são submetidos a competições preliminares e semi-finais, obedecendo o ciclo de classificações.

No setor masculino serão efetuadas mais duas de provas, destacando-se, entre elas, o revezamento 10x100 metros, que constitui, indiscutivelmente, um incentivo à formação de velocistas. Teremos as corridas de 200, 400 e 800 metros rasos; 3.000 metros "steep-chase", 400 metros com barreiras e o revezamento 10x100 metros. No setor de campo serão cumpridas duas provas de saltos e outras tantas de arremessos, abrangendo as especialidades de

G. P. "CAMPINAS" NO DIA 9 DE JUNHO

Esperadas as inscrições de Away, Indocil e Telurio — Grande interesse vem despertando a importante prova

CAMPINAS, 25 ("Correio") — A cidade está se preparando para a grande festa do turf local, a ter lugar no Hipódromo do Bonfim, no dia 9 do mês de junho entrante. A carreira, que tem uma dotação de 200 mil cruzeiros, é aberta a animais nacionais e importados da esfera clássica, no

Boletim mensal do Stud Book

Está circulando o nº 12, relativo a abril, do Boletim Mensal do Stud Book Paulista, publicação, sem dúvida, de grande valor para todos os que, direta ou indiretamente, vivem ligados ao turf e à criação.

Tal como os números anteriores, o Boletim de abril contém artigos técnicos de grande valia para o criador, quer no campo do preparo e cultivo dos pastos, quer no que diz respeito à criação propriamente dita. Traz ainda o Boletim o quadro de ganhadores clássicos do mês, além de todo o movimento do Stud Book.



HOJE A PASCOA COLETIVA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Missa no Tattersall Paulista após a procissão

O Serviço Social do Jockey Club de São Paulo, como nos anos anteriores, organizou e fará realizar hoje a Pascoa Coletiva do Jockey Club de São Paulo. A procissão terá início na Vila

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS, S/A
ENGENHEIROS — IMPORTADORES
SÃO PAULO
Ferragens para construções
Ferramentas para a indústria
Tintas, Oleos, etc.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 85 E 93
TELEF. 33-1834 — 32-0969

"AO BATER DA TECLA..."

PERIGA A REALIZAÇÃO DO TORNEIO INTERNACIONAL

EDUARDO PINTO

Planejado há muito tempo pela Confederação Brasileira de Desportos, cujas providências principais, como sempre ficam para a última hora, periga a realização do torneio "Rivadávia Correia Meyer". A esta altura já deveríamos ter tudo pronto; tabela de jogos, locais e árbitros. No entanto, nem os clubes do Rio e de São Paulo ainda acertaram os entendimentos... Isso é bem de brasileiros.

Quase tudo o que se faz nesta terra é aos trambolhões, e a última hora. Surgidas as primeiras dificuldades, periclitam as boas realizações. É o caso do torneio internacional que deveria contar com a participação de clubes da Europa, do Uruguai e do Brasil. Por que? Providências tardias e também um pouco de falta de confiança. A Itália não se jura representar, porque o Milan se recusa em vista das queixas do Juventus que aqui esteve para a disputa da "Copa Rio". Parece que acordada está a participação do Benfica de Portugal e do Penarol, do Uruguai. Nenhum outro país estará presente ao torneio.

Temos também a considerar a situação dos gremios nacionais. O Flamengo, o America, o Corinthians e o Palmeiras cancelaram excursões ao exterior e, ao que parece, não poderiam mesmo deixar o país, tendo em vista a situação. Mas, até ontem à noite, nem a situação de nossas agremiações estava acertada, tanto que cada clube exige, segundo o exemplo do campeão guianabino, duzentos mil cruzeiros por partida. No caso de fracasso do torneio, pleiteariam indenizações porque deixaram de ir ganhar alguns milhares de cruzeiros no exterior.

Também o título do torneio merece reparos. Ninguém nega justiça à homenagem ao sr. Rivadávia Correia Meyer pelos serviços que prestou ao esporte. Mas, outros nomes muito mais significativos, em se tratando de competição internacional, poderiam ser escolhidos, como "Copa Rio", "Copa Amadeu", "Copa Sul America" e vários outros. Num campeonato nacional, como o "Rio-São Paulo", agora com o título "Roberto Gomes Pedrosa", o nome calharia bem, mas num torneio reunindo quadros sul-americanos e europeus, não. A situação é diferente.

De qualquer forma, periclitam a sua realização, tanto que até agora nem a situação dos clubes nacionais está ainda resolvida. É uma pena que tal aconteça, porque a competição viria promover um intercâmbio e maior aproximação esportiva entre vários países.

Sensação em torno da decisão do torneio Roberto G. Pedrosa

No próximo domingo, a primeira contenda da série "melhor de três pontos" — Treinam amanhã, em conjunto, os profissionais rubro-verdes



Arlindo Pereira Carneiro, campeão brasileiro de motociclismo.

Finalmente, depois de uma longa espera o afeição paulista terá a oportunidade de presenciar, no próximo domingo, o sensacional confronto entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos, prelo que marcará o início da "série melhor de três pontos" para a decisão do título do torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Como sabem os esportistas bandeirantes, depois de uma campanha brilhante, alvi-verdes e rubro-verdes terminaram o certame interestadual ocupados no primeiro posto. Como não podia deixar de acontecer, a F.P.P. viu-se na contingência de determinar a realização de novos jogos entre os líderes da tabela, a fim de decidir-se o título.

EM AÇÃO OS "LUSOS" PAULISTANOS
Os defensores da Portuguesa de

Desportos retornaram ontem à Paulicéia após terem solvido dois difíceis compromissos em Belém do Pará. Muito embora ainda se encontrem extenuados da viagem, hoje pela manhã os companheiros de Brandãozinho serão submetidos a um exercício de conjunto. A prática, que será efetuada no gramado do Juventus, terá a duração de 90 minutos divididos em dois períodos regulares. E, que sabemos da dificuldade do compromisso de domingo à tarde, os dirigentes da "Severa" estão no firme propósito de tomar as indispensáveis providências, a fim de que o quadro que for escalado para a contenda com os "periquitos" reúna possibilidades de brincar os admiradores rubro-verdes com uma atuação destacada e se possível registrar um brilhante triunfo.

APENAS UM INDIVIDUAL

O Palmeiras chega hoje à São Paulo, a campanha cumprida pelo clube do Parque Antártica foi excelente. Contudo, os seus profissionais estão exaustos e não seria aconselhável forçá-los a mais dispêndio de energias com um treino de conjunto. Assim é que os jogadores de destaque do Palmeiras não treinarão em conjunto com o confronto de domingo com a "Severa". Apenas um individual será ministrado aos companheiros de Ney, amanhã cedo no Parque Antártica.

COM A MELHOR FORMAÇÃO

Como se sabe, Renatino, Toca-fundo, Manoelito e Valdir, quatro dos mais destacados "cracks" alvi-verdes deixaram de integrar a delegação dos "periquitos" que acaba de chegar de Recife. Aqueles valores então em precárias condições físicas foram submetidos a rigoroso tratamento e agora estão em condições de prestar o seu valioso concurso ao clube que os mantém preso sob contrato. Quer dizer que a representação esmeraldina, no próximo domingo, contra a Portuguesa de Desportos entrará em campo com a sua força máxima.

CAMPEONATO PAULISTA DE PEDESTRIANISMO

Duas provas de pista programadas para o próximo domingo — Impõem-se novos rumos para a salutar especialidade — Outros detalhes

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo reserva-nos para o próximo domingo mais algumas demonstrações das possibilidades dessa legião de militantes que habitualmente vemos desfilar através das artérias da capital, em busca de resultados que nem sempre traduzem suas reais possibilidades.

O sistema de provas de rua, adotado de longa data em nossos meios atléticos, precisa ser substituído por empreendimentos que melhor correspondam às necessidades impostas pelo progresso atual, permitindo que o atletismo venha atraindo em todas as partes do mundo. Já não é possível continuar expondo os militantes do esporte-base aos inconvenientes que as competições de rua oferecem, porque além dos riscos a que se expõem os participantes, dada a densidade do trânsito, convém ressaltar ainda os danos à saúde, ao aspirar os gases desprestados dos veículos motorizados.

E' preciso que a entidade máxima elabore um programa de maiores atrativos para os militantes das corridas de fundo, procurando proporcionar ambiente mais sadio para as atividades dessa pleiade de esportistas que vemos desfilar nas principais competições do pedestrianismo. Impõe-se a instituição de provas campestres, aproveitando-se para tanto os recantos que ainda restam na cidade que mais cresce no mundo. O que não resta dúvida, podemos afirmar, é a inoperância de uma prática adotada há quase meio século e que não mais se adapta às exigências da atualidade.

Transportando os militantes do pedestrianismo para a pista, a entidade já deu um grande passo em prol da melhoria das possibilidades dessa legião de militantes do esporte-base. Não podemos, entretanto, estacionar na primeira caminhada. E' preciso criar algo de novo para as atividades dos pedestrianistas paulistas, oferecendo-lhes melhores perspectivas face ao preparo físico e técnico, sem o que dificilmente poderemos enfrentar os nossos antagonistas de outros países do continente.

Domingo próximo veremos na pista da Associação Desportiva Floresta os militantes da classe de "novos", enquadrados na classe de pedestrianismo. Dois "tiros" serão realizados nas instalações especializadas do alvi-celeste, sendo um na distância de 1.000 e outro no percurso de 3.000 metros rasos.

Nada menos de oito clubes já inscreveram-se na galeria dos participantes do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, esperando-se que todos eles estejam a postos nas provas do próximo domingo, quando teremos o ensejo de presenciar outro sugestivo "duelo" entre os conjuntos do São Paulo F.C. e E.C. Estrela de Oliveira, dois contingentes de possibilidades excepcionais, ainda que se considere valores individuais incluídos nas demais representações.

A SITUÇÃO DO CERTAME
A situação atual do Campeonato Paulista de Pedestrianismo é a seguinte:
1.º São Paulo F.C., 24 pontos;
2.º E.C. Estrela de Oliveira, 21;
3.º E.C. Pinheiros, 13; 4.º Az de Espadas de Pedestrianismo, 6; 4.º C.R. Nitro Química, 6; 4.º G.E. Rocha, 6; 7.º C.R. Tietê, 3; e 8.º C.E. da Penha, 1.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

PREMIOS
As principais classificações nas respectivas categorias, serão conferidos valiosos prêmios, consistentes em taças, troféus e medalhas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

INSERÇÕES
As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CHEGARAM OS LUSOS — Ontem, pela manhã, desembarcaram em Congonhas os craques da Portuguesa, provenientes de Belém do Pará. O técnico Delfo Neves ficou no Rio mas estará a postos hoje, dirigindo o coletivo dos seus pupilos. Os componentes da delegação rubro-verde ficaram bem impressionados com o tratamento recebido do povo paulista, lamentando somente a ação da polícia no jogo ante o Faisandú.

SEQUEM HOJE OS SAMPULINOS — Os elementos que deverão compor a embalsada tricolor que irá ao México, na manhã de ontem se submeteram a exame médico. Alfredo e Dino estão contundidos e só integrarão o "mais querido" depois de receberem alta do departamento médico. Hoje às 10 horas, os sampulinos embarcarão em Cubatão, rumo a capital azteca pela Branif.

AMANHÃ O EMBARQUE DOS CAMPEÕES — Os corintianos embarcarão amanhã cedo, com destino a Recife e domingo enfrentarão o E. C. Recife, Baitazar e Claudio, que estão contundidos e não acompanharão o clube nesta temporada.

EM ATIVIDADE OS PALMEIRENSES — Ontem, durante 80 minutos divididos em dois tempos de 40 minutos, os craques do Palmeiras que ficaram em São Paulo, realizaram sob os ordens do técnico Claudio Cardoso um proveitoso treino coletivo. Os titulares venceram os reservas por 3 tentos a 1. gol marcado por intermédio de Renato, Lininha e Lazuri para os efetivos, enquanto Silvio completou a contagem. Os titulares formaram-se: Osvaldo, Manuêlio e Cosini (Valdir), F. Pinto, Flume e Antonio. Renato, Lininha, Matos, Lazuri e Aragões. Amanhã, quando chegar a delegação de Pernambuco, haverá novo treino e no sábado os palmeirenses iniciarão o "retiro", no Departamento de Esportes.

EM S. JOSÉ DO RIO PRETO O LINENSE — O "Elefante da Korosei" acertou com o America a realização de um encontro amistoso no próximo domingo.

O SANTOS PROCURA ADVERSARIO — Provavelmente o Santos jogará domingo, em Campinas, contra a Ponte Preta ou o Guarani, tudo dependendo dos entendimentos que vem sendo efetuado entre aquelas agremiações.

SARGINELLI EM PORTUGAL — Ao que tudo indica, o São Paulo concordou em ceder, por empréstimo, durante um ano, o atacante Sarginelli, ao F. C. do Porto. O tricolor aguarda somente o depósito da quantia correspondente ao aluguel de seu jogador, a fim de determinar o embarque do seu profissional.

PAULISTAS x CARIOCAS NO CERTAME DO IBIRAPUERA

A competição conta até o momento com trinta inscritos — Certa a participação do campeão brasileiro Arlindo Pereira Carneiro — As provas em disputa — Relação dos concorrentes — Inscrições

Contando com a participação dos mais destacados corredores paulistas e cariocas, adquiriu caráter interestadual, a competição motociclística que o Centauro Moto Clube promoverá domingo pela manhã, na pista interna do Parque Ibirapuera.

Os cariocas far-se-ão representar pelos seus melhores motociclistas, estando já assegurada a participação do campeão brasileiro Arlindo Pereira Carneiro, Mario Julio de Moraes e Geraldo Bessa Fernandes, figuras de real projeção nas pistas guianabinas.

O certame proporcionará um sugestivo confronto entre os bandeirantes e cariocas, estando os paulistas representados por Francisco Bezzi Neto, ex-campeão brasileiro, Osvaldo Diniz, Luiz Letorre, L. C. Veludo, Carlos Cunha, Francisco Cirilo, Luiz Bezzi e Domingos Consentinio, que dispõem de credenciais para enfrentar os seus eternos rivais esportivos.

Até o momento conta a competição com trinta inscritos, prevendo-se um elevado número de concorrentes ao empreendimento do clube de Eloi Gagliano.

Como um incentivo à indústria nacional haverá uma prova para as micromotocicletas, em duas voltas de pista, equipadas com motores "Golello" aqui fabricados.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

As inscrições permanecem abertas, até amanhã, às 22 horas, quando serão encerradas. Os interessados poderão fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, no período dos 20 às 22 horas.

LOTARIA FEDERAL

SABADO

3 Milhões

de CRUZEIROS

Expressiva vitória colheu o Salet H. C. no prelo disputado com a A. Portuguesa de Desportos

O quadro estudantino triunfou pela contagem de 3 a 0 — Pelo estravagante escore de 7 a 7, empataram as equipes secundárias — Proxima rodada

Defrontando-se sábado ultimo com a A. Portuguesa de Desportos, em prelo correspondente a disputa do Campeonato Paulista de Hoquei, o Salet H. C. colheu expressiva vitória levando de vinda o quadro principal rubro-verde pela contagem de 3 a 0.

O encontro, não obstante, foi lido o gremio luso cotado como o mais provável vencedor, decorreu francamente favorável ao quieto estudantino, cujos integrantes atuaram com fibra e garra, fazendo jus ao triunfo.

Os tentos do Salet foram conquistados por Amorim (2) e Nelson (1).

Serviço como árbitro Americo Pires, cuja atuação deixou muito a desejar pela sua falta de energia em reprimir jogo violento e indisciplina por parte dos litigantes.

Os quadros jogaram assim formados:

SALETE H. C. — Milton, Omar e Paulo; Nelson e Amorim (depois Tomé).

PORTUGUESA DESPORTOS — Carvalho, Badaró e Silva; Andrade e Brailho.

Pelo estravagante escore de 7 a 7 findou a partida travada pelas equipes secundárias.

O conjunto da Portuguesa de

Desportos, em prelo correspondente a disputa do Campeonato Paulista de Hoquei, o Salet H. C. colheu expressiva vitória levando de vinda o quadro principal rubro-verde pela contagem de 3 a 0.

O encontro, não obstante, foi lido o gremio luso cotado como o mais provável vencedor, decorreu francamente favorável ao quieto estudantino, cujos integrantes atuaram com fibra e garra, fazendo jus ao triunfo.

Os tentos do Salet foram conquistados por Amorim (2) e Nelson (1).

Serviço como árbitro Americo Pires, cuja atuação deixou muito a desejar pela sua falta de energia em reprimir jogo violento e indisciplina por parte dos litigantes.

Os quadros jogaram assim formados:

SALETE H. C. — Milton, Omar e Paulo; Nelson e Amorim (depois Tomé).

PORTUGUESA DESPORTOS — Carvalho, Badaró e Silva; Andrade e Brailho.

Pelo estravagante escore de 7 a 7 findou a partida travada pelas equipes secundárias.

Dentro de duas semanas serão com hecidos os primeiros campeões de 1954 — As atividades programadas para esta semana — Os resultados

As atividades do troféu "Bandeirantes", a despeito das restrições impostas na presente temporada quanto ao deslocamento das equipes de uma região para outra, tem proporcionado resultados satisfatórios, correspondente, destarte, a expectativa dominante nos círculos esportivos interioranos.

A fase regional vem transcorrendo em meio a grande entusiasmo, estando já adiantado o programa elaborado pelo Departamento de Educação Física e Esportes, que presentemente compreende as atividades de futebol, tênis e voleibol, devendo já a primeira quinzena de junho serem conhecidos os campeões nas três modalidades.

Logo a seguir serão efetivados os confrontos de tiro ao alvo, para, no decorrer de setembro se efetivarem as disputas de boxe, atletismo e natação, completando-se assim a realização anual do troféu "Bandeirantes".

Para este fim de semana temos mais uma boa série de jogos programada, todos eles reunindo equipes de categoria, pois até agora conseguiram manter-se invictas, eliminando turnos consideradas também como bastante credenciais. Eis os jogos programados para sábado e domingo:

POESIA PARA VOCE

PROMESSA

ANTONIO ORLANDO

Se ela passar por mim hei de voltar-lhe o rosto
com todo o meu desdém, com fria indiferença,
pois tanto mal me faz, me causa tal desgosto,
que o ter-lhe tanto amor por certo não compensa.

Daqui do coração tirei-lhe o antigo posto;
onde princesa foi lancei a treva densa,
pois isso é bem melhor do que ficar exposto
aos caprichos banais de um ente que não pensa.

Assim foi que pensei após um dia inteiro
em que, sem discussão, sem briga e sem alarde
me vi livre, afinal, de longo cativo.

Ontem, porém — direi — logo ao cair da tarde
nos vimos outra vez... e o amor é tão traço
que a promessa desfiz, sem forças e covarde,

(Do livro inédito "Silêncio").

NOVAS IDEIAS PARA AS BLUSAS

Variedade de cores e dois modelos originais.

As novas idéias sobre blusas estão tornando mais atraentes ainda essa peça do vestuário. Os feitios delicados, frouxos, também foram aplicados às blusas, sob a forma de blusas à marinheira e blusas de três quartos.

Como outras modas da estação, as blusas apresentam gola do tipo de "menino de couro" e a marinheira, assim como rendas e laços, que dão um toque bem feminino. No que diz respeito aos tecidos estampados, os tecidos listados ou de bolinhas são mais em voga.

As cores são variadas. O branco, como sempre, é apreciado, mas, nesta estação, predominam os estampados dos tipos acima mencionados. A intensidade da cor varia, desde os matizes fortes, até as discretas "cores de pastel".

A maior parte das mulheres prefere que suas blusas sejam lavadas à mão, mas, de qualquer maneira, para que não se corra risco, é necessário que os estampados tenham tintas muito resistentes. As tintas fabricadas pela General Dyeing Company, com rigoroso controle da qualidade, constituem uma garantia da segurança que as mulheres procuram em tais tecidos.

Dois modelos de blusa que tive ocasião de ver expostos em Nova York e muito apreciados, foram: um em seda francesa, com listras brancas e cinzentas, gola à marinheira, de algodão, e gravata, e outra de tecido azul marinho, com gola e cinto de seda branca com bolinhas azuis. — Josefina Mendonça Sierra (da Globe Press).

CARNE DE VACA E ESCABECHE

Visitando, recentemente, um casal amigo, tive ocasião de travar conhecimento com os fogões elétricos automáticos Hotpoint. Não se trata, precisamente, de um modelo de luxo, mas satisfaz, muito bem as necessidades e, mais ainda, está bem ao alcance das posses do casal em questão. Tratava-se de um modelo Hotpoint Super-30.

A distribuição das unidades de cozinhar, — duas de cada lado do plano superior do fogão — constitui uma das grandes vantagens. A unidade do fundo e da direita se destina especialmente a cozinhar, com rapidez, pequenas quantidades de alimento, e não é preciso encarecer a importância que isso representa para uma família pequena.

No dia da minha visita aquele casal amigo, sobrou um prato de carne inteiramente desconhecido para mim, e achei interessante transmitir a minhas leitoras, a receita do mesmo, que minha amiga recebia do Instituto de Economia Doméstica da General Electric. Trata-se de carne de va-

ca, temperada, três horas antes de ser assada, com um escabeche preparado da seguinte maneira: 9 colheres de vinho tinto; 6 colheres de molho de soja; 2 colheres de vinagre; 2 colheres de azeite; 1/2 colherinha de sal; 1/2 colherinha de salsa; 1/2 colherinha de pimenta do reino.

Basta misturar todos os ingredientes, mexendo-se sempre.

A receita dá para uma chicara de escabeche, aproximadamente. Se o pedaço de carne é grande, é necessário preparar mais. Depois de banhada várias vezes no escabeche, a carne deve ser colocada em vasilha lisa, bem tampada e ficar no refrigerador até pouco antes de ser levada ao forno. — G.E.

Celebridade — o desejo de ser conhecido daqueles que se não conhecem. — Chamfort.

O casamento é uma comédia com duas personagens, cada uma das quais estuda apenas um papel: o da outra. — O. Feuillet.



Aqui está, para atender o pedido da leitora MONA LISA, um vestido de seda preta todo debruado em cetim, com sãia justa e corpo bem simples, aberto na frente, para se colocar uma echarpe de gaze, trancada por dentro. O modelo foi desenhado por Harney e pode ser muito valorizado com um par de broches ou "clips" vistosos, como vemos na fotografia. — (Foto Transworld).

A eloquência é uma pintura do pensamento. — Pascal.

— X —

A esperança é a poesia da dor, é a promessa eternamente suspensa diante dos olhos que choram e do coração que padece. — Mantegaza.

PARIS, CAPITAL DO PERFUME

Artigo inédito de SUZANNE NORMAND

Chegou o momento em que a natureza se prepara para nos dar o melhor de si mesma. O momento em que, num simples ramalhete de violetas, num tufo de rosas ou primaveras, se respira tudo aquilo em que sonhamos no longo de uma "inverno" — "internacional" — primavera.

É também o tempo em que as mulheres sentem desejo de mudar de perfume — exatamente como sentem desejo de mudar de vestidos. Adeus essências quentes

e tenazes, de uma voluptuosidade boa para as peles, os "lèvres" solidos, as lábios. Os algodões, as sedas fluidas, os orgânicos transparentes, exigem perfumes mais frescos e leves, cheirando a flores, a brisa, a erva, a tudo o que se renova. Cada uma das estações tem agora o seu perfume, perfume, que difere com a toilette, a circunstância, a hora do dia.

Ser fiel a um perfume já não se usa. Outra, a elegância, para a mulher, consiste em escolher e guardar um perfume para sempre. Uma mulher espirituosa a quem perguntaram um dia qual era o seu perfume preferido respondeu: "Sou fiel ao perfume que me oferecem". As ideias fixas não eram com ela. É impossível de resto não se deixar tentar. As marcas de perfumes sucedem-se umas mais requintadas que as outras. E não são só os perfumistas que as lançam, são também os grandes costureiros e os grandes pelotiros. Cada perfume que nasce obriga a um "batismo" solene. Em toda a parte se fabrica perfumes, mas os mais cotados são ainda os que saem de França. Cada país tem a sua especialidade. Não há aparelhos, fotografias como os alemães, trigonôgrafos como os americanos, até como o do Brasil. Mas para toda a gente a alma de Paris reside nos seus perfumes.

O fato não é recente. A História de França é a tal respeito uma fonte inesgotável de surpresas. E até adivinhar. Por exemplo: qual? Por exemplo: qual... foi o rei de quem a primeira coroação dos perfumistas recebeu os seus estatutos? resposta: — Felipe-Agusto, que reinou de fins do século XII a princípios do XIII. Assim, o fundador dos Arquétipos de França, o grande protetor da Universidade de Paris (não lhe deve esta a designação de "Filha primogênita do rei de França?"), o primeiro soberano que teve a ideia de pavimentar as ruas, o conquistador impetuoso que a ambição empurrou até à Ásia com os Cruzados, preocupou-se com perfumes. É verdade que foi precisamente da Ásia que foram trazidas as essências mais raras. E quanto a Felipe-Agusto, rei de vida conjugal bastante movimentada, foi talvez para agradar às mulheres que ele admitiu a frivolidade no seu programa de ação e concedeu aos mestres-luvelros o privilégio de vender peles odoríferas e perfumes. Foi no tempo de Catarina de Médicis que abriu na ponte aux Châges uma loja onde se adquiria à escolha perfumes ou venenos. Isto é, o meio de sedução e o de vingança. Mas será realmente o perfume de essência frívola? Não se esqueça que era, inicialmente, reservado aos deuses, aos seus templos, aos altares onde se queimavam essa resina chamada incenso à qual o benjoim e o almiscar juntavam preciosos efúvios. Os antigos conheciam já todos os segredos da perfumaria. Cleopatra, no Egito, e Ester, na Pérsia, perfumaram-se longamente antes de representarem a grande cena de sedução da sua vida. Na Grécia e em Roma cada parte do corpo exalava um aroma diferente e tudo levava a crer que a mistura devia ser enriquecida. Voltando a França, quem sabe por exemplo que nos séculos XV e XVI a igreja teve que protestar contra o abuso dos perfumes? Claro, voltaram a usar-se no século XVII e, no século XVIII, a corte de Luiz XV, o Bem-amado, "mevresse", como é

zabido, o nome de Corte perfumada. A França contava então 250 mestres e mercadores luvelros-perfumistas.

Depois da Revolução, que desdenhou um pouco os perfumes, as "maravilhosas" do Diretório, encareceram-se de lhes restaurar o prestígio. E Napoleão, que não gostava de perfumes, sentiu-se profundamente transformado quando antes de partir de Malmaison para Santa Helena se foi recolher no quarto de Josefina, que cheirava a jasmim, o aroma preferido da imperatriz. E que não há nada de mais evocador do que um perfume. Depois da música, nada resuscita tão facilmente, tão cruelmente, as lembranças do passado. Não há esquecimento que resista a um perfume.

A arte da perfumaria é aliás das mais fascinantes que existem. O seu aperfeiçoamento é ilimitado. Desde as soluções obtidas por maceração, as essências obtidas pela destilação das flores, desde o material primitivo empregado antigamente, como o plânco que reduz a pó as raízes, a peneira, as instalações a fogo ou a vapor, os alambiques, reservatórios, frascos de qualidade inferior do século passado, que de caminho percorrido. Em 1848, 110 fabricantes ganhavam 19 milhões. Hoje, 400 fabricantes empregam 18.000 operários e a cifra anual de vendas atinge 48 bilhões de francos.

As flores do litoral mediterrâneo: tuberosas, rosas de maio, alfazema, distiladas em Grasse, vivem juntas-se às ricas colheitas de essências da União Francesa: anis, cinzento, canela, pau rosa, gerânio e muitas outras. As pequenas fábricas de outrora tornaram-se importantes, possuem laboratórios e máquinas modernas: prensas automáticas, (Conclui na pag. 15)

Elegantes luvas de tricô



LINHA MERCER-CROCHET
CORRENTE N. 20 (NOV.
DE 20 G)

2 modelos de cor escolhida.

1 jogo de agulhas de tricô de ponta dupla n.º 2.

Fios: 8 carreiras = 1,3 cm.

Dimensões: Tamanho 6 1/2.

Abreviaturas: T - tricô; m -

meia; p - ponto; j - junto; d -

deslizar um p para a outra agulha;

ps - passar o ponto deslizado novamente para a agulha; le -

laçada.

MAO ESQUERDA — Montar

72 pts. (24 em cada de 3 agulhas).

1.ª carreira: T.

2.ª carreira: M.

3.ª carreira: * 1 t, le, 2 t, d, 1 t, ps, 2 t, le; repetir do * até o fim da carreira.

4.ª carreira: T.

5.ª carreira: * 1 t, le, 2 t, 3 m, 2 t, le; repetir do * até o fim da carreira.

6.ª carreira: T.

Estas últimas 4 carreiras formam o padrão. Repetir da 3.ª à 6.ª carreira mais 9 vezes.

UNIAO DO POLEGAR:

43.ª carreira: 1 m, 1 t, 1 m, no primeiro p, trabalhar no padrão até o fim da carreira.

44.ª carreira: 1 m, 1 t, 1 m, 1 t, até o fim da carreira.

45.ª carreira: 1 m, apanhar o fio entre os pontos e tricotar esse ponto, 1 t, apanhar o fio entre os pontos e tricotar, 1 m, trabalhar no padrão até o fim da carreira.

46.ª carreira: 1 m, 3 t, 1 m, 1 t, até o fim da carreira.

Continuar a aumentar 2 pontos em cada 2.ª carreira até que tenham 21 pontos (incluindo os 2 pontos de m.º 2).

Terminar como antes.

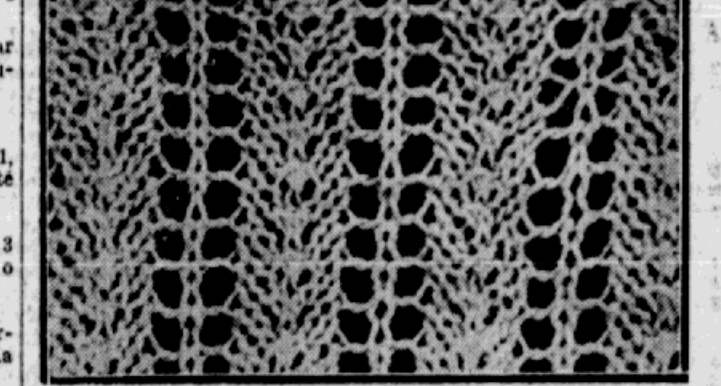
3.ª DEDO — 2 t das costas, montar 2 p, 9 t da frente, apanhar e tricotar 2 t nos 2 pontos montados do dedo anterior. T até o comprimento desejado. Terminar.

4.ª DEDO — Tricotar os restantes 16 pontos, levantar e tricotar 2 pontos nos 2 pontos montados do dedo anterior. T até o comprimento desejado. Terminar.

POLEGAR — 21 t dos deixados no dedo anterior, apanhar 3 pontos de onde o ponto foi montado. Continuar nestes pontos até alcançar o comprimento desejado. Terminar como antes.

MAO DIREITA — Fazer exatamente como a mão esquerda.

Unedecer e passar a ferro. — (5489).



ELEGANCIA no lar
e na SOCIEDADE

Não deu a professora bom exemplo

Abandonou o teto conjugal a diretora da mais ativa agência matrimonial da Inglaterra — Os conselhos que prodigalizava aos clientes — Negociava exclusivamente com solteiros

LONDRES, maio (ANSA). — A sra. Heather Cox é conhecida em toda a Grã-Bretanha por dirigir a mais florida agência matrimonial do Reino.

Pagando cinco libras esterlinas, qualquer solteiro ou solteira pode matricular-se "aspirante ao casamento" na matriz da agência, em Londres, ou na sua sucursal de Paris. Pelo isso, trata-se de esperar confiando no talento da diretora, a qual assiste o direito de cobrar mais vinte libras esterlinas por cada "aspiração" satisfatória, isto é, por cada casamento combinado.

DEPOIS DA GUERRA

A agência começou a funcionar depois da guerra e até hoje Heather "realizou" cinco mil casamentos, felizes na maioria dos casos. Há na Inglaterra e nas colônias, quatro deputados, trinta e seis advogados, quarenta coronéis, onze pastores, uma centena de mulheres policiais, numerosos padres protestantes, dactilógrafas, secretárias, professoras, gente da "elite" e do povo, que

agradecem à senhora Cox a sua felicidade conjugal.

Londres é uma metrópole imensa, com mais de nove milhões de habitantes e, por isso mesmo, não é fácil aos londrinos se conhecerem e travar amizade. Basta lembrar o caso de dois noivos que há alguns meses decidiram desmanchar o noivado em virtude da dificuldade de marcar encontros, devido à grande distância e o horário de trabalho diferente.

Nestes dias, porém, a diretora da agência Cox não se encontra no seu lugar e o mecanismo da organização parou. Que aconteceu?

Ninguém sabe, de fato, onde se encontra a sra. Cox, que há pouco deixou o marido, um proprietário escocês, e fugiu, segundo parece, para os Estados Unidos, com o sr. Potter, conhecido escritor e radialista, que também deixou o lar abandonando a esposa e filhos.

A sra. Heather e o sr. Potter, cujos nomes aparecem agora nas atas de um processo por adul-

terio flagrante e continuado, não tentam apresentar a sua defesa e não acabará muito provavelmente com dois divórcios.

Voltará a sra. Heather depois, para o seu lugar, nos escritórios de "Bond Street" onde se encontra a sede central de sua agência?

terio flagrante e continuado, não tentam apresentar a sua defesa e não acabará muito provavelmente com dois divórcios.

Voltará a sra. Heather depois, para o seu lugar, nos escritórios de "Bond Street" onde se encontra a sede central de sua agência?

terio flagrante e continuado, não tentam apresentar a sua defesa e não acabará muito provavelmente com dois divórcios.

Voltará a sra. Heather depois, para o seu lugar, nos escritórios de "Bond Street" onde se encontra a sede central de sua agência?

terio flagrante e continuado, não tentam apresentar a sua defesa e não acabará muito provavelmente com dois divórcios.

Voltará a sra. Heather depois, para o seu lugar, nos escritórios de "Bond Street" onde se encontra a sede central de sua agência?

terio flagrante e continuado, não tentam apresentar a sua defesa e não acabará muito provavelmente com dois divórcios.

Voltará a sra. Heather depois, para o seu lugar, nos escritórios de "Bond Street" onde se encontra a sede central de sua agência?

terio flagrante e continuado, não tentam apresentar a sua defesa e não acabará muito provavelmente com dois divórcios.

Voltará a sra. Heather depois, para o seu lugar, nos escritórios de "Bond Street" onde se encontra a sede central de sua agência?

terio flagrante e continuado, não tentam apresentar a sua defesa e não acabará muito provavelmente com dois divórcios.

Voltará a sra. Heather depois, para o seu lugar, nos escritórios de "Bond Street" onde se encontra a sede central de sua agência?

terio flagrante e continuado, não tentam apresentar a sua defesa e não acabará muito provavelmente com dois divórcios.

Voltará a sra. Heather depois, para o seu lugar, nos escritórios de "Bond Street" onde se encontra a sede central de sua agência?

terio flagrante e continuado, não tentam apresentar a sua defesa e não acabará muito provavelmente com dois divórcios.

agora sim.
É UM PRAZER COZINHAR

SEM CHEIRO!
SEM FUMAÇA!
SEM DEMORA!



com o novíssimo fogão



Paterno
A GÁS
ENGARRAFADO

Modelo COMANDO
3 bocas

Cr\$ 2.400,00 ou
Cr\$ 240,00 mensais

Modelo COMANDO
4 bocas

Cr\$ 2.800,00 ou
Cr\$ 280,00 mensais

QUOTA GARANTIDA PELA GASBRAS
(Sucessora da GAS ESSO)

Instalação imediata em qualquer bairro da Capital, com a mais completa e eficiente assistência técnica proporcionada por



Cassio Muniz, S. A.

Praça da República, 309 - São Paulo



DIPRO

COLONIA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

26 de Maio

S. Felipe Neri, florentino, mostrou logo desde a infância um vivo engenho e uma tal propensão para a virtude, que dentro em pouco tempo fez maravilhosos progressos na ciência da salvação e nas belas letras. Na idade de dezoito anos renunciou copiosamente a um bem tão precioso, para aplicar-se em Roma, aos estudos celestes. Foi tão humilde e mortificado, que se bem era um anjo nos costumes, reputava-se com tudo pelo maior pecador. A sua modestia o fazia respeitável ainda aos mais perversos libertinos. Pretendendo alguns dele armar laços a sua inocência, vieram a fazer mais glorioso triunfo. Ao insensível do Amor Divino, em que se abraçava, juntava uma caridade perfeitíssima para com o próximo. E usando de várias indústrias, com que procurava de continuo fazer a Deus muitas almas, para que estas fossem em maior número, instituiu a sua Congregação do Oratório. Duas eram, entre as suas principais devoções: uma ao Santíssimo Sacramento e outra à Virgem Maria, que ele chamava as suas Delícias e o seu Amor.

Finalmente caindo enfermo e prevendo que o dia de hoje era o último da sua vida, comungou por último na sua própria missa. E entrando logo a dar graças com fervor e devoção, nestes lindos transportes de amor passou a sua bela alma a gozar a vista de Deus.

São também comemorados, hoje: S. Simão, padre da Igreja de Roma, martirizado com mais vinte e dois discípulos na mesma cidade, no segundo século; S. Feliciano, S. Paulo e S. Heráclito, todos martirizados em Todd, no século quarto. — M.R.F.

XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Em prosseguimento ao programa traçado pelas Comissões de S. Paulo em preparação do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se no Rio de Janeiro, em julho próximo, nova reunião-relatório será levada a efeito no auditório do Instituto de Educação Caetano de Campos, amanhã, às 20.30 horas.

Na última reunião-relatório, os resultados apresentados pelos vários "Grupos de ação" foram excelentes, pois ultrapassaram os da sessão anterior. O entusiasmo cresce entre paróquias, colégios e instituições católicas e os trabalhos vão-se desenvolvendo na mais franca animação. O resultado geral da semana foi de 7.389 inscrições, perfazendo o total de: 375.911,00 que somado aos resultados anteriores atingem a cifra de Cr\$ 1.240.703,00.

Dentre as paróquias, colégios e entidades que mais se distinguiram até o presente estão colocados nos dez primeiros lugares, as seguintes:

Paróquias: de Santa Margarida Maria Alacoque, N. S. do Brasil, N. S. do Perpetuo Socorro, São Geraldo das Perdizes, Santa Cecilia, N. S. da Consolação, São José do Ipiranga, Santa Genoveva, N. S. do Carmo e São João Batista do Braz.

Estabelecimentos de ensino: Colégios: Sta. Marcelina, Sta. Inês, N. S. de Sion, São José, Sagrada Família, São Luiz, Congregação de Santo Agostinho, Nobre Dame, Escola Normal Equiperada Sagrado Coração de Jesus e Externato Meire.

Entidades: Obra de Sta. Zile.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — "Departamento de Medicina do Trabalho" — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: — Tema: — "Dor Lombar e Trabalho" — sr. Benedito Ignácio Barbosa, cap. med. Aeronáutica: "O ponto de vista do médico do trabalho"; sr. Geraldo Alves Pereira: "O ponto de vista do ortopedista"; sr. Roberto Taliberti: "O ponto de vista de fisioterapia".

Fazemos consertos e pinturas em móveis de aço, cozinha americana e geladeiras a domicílio. Atendemos também no interior.

Recados a DECIO, Rua Dr. Cincinato Pompeu n.º 208 ou pelo Fone 5-0897.

Confederação das Famílias Cristãs, Centro de Cultura e Ação Social, Liga das Senhoras Católicas, Hospital N. S. Aparecida, Fundação Trajusa, Federação Mariana Feminina, Instituto J. E. R. Passalunga, JOC-Arquidiocese e JICF-Arquidiocese.

A próxima reunião-relatório prestará homenagem aos diretores dos colégios. O programa artístico estará a cargo do cantor Antônio Godinho, acompanhado ao piano por Eugénia Boelzer e no dueto, acompanhado por Dulce Marcondes Meschede.

COMUNHAO PASCAL DOS EMPREGADOS DA FORD

Realiza-se no dia 5 de junho, às 9 horas, na Igreja de São Francisco (largo São Francisco), a Comunhão Pascal dos Empregados da Companhia Ford. Nos dias 1, 2 e 3, das 17 às 19.30 horas, no refeitório da empresa, haverá palestras preparatórias a cargo do padre Norvaldi X. Machado, P.S.

FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO NA IGREJA DA BEIA VISTA

Teve início e prosseguirá até o dia 29 as solenidades que levam ao Divino Espírito Santo. As festividades obedecerão o seguinte programa:

Continuação das novenas e conferência pelo mesmo bispo e terminada as solenidades, terão início a quermesse, leilões de prendas, etc.

Até o dia 28, continuação das Novenas e Conferências por D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo de Santo André.

Dia 28 — Às 8 horas, missa de Requeim pelos irmãos falecidos.

Dia 29 — Dia da Festa de Pentecostes: Descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos, às 7 horas, Missa e comunhão geral de todos os irmãos e mais devotos. Às 11 horas, entrada solene da Cor, recepção dos juizes da festa e Missa solene com assistência Pontifical do sr. cardeal-arcebispo. Às 16 horas, solene procissão do Divino Espírito Santo, que percorrerá as ruas de costume, havendo à entrada da mesma, sermão pelo mons. Paulo Florentino da S. Camargo, benção com o Santíssimo Sacramento, confirmação dos novos membros da administração, e terminadas as solenidades, continuarão a quermesse, leilões e outros divertimentos.

Dia 5 de junho — Às 9 horas descida da Bandeira e a seguir Missa da Santíssima Trindade.

MATRIZ DO BRAZ

As solenidades do mês de Maria nessa Matriz estão sendo bastante concorridas. Todas as noites, às 19.30 horas, têm-se realizado rezas, ladainha-bênção do SS. Sacramento. As quartas-feiras, as flores são ofertadas pelas crianças, aos domingos pelas as-

LIMPEZAS EM GERAL

SOLHIO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.
PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS: Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

AVISO

Para conhecimento de terceiros, eu ANTONIO PEREIRA, filho de José Pereira Cardoso e de dona Amélia Jorge, português, natural de Vilar Formoso, nascido a 29 de abril de 1912, residindo neste Estado desde abril de 1925 (21/4/925) portador da Carteira Modelo 19, Registro Geral n.º 467.979, Registro n.º 134.368, residente à rua Ribeiro Claro 194, e tendo sempre residido no bairro de Pinheiros e, em face de inúmeros protestos havidos em nome de ANTONIO PEREIRA, homônimos, para salvaguarda dos direitos da firma: EVANS IMPORTADORA S.A., com sede à Rua Florêncio de Abreu n.º 687, comprometo comprador do imóvel situado à rua Ribeiro Claro, 194, aviso aos possíveis credores e interessados que compareçam aos escritórios daquela firma, à Rua Florêncio de Abreu n.º 687, procurando pelo Sr. Corrêa, a fim de apresentar seus créditos, porventura existentes, munidos das respectivas provas, dentro do prazo de vinte dias.

São Paulo, 25 de maio de 1955.

a) ANTONIO PEREIRA
De acordo:
a) EVANS IMPORTADORA S.A.
(Assinatura transferida) - Vice-presidente

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo.
Rua Timbiras, 902 — 4.º andar
Tel.: 34-1222

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. Rua Xavier de Toledo, 316, 1.º andar, sala 1116 — Tel.: 36-301.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAO JACOB
Trat. das hemorroidas sem operação e em 48h. Clínica especializada das moléstias do estômago, fígado, intestino e ancietas, colite, prisão de ventre, flatulência, etc. Rua XV de Novembro, 176, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7023 e 31-2449.

APARELHOS DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa. Moléstias do aparelho digestivo.
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 878 — 5.º andar — Fone: 32-1615

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas).
Praça da República, 410 — 3.º andar, sq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 24-4740 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

HIPOCRISIA — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Especialista em suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flegmose crônica sem operação, moléstias. Hemorroidas (sem operação). Doenças Agudas.
Rua Libero Badur, 121 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 32-4396.

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estômago, fígado, intestino, bexiga, varicela, hidrocele, hemorroida e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4609.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO N. DE MESQUITA
Diretor de Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade.
Electrocardiografia (a domicílio).
Rua Cons. Crispiniana, 30, 2.º andar, salas 209 e 212 — Fones: 36-3901. — Das 14 às 18 horas.

sociadas da Pia União das Filhas de Maria.

Congregação Mariana — Piazem transferidas para o dia 29 do corrente (5.º domingo do mês) a comunhão geral e reunião dos marianos em virtude das eleições municipais.

FESTAS DE CARIDADE

A Curia Metropolitana vem lembrar ao Retmo, Clero e aos fiéis em geral as determinações da Santa Sé no tocante aos bailes e outras festas profanas realizadas a pretexto de caridade, achando-se em vigor a proibição de se aceitarem e aplicarem os proventos dessa maneira obtidos.

(a) Mons. José Lafayette Alvares, Chanceler do Arcebispo.

ENSINO RELIGIOSO ARQUIDIOCESANO

Domingo, às 10 horas, realizou-se a 10.ª reunião da Curia Metropolitana a habitual reunião com a presença de todas as delegadas e catequistas do Ensino Religioso Arquidiocesano.

Realiza-se no próximo dia 29 missa e comunhão pascal promovida pela diretoria do Colégio "S. José", para o que estão sendo distribuídos convites a todas as ex-alunas daquele estabelecimento de ensino. Ao café haverá uma conferência a ser proferida pelo conhecido orador sacro, padre Roberto Rove. As irmãs e professoras do colégio "São José" contam reunir o maior numero possível de ex-alunas nessa solenidade de culto religioso e de confraternidade.

Paris, capital do ...

(Continuação da 13.ª pag.)
moins, etc. Mas que seria de tudo isso, seu tão imponderável que se chama o gosto? e que faz do ofício de perfumista um trabalho de criação, de criação pessoal.

Trata-se com efeito de um ofício que não se aprende. Não há nenhuma escola que o ensine. É uma questão de dom.

Para vender os seus perfumes em frascos dignos dele, o grande perfumista Coto associou-se com o celebre vidreiro Lalique.

Para a apresentação é de um requinte que se renova constantemente. Estojos preciosos e luxuosos encerram os frascos preciosos e os vaporizadores de mala de mão. O continente tem tanta importância como o conteúdo. O que é o mesmo que dizer que não há razão alguma para que se diga: "Qu'importe le flacon pourvu qu'on ait l'ivresse". E já que o assunto nos levou ao lrisimo, convidamos que a mais bela publicidade do perfume foi o Cântico dos Canticos que a fez: "Os teus perfumes têm um odor suave. O teu nome é como um perfume esparsa". — (SII).

Eu, o Doutor Marcos Nogueira Garcez, Juiz de Direito em exercício na décima quarta Vara Cível, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 26 do mês de maio do ano corrente, às 15.00 horas, o portador do presente, ou quem legalmente suas vezes fizer, no edifício do Fórum Cível sito no largo Sete de Setembro, número 52, 2.º andar, levará a público pregão, venda e arrematação, o imóvel penhorado ao executado Guilherme Karmann, nos autos da ação executiva requerida contra o mesmo por Eugénio Dionello, a saber: Um predio e seu respectivo terreno situados na rua Alberto, número 95, no bairro de Jaconá, contendo o predio quatro quartos assolelhados e forrados, uma sala assolelhada e forrada, uma cozinha e um banheiro ladrilhados e mais uma pequena despensa clientelar, e em baixo as mesmas acomodações sob "coberta", "enterradas" de uma área de construção de 230,00 mts.2. A rua não possui qualquer melhoramentos públicos. O terreno compõe-se de três lotes de 10,00 mts. de frente por 30,00 mts. da frente aos fundos cada uma, com um total de ... 1.500,00 mts.2. O terreno foi avaliado à razão de Cr\$ 80,00 o metro quadrado, perfazendo um total de Cr\$ 120.000,00, e a construção a Cr\$ 500,00 o metro quadrado, perfazendo Cr\$ 115.000,00. O imóvel, portanto, foi avaliado pela importância total de Cr\$... 235.000,00, (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). Dito imóvel foi adquirido conforme averbação sob n.º 185, à margem da inscrição de loteamento n.º 31 da 2.ª Circunscrição em obliqüaria desta Capital E. para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 15 de abril de 1955. Eu, (a) J. P. Vasquez Moreira, escrevente, o escrevi. Eu, (a) F. I. Alves, escrivão, subcrevi. O Juiz de Direito, (a) M. Nogueira Garcez.

Eu, o Doutor Marcos Nogueira Garcez, Juiz de Direito em exercício na décima quarta Vara Cível, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 26 do mês de maio do ano corrente, às 15.00 horas, o portador do presente, ou quem legalmente suas vezes fizer, no edifício do Fórum Cível sito no largo Sete de Setembro, número 52, 2.º andar, levará a público pregão, venda e arrematação, o imóvel penhorado ao executado Guilherme Karmann, nos autos da ação executiva requerida contra o mesmo por Eugénio Dionello, a saber: Um predio e seu respectivo terreno situados na rua Alberto, número 95, no bairro de Jaconá, contendo o predio quatro quartos assolelhados e forrados, uma sala assolelhada e forrada, uma cozinha e um banheiro ladrilhados e mais uma pequena despensa clientelar, e em baixo as mesmas acomodações sob "coberta", "enterradas" de uma área de construção de 230,00 mts.2. A rua não possui qualquer melhoramentos públicos. O terreno compõe-se de três lotes de 10,00 mts. de frente por 30,00 mts. da frente aos fundos cada uma, com um total de ... 1.500,00 mts.2. O terreno foi avaliado à razão de Cr\$ 80,00 o metro quadrado, perfazendo um total de Cr\$ 120.000,00, e a construção a Cr\$ 500,00 o metro quadrado, perfazendo Cr\$ 115.000,00. O imóvel, portanto, foi avaliado pela importância total de Cr\$... 235.000,00, (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). Dito imóvel foi adquirido conforme averbação sob n.º 185, à margem da inscrição de loteamento n.º 31 da 2.ª Circunscrição em obliqüaria desta Capital E. para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 15 de abril de 1955. Eu, (a) J. P. Vasquez Moreira, escrevente, o escrevi. Eu, (a) F. I. Alves, escrivão, subcrevi. O Juiz de Direito, (a) M. Nogueira Garcez.

Eu, o Doutor Marcos Nogueira Garcez, Juiz de Direito em exercício na décima quarta Vara Cível, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 26 do mês de maio do ano corrente, às 15.00 horas, o portador do presente, ou quem legalmente suas vezes fizer, no edifício do Fórum Cível sito no largo Sete de Setembro, número 52, 2.º andar, levará a público pregão, venda e arrematação, o imóvel penhorado ao executado Guilherme Karmann, nos autos da ação executiva requerida contra o mesmo por Eugénio Dionello, a saber: Um predio e seu respectivo terreno situados na rua Alberto, número 95, no bairro de Jaconá, contendo o predio quatro quartos assolelhados e forrados, uma sala assolelhada e forrada, uma cozinha e um banheiro ladrilhados e mais uma pequena despensa clientelar, e em baixo as mesmas acomodações sob "coberta", "enterradas" de uma área de construção de 230,00 mts.2. A rua não possui qualquer melhoramentos públicos. O terreno compõe-se de três lotes de 10,00 mts. de frente por 30,00 mts. da frente aos fundos cada uma, com um total de ... 1.500,00 mts.2. O terreno foi avaliado à razão de Cr\$ 80,00 o metro quadrado, perfazendo um total de Cr\$ 120.000,00, e a construção a Cr\$ 500,00 o metro quadrado, perfazendo Cr\$ 115.000,00. O imóvel, portanto, foi avaliado pela importância total de Cr\$... 235.000,00, (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). Dito imóvel foi adquirido conforme averbação sob n.º 185, à margem da inscrição de loteamento n.º 31 da 2.ª Circunscrição em obliqüaria desta Capital E. para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 15 de abril de 1955. Eu, (a) J. P. Vasquez Moreira, escrevente, o escrevi. Eu, (a) F. I. Alves, escrivão, subcrevi. O Juiz de Direito, (a) M. Nogueira Garcez.

Eu, o Doutor Marcos Nogueira Garcez, Juiz de Direito em exercício na décima quarta Vara Cível, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 26 do mês de maio do ano corrente, às 15.00 horas, o portador do presente, ou quem legalmente suas vezes fizer, no edifício do Fórum Cível sito no largo Sete de Setembro, número 52, 2.º andar, levará a público pregão, venda e arrematação, o imóvel penhorado ao executado Guilherme Karmann, nos autos da ação executiva requerida contra o mesmo por Eugénio Dionello, a saber: Um predio e seu respectivo terreno situados na rua Alberto, número 95, no bairro de Jaconá, contendo o predio quatro quartos assolelhados e forrados, uma sala assolelhada e forrada, uma cozinha e um banheiro ladrilhados e mais uma pequena despensa clientelar, e em baixo as mesmas acomodações sob "coberta", "enterradas" de uma área de construção de 230,00 mts.2. A rua não possui qualquer melhoramentos públicos. O terreno compõe-se de três lotes de 10,00 mts. de frente por 30,00 mts. da frente aos fundos cada uma, com um total de ... 1.500,00 mts.2. O terreno foi avaliado à razão de Cr\$ 80,00 o metro quadrado, perfazendo um total de Cr\$ 120.000,00, e a construção a Cr\$ 500,00 o metro quadrado, perfazendo Cr\$ 115.000,00. O imóvel, portanto, foi avaliado pela importância total de Cr\$... 235.000,00, (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). Dito imóvel foi adquirido conforme averbação sob n.º 185, à margem da inscrição de loteamento n.º 31 da 2.ª Circunscrição em obliqüaria desta Capital E. para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 15 de abril de 1955. Eu, (a) J. P. Vasquez Moreira, escrevente, o escrevi. Eu, (a) F. I. Alves, escrivão, subcrevi. O Juiz de Direito, (a) M. Nogueira Garcez.

Eu, o Doutor Marcos Nogueira Garcez, Juiz de Direito em exercício na décima quarta Vara Cível, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 26 do mês de maio do ano corrente, às 15.00 horas, o portador do presente, ou quem legalmente suas vezes fizer, no edifício do Fórum Cível sito no largo Sete de Setembro, número 52, 2.º andar, levará a público pregão, venda e arrematação, o imóvel penhorado ao executado Guilherme Karmann, nos autos da ação executiva requerida contra o mesmo por Eugénio Dionello, a saber: Um predio e seu respectivo terreno situados na rua Alberto, número 95, no bairro de Jaconá, contendo o predio quatro quartos assolelhados e forrados, uma sala assolelhada e forrada, uma cozinha e um banheiro ladrilhados e mais uma pequena despensa clientelar, e em baixo as mesmas acomodações sob "coberta", "enterradas" de uma área de construção de 230,00 mts.2. A rua não possui qualquer melhoramentos públicos. O terreno compõe-se de três lotes de 10,00 mts. de frente por 30,00 mts. da frente aos fundos cada uma, com um total de ... 1.500,00 mts.2. O terreno foi avaliado à razão de Cr\$ 80,00 o metro quadrado, perfazendo um total de Cr\$ 120.000,00, e a construção a Cr\$ 500,00 o metro quadrado, perfazendo Cr\$ 115.000,00. O imóvel, portanto, foi avaliado pela importância total de Cr\$... 235.000,00, (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). Dito imóvel foi adquirido conforme averbação sob n.º 185, à margem da inscrição de loteamento n.º 31 da 2.ª Circunscrição em obliqüaria desta Capital E. para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 15 de abril de 1955. Eu, (a) J. P. Vasquez Moreira, escrevente, o escrevi. Eu, (a) F. I. Alves, escrivão, subcrevi. O Juiz de Direito, (a) M. Nogueira Garcez.

Eu, o Doutor Marcos Nogueira Garcez, Juiz de Direito em exercício na décima quarta Vara Cível, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 26 do mês de maio do ano corrente, às 15.00 horas, o portador do presente, ou quem legalmente suas vezes fizer, no edifício do Fórum Cível sito no largo Sete de Setembro, número 52, 2.º andar, levará a público pregão, venda e arrematação, o imóvel penhorado ao executado Guilherme Karmann, nos autos da ação executiva requerida contra o mesmo por Eugénio Dionello, a saber: Um predio e seu respectivo terreno situados na rua Alberto, número 95, no bairro de Jaconá, contendo o predio quatro quartos assolelhados e forrados, uma sala assolelhada e forrada, uma cozinha e um banheiro ladrilhados e mais uma pequena despensa clientelar, e em baixo as mesmas acomodações sob "coberta", "enterradas" de uma área de construção de 230,00 mts.2. A rua não possui qualquer melhoramentos públicos. O terreno compõe-se de três lotes de 10,00 mts. de frente por 30,00 mts. da frente aos fundos cada uma, com um total de ... 1.500,00 mts.2. O terreno foi avaliado à razão de Cr\$ 80,00 o metro quadrado, perfazendo um total de Cr\$ 120.000,00, e a construção a Cr\$ 500,00 o metro quadrado, perfazendo Cr\$ 115.000,00. O imóvel, portanto, foi avaliado pela importância total de Cr\$... 235.000,00, (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). Dito imóvel foi adquirido conforme averbação sob n.º 185, à margem da inscrição de loteamento n.º 31 da 2.ª Circunscrição em obliqüaria desta Capital E. para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 15 de abril de 1955. Eu, (a) J. P. Vasquez Moreira, escrevente, o escrevi. Eu, (a) F. I. Alves, escrivão, subcrevi. O Juiz de Direito, (a) M. Nogueira Garcez.

Eu, o Doutor Marcos Nogueira Garcez, Juiz de Direito em exercício na décima quarta Vara Cível, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 26 do mês de maio do ano corrente, às 15.00 horas, o portador do presente, ou quem legalmente suas vezes fizer, no edifício do Fórum Cível sito no largo Sete de Setembro, número 52, 2.º andar, levará a público pregão, venda e arrematação, o imóvel penhorado ao executado Guilherme Karmann, nos autos da ação executiva requerida contra o mesmo por Eugénio Dionello, a saber: Um predio e seu respectivo terreno situados na rua Alberto, número 95, no bairro de Jaconá, contendo o predio quatro quartos assolelhados e forrados, uma sala assolelhada e forrada, uma cozinha e um banheiro ladrilhados e mais uma pequena despensa clientelar, e em baixo as mesmas acomodações sob "coberta", "enterradas" de uma área de construção de 230,00 mts.2. A rua não possui qualquer melhoramentos públicos. O terreno compõe-se de três lotes de 10,00 mts. de frente por 30,00 mts. da frente aos fundos cada uma, com um total de ... 1.500,00 mts.2. O terreno foi avaliado à razão de Cr\$ 80,00 o metro quadrado, perfazendo um total de Cr\$ 120.000,00, e a construção a Cr\$ 500,00 o metro quadrado, perfazendo Cr\$ 115.000,00. O imóvel, portanto, foi avaliado pela importância total de Cr\$... 235.000,00, (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). Dito imóvel foi adquirido conforme averbação sob n.º 185, à margem da inscrição de loteamento n.º 31 da 2.ª Circunscrição em obliqüaria desta Capital E. para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 15 de abril de 1955. Eu, (a) J. P. Vasquez Moreira, escrevente, o escrevi. Eu, (a) F. I. Alves, escrivão, subcrevi. O Juiz de Direito, (a) M. Nogueira Garcez.

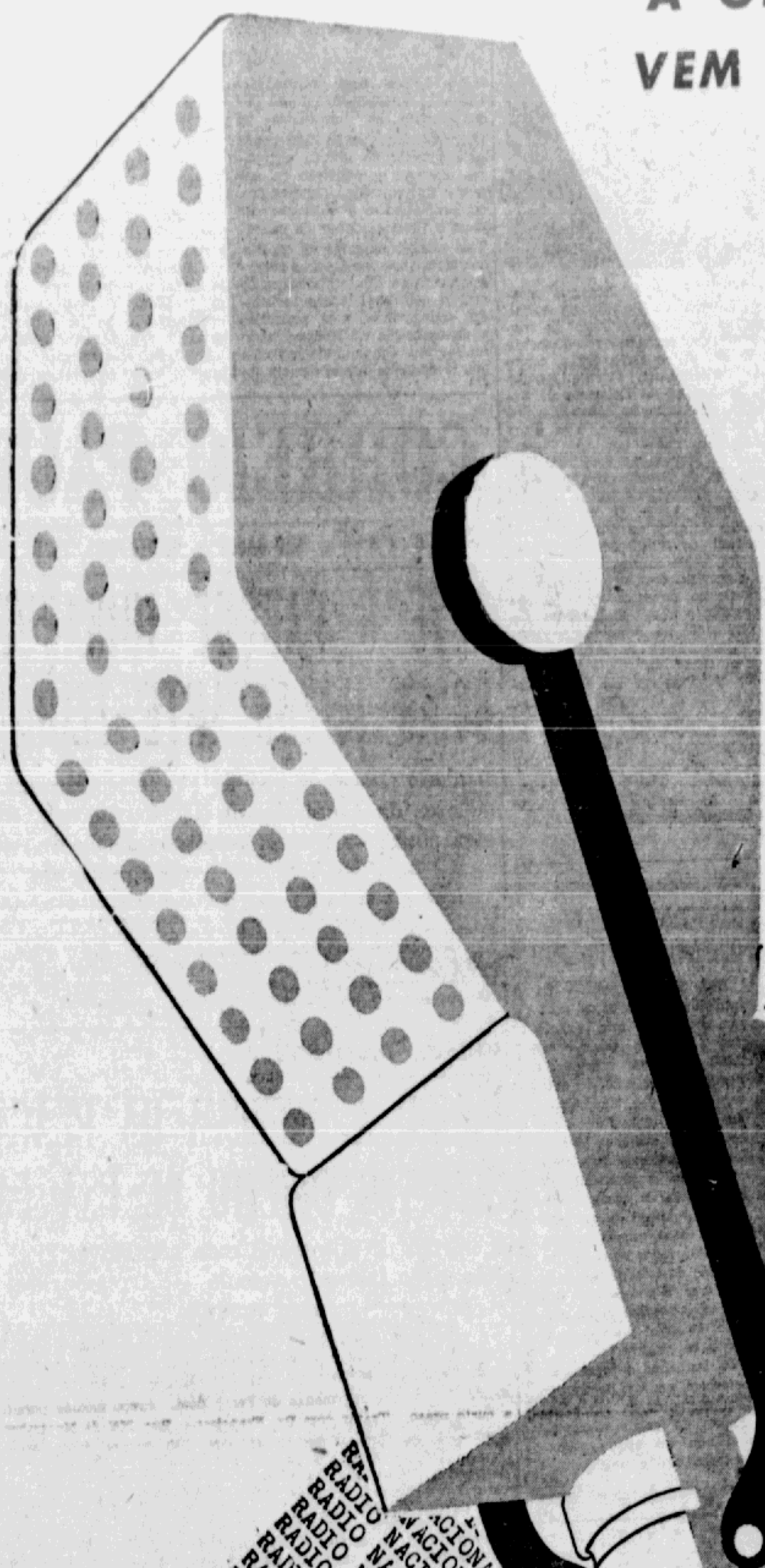
Eu, o Doutor Marcos Nogueira Garcez, Juiz de Direito em exercício na décima quarta Vara Cível, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 26 do mês de maio do ano corrente, às 15.00 horas, o portador do presente, ou quem legalmente suas vezes fizer, no edifício do Fórum Cível sito no largo Sete de Setembro, número 52, 2.º andar, levará a público pregão, venda e arrematação, o imóvel penhorado ao executado Guilherme Karmann, nos autos da ação executiva requerida contra o mesmo por Eugénio Dionello, a saber: Um predio e seu respectivo terreno situados na rua Alberto, número 95, no bairro de Jaconá, contendo o predio quatro quartos assolelhados e forrados, uma sala assolelhada e forrada, uma cozinha e um banheiro ladrilhados e mais uma pequena despensa clientelar, e em baixo as mesmas acomodações sob "coberta", "enterradas" de uma área de construção de 230,00 mts.2. A rua não possui qualquer melhoramentos públicos. O terreno compõe-se de três lotes de 10,00 mts. de frente por 30,00 mts. da frente aos fundos cada uma, com um total de ... 1.500,00 mts.2. O terreno foi avaliado à razão de Cr\$ 80,00 o metro quadrado, perfazendo um total de Cr\$ 120.000,00, e a construção a Cr\$ 500,00 o metro quadrado, perfazendo Cr\$ 115.000,00. O imóvel, portanto, foi avaliado pela importância total de Cr\$... 235.000,00, (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). Dito imóvel foi adquirido conforme averbação sob n.º 185, à margem da inscrição de loteamento n.º 31 da 2.ª Circunscrição em obliqüaria desta Capital E. para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 15 de abril de 1955. Eu, (a) J. P. Vasquez Moreira, escrevente, o escrevi. Eu, (a) F. I. Alves, escrivão, subcrevi. O Juiz de Direito, (a) M. Nogueira Garcez.

Eu, o Doutor Marcos Nogueira Garcez, Juiz de Direito em exercício na décima quarta Vara Cível, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 26 do mês de maio do ano corrente, às 15.00 horas, o portador do presente, ou quem legalmente suas vezes fizer, no edifício do Fórum Cível sito no largo Sete de Setembro, número 52, 2.º andar, levará a público pregão, venda e arrematação, o imóvel penhorado ao executado Guilherme Karmann, nos autos da ação executiva requerida contra o mesmo por Eugénio Dionello, a saber: Um predio e seu respectivo terreno situados na rua Alberto, número 95, no bairro de Jaconá, contendo o predio quatro quartos assolelhados e forrados, uma sala assolelhada e forrada, uma cozinha e um banheiro ladrilhados e mais uma pequena despensa clientelar, e em baixo as mesmas acomodações sob "coberta", "enterradas" de uma área de construção de 230,00 mts.2. A rua não possui qualquer melhoramentos públicos. O terreno compõe-se de três lotes de 10,00 mts. de frente por 30,00 mts. da frente aos fundos cada uma, com um total de ... 1.500,00 mts.2. O terreno foi avaliado à razão de Cr\$ 80,00 o metro quadrado, perfazendo um total de Cr\$ 120.000,00, e a construção a Cr\$ 500,00 o metro quadrado, perfazendo Cr\$ 115.000,00. O imóvel, portanto, foi avaliado pela importância total de Cr\$... 235.000,00, (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). Dito imóvel foi adquirido conforme averbação sob n.º 185, à margem da inscrição de loteamento n.º 31 da 2.ª Circunscrição em obliqüaria desta Capital E. para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 15 de abril de 1955. Eu, (a) J. P. Vasquez Moreira, escrevente, o escrevi. Eu, (a) F. I. Alves, escrivão, subcrevi. O Juiz de Direito, (a) M. Nogueira Garcez

ESTES SÃO OS CARTAZES QUE A ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA VEM APRESENTANDO AO PÚBLICO DE SÃO PAULO



ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

E A SEGUIR?

RADIO NACIONAL — RÁDIO CULTURA — RÁDIO EXCELSIOR — TELEVISÃO PAULISTA CANAL 5

Ultimas bênçãos do padre Donizetti Tavares de Lima

Folhetos distribuídos ao público, impressos na cidade dos milagres — Mais de dois milhões de enfermos curados — Testemunho da Sala dos Milagres

A despeito dos constantes apelos do padre Donizetti Tavares de Lima, para que o povo sofrido aguardasse suas bênçãos, no próprio lar, as romarias se sucedem em demanda a Tambau, enfrentando para tanto os ferozes maiores saqueadores. Levas de crentes se dirigem à cidade santa, a pé, outros sofrendo as duras consequen-

cias de viagens em cima de caminhões, em autos particulares, de trem, de todos os modos concebíveis. Este mês será o último em que o padre milagroso espalhará suas bênçãos aos enfermos de corpo e alma, e, diante da insistência do público em ir à cidade interiorana buscar as graças, foram distribuídos ao povo

em geral avisos como o que abaixo transcrevemos:

APELO

E' o seguinte o teor da publicação que está sendo distribuída ao povo:

"Romeiros... Peregrinos de Tambau o padre Donizetti Tavares de Lima dará pela última vez as suas bênçãos. Neste mês de maio, ficando por isso, definitivamente suspensas por motivos eleitos. Mas não pensem que Tambau ou Aparecida do Sul, como querem os Romeiros, cairá em esquecimento. Isso Nunca. Como seria possível aos milhares e milhares de agraciados, cujos depoimentos nesse sentido figuram na Casa dos Milagres, esquecerem que foi em Tambau que recobram a saúde? Como impedir aos que adquiriram a visão, movimentos de membros paralisados já longos anos, cura de moléstias como fogo selvagem que a medicina até os nossos dias não encontrou cura? Como recusar memória desta terra aos que depositaram na Casa dos Milagres os aparelhos ortopédicos, camisas de força, correntes, cordas, oculos, muletas? Tambau, terra dos milagres, abençoada terra em que o bom pastor Donizetti Tavares de Lima ministrou durante seis meses a dois milhões de pessoas providas das mais longínquas regiões do mundo, a sua milagrosa bênção, viverá sempre enquanto houver um coração agradecido a Deus. TAMBÁU, 7 de maio de 1955".

INVESTIGA A POLICIA SE O BARÃO É CONTRABANDISTA

RIO, 25 (SUCURSAL — Via Vasp) — A Delegacia de Roubos e Falsificações está apurando uma denúncia oferecida à chefia de Polícia, de que a firma Babex Importadora e Exportadora, de propriedade do barão austríaco Herbert Haupthuchendorf, está fazendo contrabando com produtos importados para várias embalagens.

Segundo a denúncia, as transações principais são de cigarros e usque embora o barão em declarações à reportagem tenha assegurado que elas são feitas legalmente.

De acordo com a denúncia, as importações feitas pelo Barão, para as embalagens (sem autorização) eram em numero superior ao solicitado por elas, e que retiradas da Alfândega, por intermédio do Corpo Diplomático, leva o fisco, pois as mercadorias eram vendidas a terceiros.

A Polícia está apurando como era feito o negocio, que segundo o denunciante (acusado pelo barão) é ser um vizinho com quem não se dá) era feito por intermédio do Barão junto as Embalagens que lhe concediam autorização para importar varias mercadorias, que eram vendidas às embalagens (cerca de 40) em seguida.

O Barão declarou que apenas recebia a comissão paga pelos exportadores e que está no Brasil há sete anos, aproximadamente.

Correm risco de morrer de fome e de frio centenas de crianças

O milagre que é o Sanatório São Vicente de Paulo — Os pequenos internados sentem e sofrem a alta do custo de vida — Vazias as despesas do padre Vita — Tudo falta — Necessidade de o paulista responder, com urgência, ao apelo

Padre Vita não mudou muito. Parece que as criaturas boas não envelhecem. E parece que quanto maiores são os sacrifícios que enfrentam para realizar um ideal, mais dispostas se tornam. Poucas são as pessoas que não conhecem, em Campos do Jordão (pessoalmente ou por ouvir falar) o milagre que com a ajuda de Deus, o bom pastor vem realizando. O milagre é o San-

atório São Vicente de Paulo, que abriga 200 crianças tuberculosas e o ambulatório para tuberculosos pobres, que assiste a quase dois mil doentes mensalmente. Na visita que fez ontem à Câmara Municipal, ele nos disse que as crianças internadas no Sanatório correm o risco de morrer de frio neste inverno rigoroso.

de Higiene e Assistência Social) devem reunir-se ainda esta semana para elaborar e fazer colocar na pauta, para votação, em regime de urgência, projeto de lei que atribua ao Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, o auxílio de que carece para evitar que centenas de crianças pereçam de fome e de frio.

E' preciso mostrar que padre Vita não perdeu seu tempo. Nem seu latim.

CONTRA A ELEIÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES

Componentes do Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores das Indústrias do Vestuário do Estado de São Paulo, não se conformando com a reeleição, pela terceira vez, do sr. Luiz Flávia Cardia, para o cargo de presidente dessa entidade, entram com recurso, na Delegacia Regional do Trabalho, fundamentando a petição no fato da reeleição, portanto, no terceiro mandato que a lei proíbe. O mesmo também se deu com o atual presidente da Federação dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação do Estado de São Paulo, sr. Francisco José Oliveira, cujo recurso prossegue, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Tentativa para burlar a concessão de meias entradas para estudantes

Querem os exibidores a partir de 15 de junho exigir identificação fornecida pela sua própria entidade de classe — Illegal a medida — Terão que aceitar as carteiras escolares

Não se conformando com o fato de não terem, em sucessivas investigações, conseguido qualquer vantagem nos preços dos ingressos de cinemas, os exibidores voltam a carga, buscando impedir que os estudantes gozem das vantagens de meias entradas. Desta feita, querem os interessados forçar os estudantes a apresentarem um cartão de identificação, que seria fornecido pelo Sindicato de classe dos exibidores, sob a alegação de que no sistema atual muitas pessoas auferem vantagem de meia entrada sem que sejam na realidade escolares.

deriam distinguir as pessoas que continuavam sendo estudantes. O argumento invocado era de que muitos deixariam as escolas, por abandono ou por conclusão dos estudos, porém gozariam das vantagens da meia entrada sem ter direito às mesmas.

Essa tentativa, porém, foi inteiramente frustrada pela fiscalização da COAP, que autou imediatamente aqueles que tentaram impedir o exato cumprimento da portaria do órgão controlador, não concedendo meia entrada para escolares durante o período de férias.

INOVAÇÃO

Não conseguindo êxito em sua primeira tentativa, voltam agora os exibidores com uma inovação para burlar a concessão de meias entradas para estudantes. Através de sua entidade de classe, comunicaram os proprietários de cinemas que a partir de 15 de junho próximo somente concederão a vantagem aos escolares

que estiverem munidos de cartões de identificação fornecido pelo Sindicato dos Exibidores Cinematográficos do Estado de São Paulo. As razões apontadas são, em ultima análise, as mesmas invocadas em dezembro último, por ocasião das férias escolares: impedir que pessoas que não sejam estudantes gozem da vantagem de meia entrada.

Entretanto, o que pretendem os exibidores é tornar mais difícil a concessão, obrigando o escolar a solicitar o cartão de identificação. Evidentemente, muitos deixariam de pleitear o mencionado cartão, pela perda de tempo e trabalho o que daria, possivelmente através de dificuldades impostas pelos próprios exibidores.

NAO PODEM RECUSAR

Essa nova tentativa dos exibidores, para o que tudo indica, está também fadada ao fracasso. O conselheiro jurídico da



NOVO CONSELHO FISCAL DO I. A. P. C. — Tomaram posse perante o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, a 23 do corrente, os novos componentes do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, recentemente eleito. A 24, foi instalado no I. A. P. C. o novo órgão, tendo usado da palavra o presidente do Conselho, sr. Vicente Ignácio Pereira, o dr. Dilson José Tavares, procurador da Delegacia do Estado de São Paulo, o sr. Orval Cunha, em nome da Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo e agradecendo, o sr. Cruz Monteiro, representante dos empregadores eleito por São Paulo. Representando a Federação Nacional de Jornalistas Profissionais e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, compareceu o sr. Victorio Martorelli, da diretoria de ambas as entidades. Integraram o Conselho Fiscal do I. A. P. C. os seguintes representantes de São Paulo: Geraldo Campos de Oliveira, nosso colega de "O Dia", Angelo Parmigiani, do Sindicato dos Representantes e Viajantes, e Cruz Monteiro, pelos empregadores do comércio de São Paulo. Em rápida entrevista com os jornalistas, o sr. Vicente Ignácio Pereira, presidente do Conselho Fiscal do I. A. P. C. declarou que não tem partidos e não tem política, mas que acompanha irrestritamente o presidente da República. Afirma, s. a. que pretende cumprir rigorosamente as instruções do DNPF que, aliás, deu muita força ao Conselho.

Sobre a alienação de terrenos do Instituto em São Paulo, respondeu o sr. Vicente Ignácio Pereira que o Conselho Fiscal não tem disso conhecimento, mas espera vê-lo por intermédio de um dos conselheiros que representam São Paulo e que, só depois do exame detalhado da matéria, o Conselho Fiscal se manifestará. O Conselho Fiscal do I. A. P. C. — concluiu o sr. Vicente Ignácio Pereira — será o mais democrático possível e estará sempre à disposição dos segurados do Instituto. Na gravura, o sr. Vicente Ignácio Pereira, novo presidente do Conselho Fiscal do I. A. P. C., assina o termo de posse.

BARBEIROS E MANICURAS QUEREM SALARIO FIXO

RIO, 25 (SUCURSAL) — Os barbeiros e manicuras desejam trabalhar com salario fixo e com o minimo de 2.400 cruzeiros, assegurado por lei. O sindicato da classe, que é dos empregados em solões de barbeiros, cabeleiros, institutos de beleza e similares, vai organizar hoje o programa de providencias a serem tomadas para defesa de sua pretensão. Uma grande assembleia terá lugar para tal fim, na sede da referida entidade de classe. E' pensamento dos dirigentes auxiliarem a dissidência coletiva para a conquista do salario fixo.

Os barbeiros e manicuras percebem, em vez de salario fixo, porcentagem sobre os rendos do estabelecimento, dividido, em muitos casos, us lerios com o patrão.

Queremos ver se as palavras do sacerdote perderam-se no tempo. Isso, em relação à Câmara.

Quando à colaboração popular, o endereço do sanatório não mudou. O trenzinho que vai a Campos do Jordão também transporta coloridas e agasalhadas.

E com as encomendas que podem suavizar o inverno de crianças carentes, a mensagem de solidariedade humana dos que não se arrebentam aos sofrimentos alheios.

ESTÃO EXORBITANDO

Encarregados do policiamento autores de torpes agressões

Abuso de autoridade que é preciso coibir — Queixa formulada à nossa reportagem — O que cumpre fazer no momento — Outros informes

Agora que se fala na elaboração de código com o objetivo de promover completa moralização na polícia, é conveniente que as autoridades estudem maduramente o problema de molde a não permitir que os cidadãos honestos sejam constantemente vítimas da brutalidade de elementos que dela fazem parte.

A Secretaria da Segurança Pública expediu ordens expressas à Guarda-Civil e ao comando da Força Pública, no sentido de serem utilizados todos os homens disponíveis no serviço de policiamento preventivo da cidade e bairros. Surgiram assim os cavalheiros, as unidades da radio-pa-

trilha, guardas de trânsito e tropa de choque, por todos cantos. Dia e noite bairros e subúrbios são vasculhados na tentativa louvável de por fim à delinquência que imperava impunemente. Não obstante, nossa reportagem reparou certos senões não condizentes com as expressas determinações do general Honorato Pradel, certo desvirtuamento que só concorre para comprometer nossa polícia.

EXORBITANDO

Anteontem fomos informados de um caso de espancamento perpetrado por cavalheiros e ocorrido no alto de Santana.

Segundo depoimento da própria

vítima, encontrava-se ela em companhia de um seu conhecido, tomando café, por volta de 23 horas, num bar daquele bairro. De uma simples troca de olhares surgiu o desentendimento, achando o miliciano que o companheiro da vítima o encarava ostensivamente. Daí passou a exigir prova de identidade, revista de porte de arma, fato que aborreceu ao nosso informante. Procurando interferir no mal-entendido chamou sobre si a ira do cavalheiro, sendo por ele espancado. A golpes de canotele. Por sobre o olho direito, constatamos, enorme hematoma. Mas, a pessoa apanhou a despeito de haver fornecido prova de identidade, sua condição de funcionário público e procurar justificar o ato de defender o conhecido.

O rigor que as autoridades procuram imprimir ao policiamento poderá redundar em desfavor da própria população.

Exorbitando de suas funções, abusando da autoridade de que estão investidos, os soldados e guardas do policiamento acabam

ráo fazendo novas vítimas, para provocar novas sindicâncias exoneratórias. E, o que é pior, desprestigiar o governo e acarretar a ira da população.

Assassinos e proxenetas entre os policiais interinos

Finda a primeira parte dos trabalhos da Comissão de Revisão dos Prontuários — Muitos deles, reincidentes no crime — O delegado Cobra deverá ser substituído pelo sr. Egon Botelho

A Comissão de Revisão de Prontuários da Secretaria de Segurança Pública terminou, em data de ontem, a parte referente aos investigadores interinos.

Segundo relatórios encaminhados ao general Pradel, um grande numero desses agentes devem ser exonerados por serem elementos reincidentes na prática de

varios crimes.

Pela revisão em apreço, constatou-se, inclusive, investigadores autores de homicídios, exploração de mulheres, ou mancomunados com maconheiros e ladrões.

A Comissão, que é composta dos delegados Luiz Tavares da Cunha, Humberto Sá de Miranda e Coriolano Nogueira Cobra, deverá dar início à revisão dos prontuários dos investigadores

DENUNCIA O D.A.C.

AGENCIADORES BURLAM A BOA FE DE INICIATIVAS COOPERATIVISTAS

Agem no interior do Estado — Os serviços são gratuitos esclarece o Departamento de Cooperativismo

De acordo com informações chegadas ao conhecimento do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, estão aparecendo pelo interior do Estado elementos que, sob a condição da entrega de vultosas importâncias, comprometem-se a obter patente para o funcionamento de banco.

Tais estabelecimentos de crédito, entretanto, são verdadeiras cooperativas de crédito, organizadas de acordo com as leis das sociedades cooperativas, mas possuindo a denominação de Banco. Dessa forma, vem conseguindo burlar a boa fé daqueles que se deixam le-

var pela palavra fácil e conveniente desses agenciadores de cooperativas de crédito.

GRATUITOS OS SERVIÇOS

Com o objetivo de definir sua posição em face do público, o D.A.C. alerta que todos os documentos indispensáveis à constituição e orientação para o registro de cooperativas de crédito, são fornecidos gratuitamente pelo Departamento e pelo S.E.R. O trabalho de organização é acompanhado de perto por funcionários daquela repartição. Nem taxas, nem emolumentos são cobrados, sendo os serviços presta-

dos pelo Estado, através de seus servidores credenciados para isso. Assim, a alegação de que tais importâncias se destinam ao apressamento do registro dessas cooperativas carece de fundamento, sendo mais uma forma de iludir o interessado na organização de sociedades de fins cooperativistas.

O Departamento de Assistência ao Cooperativismo esclarece finalmente que atenderá prontamente a todos os interessados que, sem qualquer intermediário, desejem fundar uma cooperativa de crédito em seu município.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1955 | NUM. 30.408

DEVE O PARQUE IBIRAPUERA CONTINUAR COMO IMPORTANTE FEIRA DE AMOSTRAS

O plano elaborado pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, quando presidente da Comissão do IV Centenario, para o aproveitamento do logradouro — A atual Comissão dispõe de todos os recursos para resolver o problema

Permanece a incógnita quanto ao destino a ser dado ao Parque do Ibirapuera, pois, como é sabido, terminaram domingo último os festejos comemorativos do IV Centenario da Cidade. Muitas manifestações dos dirigentes,

sem, no entanto, nada de concreto se verificou. Uma das pessoas mais abalizadas para falar sobre o aproveitamento daquele parque é, sem dúvida, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, ex-presidente da Co-

missão do IV Centenario da Cidade e que já elaborara, com muita antecedência, um plano para que, terminados os festejos, continuasse o parque a sobreviver para sua finalidade: uma feira de amostras permanente e um logradouro publico agradável para o paulistano, tão farto de locais onde passar algumas horas ao ar livre, aos domingos e feriados.

Torna-se atual, portanto, lembrar o plano elaborado por Francisco Matarazzo Sobrinho, coadjuvado por um grupo de dedicados colaboradores.

Nesse substancial e bem elaborado trabalho, é prevista a criação de um centro cultural e expostivo, sob a responsabilidade de um organismo autônomo a ser criado pelos governos municipal e estadual. O logradouro seria transformado, assim, em algo que perpetuasse mais significativamente a passagem da importante data histórica, como um exemplo do progresso e da força de São Paulo. Tal centro se reuniria na criação de uma feira de amostras, do tipo da Feira de Milão ou da de Leipzig, porém mais expressiva, aproveitando o moderno conjunto de edifícios que formam o parque, incluindo uma concentração permanente de exposições culturais, artísticas e científicas, de acordo com o traçado do projeto.

GRANDE PARQUE DE DIVERSÕES

Um dos pontos altos desse plano é o que prevê a criação de um grande parque de diversões permanente, que seria instalado em toda a área não construída, e que integraria a zona reservada às feiras de amostras. Estão incluídos ainda nesse plano de reaproveitamento do Parque Ibirapuera um jardim zoológico e um parque botânico, que dariam uma nota de maior beleza e atração ao logradouro.

DISPÕE DE MEIOS

Abordado ontem pela reportagem sobre o plano de sua autoria, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho ratificou aquelas suas ideias, acrescentando que na concepção do plano de construções, dominou o pensamento de que o Ibirapuera não seria apenas a

(Conclui na 2.ª pag.)

COISAS DA D.S.T.

PAGOU A RESERVA DA PLACA SEM TER DIREITO DE USA-LA

A licença do automovel roda noutro veiculo — Não pode lacerar o veiculo — Irregularidade a ser apurada

A Diretoria do Serviço de Trânsito terá que justificar os motivos que levaram-na a desrespeitar a lei no que tange aos direitos do cidadão, quando requerendo em tempo a reserva de placa para veiculo de sua propriedade. O sr. João Fortunato Raimundo, desde 1953 reservou para si a placa 184, colocada no auto de sua propriedade. Agora, em razão plausível, soube haver perdido direito à mesma, a despeito de haver pago, na forma da lei, a importância de 56 cruzeiros pela reserva da placa, fato ocorrido no dia 22 de setembro do ano passado.

BURLA

O sr. João Fortunato Raimundo, após reservar sua placa, ficou tranquilo. Cumpria uma lei. Ganhava o direito de continuar a usá-la no ano seguinte. No entanto, para surpresa sua, em janeiro do corrente ano, após pagar as demais taxas e emolumentos do licenciamento, foi identificado, na 7.ª Seção da D.S.T., que sua placa rodava em outro veiculo.

Poi ao diretor do Trânsito. Exibiu-lhe os recibos de reserva de placa, feita em tempo hábil, bem como da encomenda de um par de placas novas. Mostrou-lhe os recibos da Prefeitura. Mas nada conseguiu.

Picou ciente apenas de que a placa estava registrada em nome do sr. Francisco Malzoni o qual, segundo declaração do queixoso, recebeu de "presente" do sr. Aguilardo de Góis...

Após muita luta, o sr. Fortunato Raimundo conseguiu dar um passo. A 12 do mês em curso, o capitão Oberdan de Nicola, diretor interino da Diretoria do Serviço de Trânsito, determinou que as placas fossem restituídas ao queixoso, em virtude de ter em mãos documentos comprobatórios da legalidade de tal resolução.

O sr. Francisco Malzoni foi identificado pela D.S.T., de que deveria devolver as placas. Após essa comunicação, seu auto foi deslacrado. Era a prova evidente de que não poderia trafegar com a chapa 184.

NAO DEVOLVEU

No entanto, até o presente momento, o sr. Fortunato Raimundo não conseguiu lacerar seu veiculo. E o fato é curioso. A Diretoria do Serviço de Trânsito mandou deslacerar o auto do sr. Francisco Malzoni mas não determinou o apreensão das placas.

Esse cidadão, por seu turno, não as devolveu. O proprietário das placas, se assim o podemos chamar, por seu lado, não pode lacerar, porque as placas estão em

(Conclui na 2.ª pag.)

ASSASSINOS E PROXENETAS ENTRE OS POLICIAIS INTERINOS

Finda a primeira parte dos trabalhos da Comissão de Revisão dos Prontuários — Muitos deles, reincidentes no crime — O delegado Cobra deverá ser substituído pelo sr. Egon Botelho

efetivos. No entanto, o delegado Cobra, diante das acusações que lhes foram formuladas, irá retirar-se da mesma, devendo ser designado para substituí-lo o delegado Egon Botelho.

PERDURA O MISTERIO

FALTAM MEIOS PARA ESCLARECER O ASSAITO A COLETORIA DE AVARE'

Não possui a cidade sequer um delegado — Agem livremente os ladrões — Apenas a chapa do auto que serviu à fuga como indicio

Foi amplamente divulgado pela imprensa o audacioso assalto à Coletoria Federal de Avare', fato registrado na madrugada do dia 13 passado. A polícia imediatamente principiou as buscas, na esperança de encontrar a pista que a levasse a capturar dos assaltantes, eludindo assim o misterioso caso. A cidade não tem à frente de sua delegacia uma autoridade de carreira, estando à testa da mesma um comerciante, nomeado suplente do delegado.

Não afeto ao trato de fatos policiais, não pode o suplente referido levar a bom termo as primeiras investigações, o que veio tornar ainda mais difícil o trabalho dos policiais para lá enviados.

De positivo existe, unicamente, um elemento: o numero da chapa da camioneta — 13-40-16 — na qual embarcaram os ladrões após haverem penetrado no predio

dele retirando o cofre — já apreendido — e o dinheiro nele contido.

CIDADE DESPOLICIADA

Além do assalto à Coletoria, numerosos outros atentados à propriedade particular têm-se registrado ultimamente em Avare'. Moradas e casas comerciais são constantemente visitadas pelos amigos do alheio. Da Joalheria De Santa, os ladrões conseguiram furtar joia avaliadas em 400 mil cruzeiros. Esse o último furto qualificado naquela cidade. A delegacia, como assinalamos, não conta com delegado, possuindo, apenas, quadro de investigadores e escrivães deficientíssimo, sem policiamento nenhum. Não admira, consequentemente, que se tenha tornado local preferido para a prática de atentados à propriedade publica e particular.